

Camarote suspenso do Mercado Pago colocou em risco a classe política do Rio de Janeiro

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Carnaval não acabou para Lula

PL entra com ação no TSE por desfile. Janja teria usado avião da FAB para reunião com escola

PÁGINA 6

STF julga verbas acima do teto salarial

Nesta quarta-feira (25) o plenário do Supremo Tribunal Federal julgará a liminar do ministro do STF Flávio Dino que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos” nos Três Poderes.

PÁGINA 5

Ex-gestor na mira por armas e munições

Preso sob suspeita de estupro de vulnerável, o ex-secretário de Habitação de Petrópolis também foi autuado após a polícia apreender armas, incluindo dois fuzis, munições e carregadores em endereços ligados a ele.

PÁGINA 23

Explosão de combustível assusta Volta Redonda

Após explosão de tanque de combustível da unidade da Vibra Energia de Volta Redonda, na madrugada de domingo (22), a ANP resolveu interditar o local para inspeção. O acidente teve três vítimas.

PÁGINA 27

Fluminense vence clássico, e Fernando Diniz é demitido do Vasco

Matheus Lima/Vasco



O jogo de ida das semifinais do Carioca foi quente dentro e fora de campo. O duelo entre Vasco e Fluminense teve o técnico Luís Zubeldía expulso em campo, mas quem saiu na pior foi Fernando Diniz. Além de perder por 1 a 0, com um jogador a mais no time, Diniz foi demitido do comando do Vasco ao fim da partida. O treinador vinha sendo contestado pela torcida e deixa o Cruzmaltino com mais derrotas que vitórias. Bruno Lazaroni assume como técnico interino.

Divulgação



Aluna da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, a Pietra Rêgo, foi a única bailarina da América Latina finalista do Prix de Lausanne 2026.

Páginas 1 e 2

Receita libera lote do IR da malha fina

PÁGINA 8

CSN pode vender setor de cimentos

PÁGINA 26

MOLICA

Vidas que tropeçam na poesia

PÁGINA 2

DORA KRAMER

Cada um no seu quadrado político

PÁGINA 4

Talento carroça

Fernando Molica

Vidas que tropeçam na poesia

As 428 páginas de “Poeta chileno” (Companhia das Letras), romance de Alejandro Zambra, não tratam de catástrofes, violência ou corrupção na política; seus personagens não são celebridades, jogadores de hóquei ou patinadores. O livro mostra gente comum, pessoas que têm amores, sonhos e frustrações não muito originais — personagens que nos levam a uma leitura densa, simples, divertida e emocionante.

O mote do romance é a história de amor de dois jovens, Carla e Gonzalo, namorados na adolescência que reiniciam uma relação nove anos depois do rompimento. Isso não é um spoiler: na página 43, o narrador, machadianamente, dirige-se ao leitor, avisa do futuro reatamento, e justifica: “(...) é graças a esse reencontro que esta história alcança a quantidade necessária de páginas para ser considerada um romance”.

A graça do livro, assim como de tantas grandes obras de ficção, não é bem seu enredo, mas a maneira como a história é contada. Zambra transforma seus protagonistas em adolescentes como fomos ou gostaríamos de ter sido, cheios de dúvidas e certezas; em jovens adultos enrolados, atolados em questões amorosas e profissionais.

Lá pela página 60, “Poeta chileno” ganha um novo personagem, Vicente, filho de uma relação anterior de Carla. O garoto passa então a ter um papel decisivo, a gerar diversas e lindas questões sobre descobertas, prazeres, erros e paternidade.

O tal poeta citado no título é mais uma referência genérica à quantidade de jovens (Gonzalo e Vicente entre eles) que se dedicam ao gênero literá-

rio. País onde nasceram os poetas Gabriela Mistral e Pablo Neruda, ambos vencedores do Nobel de Literatura, o Chile aberta entre os Andes e o Pacífico muitos e muitos candidatos ao tricampeonato (“Somos bicampeões na copa do mundo de poesia”, frisa outro personagem).

A palavra poeta estampada na capa deve ser lida mais como sinônimo de uma espécie de compromisso dos personagens com uma permanente juventude. E aí não vai uma crítica, um comentário à eventual falta de amadurecimento e de responsabilidade dos que passeiam pelas páginas, mas um elogio à capacidade que têm de não perderem o encanto e a disposição de encararem novos desafios e amores.

O compromisso com a poesia é assim um pacto com a vida, de busca de um verso que melhor traduza o encantamento e a supresa. Uma procura que nem sempre será bem sucedida; na escrita ou na vida o risco de tropeços é grande, a chance de glória, muito menor. Mas, admite Gonzalo, quem já publicou um livro de poesia jamais deixará de ser poeta — uma sina e também um caminho de salvação e consolo.

Ao longo do livro, os personagens mantêm a esperança, a expectativa, a vontade de viver uma vida legal. Preservam a delicadeza de deixar transbordar carinho num simples encontro de padastro com enteado, um chope capaz de superar dores, bolas na trave, silêncios pretéritos e expectativas frustradas, e que talvez apon-te para um futuro. Como escreveu Aldir Blanc, os personagens insistem na juventude — o jeito é pedir mais uma rodada.

Tales Faria

Como dona Flor, Hugo Motta pauta a semana para seus dois maridos

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Repúblicanos-PB), está como a Flor, personagem de Jorge Amado que dividia seus dotes entre dois maridos.

De um lado, o presidente da Câmara acena com seus dotes ao governo. De outro, se entrega e faz favores ao Progressistas, seu partido, que jura não integrar o centrão do Congresso, mas vota com esse agrupamento a maior parte das vezes. Como o centrão e o próprio Hugo Motta, o Progressistas ora está de um lado, ora de outro.

A aprovação, ainda nesta semana, do acordo entre o Mercosul e a União Europeia é o aceno da vez de Motta para o governo. Mas, para desespero do Palácio do Planalto, o presidente da Câmara também virou-se para o Progressistas naquilo que menos agrada ao governo: anunciou o deputado Guilherme Derrite (Progressistas-SP) novamente relator do Projeto de Lei Antifacção.

Como relator, quando aprovado pela primeira vez na Câmara, Derrite alterou de tal forma o projeto enviado pelo governo que o Palácio do Planalto chegou a declará-lo completamente “desfigurado”.

No Senado, os governistas e o novo relator, Alesandro Vieira (MDB-SE), derrubaram o texto de Derrite. Aprovaram uma versão que não retira da União o poder de influir na área de segurança dos estados. Mas o texto teve que voltar à Câmara e Hugo Motta devolveu a Derrite. Como dona Flor, entregou-se aos seus dois maridos. Talvez três - ou não se sabe quantos - porque um deles, como o Vadinho do romance de Jorge Amado, tem seus amantes.

Motta deu ao presidente nacional do Progressistas, o deputado Marcos Pereira (SP), a relatoria do acordo entre União Europeia e Mercosul. O deputado é da ala mais próxima ao governo dentro do partido e, quando ministro da Indústria e Comércio, estabele-

ceu laços com o empresariado paulista, que está muito interessado no acordo com os europeus.

No meio do caminho entre seus dois ou três amores - ou sabe-se lá quantos - Hugo Motta havia dado ao relator da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) da Segurança, deputado Mendonça Filho (União-PE), o prazo até o Carnaval de fechar um texto de consenso entre os partidos. Mendonça não conseguiu, e o presidente da Câmara adiou a votação que estava prevista para esta semana.

Bom para o governo, que reclama de vários pontos da proposta do relator: as mudanças no SUSP (Sistema Único de Segurança Pública) e a destinação de mais recursos aos estados por meio de fundos nacionais, assim como a proposta de um plebiscito sobre a redução da maioria penal para 16 anos.

O casamento de Motta com o governo ainda não está plenamente consumado. Será posto à prova neste ano nas eleições municipais, na indicação do representante da Câmara como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e na tramitação dos projetos de derrubada da escala 6x1 e da tarifa zero para transporte público no país.

Na Paraíba, Motta quer o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a seu pai, que é candidato ao Senado contra Veneziano Vital do Rego (MDB). Só durante a campanha se saberá, de fato, quem está do lado de quem.

Na eleição do ministro do TCU, também durante a campanha é que se será revelado com qual dos seus “maridos” Hugo Motta ficou. Quando candidato ao comando da Câmara, ele prometeu a vaga a Odair Cunha (PT-MG). Mas o centrão tem dois candidatos, Hugo Leal (PSD-RJ) e Danilo Forte (União). A votação é feita no plenário da Casa e até Arthur Lira (PP-AL) ameaça concorrer.

EDITORIAL

Uma dura estatística sobre o câncer

Quase metade das mortes por câncer no Brasil poderia ser evitada. O dado é duro, incômodo e revelador: 43,2% dos óbitos provocados pela doença no país estão ligados a falhas que vão da prevenção insuficiente ao diagnóstico tardio e ao acesso precário ao tratamento. Em números absolutos, isso significa que, dos cerca de 253 mil brasileiros diagnosticados em 2022 que devem morrer até cinco anos após a detecção, mais de 109 mil vidas poderiam ser preservadas.

Não se trata de um detalhe estatístico. São famílias desfeitas, trajetórias interrompidas, talentos desperdiçados. E, sobretudo, é um retrato das nossas fragilidades estruturais.

O estudo internacional publicado na revista The Lancet coloca o Brasil abaixo da média global de mortes evitáveis, que é de 47,6%, mas isso não é motivo de conforto. Em países do norte da Europa, o percentual gira em torno de 30%. Na Suécia, por exemplo, pouco mais de três em cada dez mortes poderiam ser evitadas. Aqui, são mais de quatro em cada dez.

A diferença traduz o abismo entre sistemas de saúde que funcionam de maneira integrada e aqueles que ainda operam com gargalos crônicos.

O levantamento mostra que parte expressiva dessas mortes

poderia ser prevenida antes mesmo de a doença surgir. Tabagismo, consumo de álcool, excesso de peso, exposição à radiação ultravioleta e infecções evitáveis respondem por uma fatia significativa dos casos. São fatores conhecidos há décadas. Combaterlos exige políticas públicas consistentes, campanhas permanentes, regulação eficaz e educação em saúde, não ações pontuais.

Outra parcela das mortes está associada ao diagnóstico tardio e ao acesso desigual ao tratamento. Nesse ponto, o Brasil convive com uma contradição dolorosa: possui um sistema público universal, mas ainda enfrenta filas para exames, demora na confirmação diagnóstica e desigualdade regional na oferta de terapias modernas.

Em câncer, tempo é prognóstico. Cada semana de atraso pode significar a diferença entre cura e progressão da doença.

O contraste internacional reforça a dimensão do desafio. Enquanto países africanos enfrentam proporções dramáticas de mortes evitáveis, superiores a 60%, nações com sistemas organizados e foco em rastreamento conseguem reduzir significativamente a letalidade. O Brasil não está no pior cenário, mas tampouco, pelo bem de tantas famílias, pode se contentar com a mediania.

Opinião do leitor

Carnaval

Muitos dizem que o ano começa depois do carnaval. Não por menos, depois das festas do Momo acontece o momento de reflexão espiritual, para melhorar o que se deve fazer para não apenas os próximos meses, como também para a vida.

Carlos José Linhares
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **UMA GERINGONÇA SOBRE OS GOVERNANTES** - Em qualquer país do mundo nunca seria permitido que o camarote dos governantes e autoridades principais tivesse uma geringonça de 8 toneladas suspensa por um único cabo de aço e segura por um guindaste.

■ Como Deus é brasileiro e, principalmente, carioca, foi este o risco que todo o primeiro escalão do governo do estado e da prefeitura da capital correram com o camarote do Mercado Pago colocado sobre o setor nove.

■ Colocar este elemento de 8 toneladas sobre os camarotes oficiais foi a ideia mais estapafúrdia na história do Sambódromo. Por que não foi colocado no fundo do Sambódromo, na área da dispersão, por exemplo?

■ Durante os três dias de desfile do grupo especial e no desfile das campeãs, o governador do estado do Rio, secretários de estado, presidente do Tribunal de Justiça, Ministros e, em alguns momentos, o prefeito e vice-prefeito da capital ficaram expostos à geringonça suspensa pelo um super guindaste.

■ Um acidente causaria uma crise institucional sem precedentes. Será que os dirigentes da Liesa, no seu QG, aceitariam este camarote, preso por um único cabo de aço, suspenso sobre suas cabeças?

■ **GLOBO PROTAGONIZA FATO INÉDITO NA HISTÓRIA DO JORNALISMO IMPRESSO** - O jornal O GLOBO possui um dos mais modernos parques gráficos do país, com rotativas que são as melhores do mundo e uma equipe de impressores ganhadora de prêmios internacionais. Ficou feio para o jornal jogar a culpa da não publicação do caderno especial com a apuração dos resultados do grupo especial de quarta para quinta no seu premiado parque gráfico.

■ No hemisfério Sul não há nenhum outro parque de impressão de jornais similar e era o grande orgulho do Dr Roberto Marinho. Na edição de quinta, 19, apesar da chamada na primeira página, o jornal circulou sem o caderno de Carnaval. Só que não saiu na edição impressa e nem na digital. Os PDFs que circularam não traziam também o caderno, por isso não cola jogar a responsabilidade na área industrial.

■ Foi o grande paradoxo do Carnaval. O jornal que realiza o Estandarte de Ouro, do mesmo grupo que tem a exclusividade da transmissão do desfile e que transmitiu ao vivo a apuração, esqueceu de programar a impressão e inserção do caderno, que era o único espaço no jornal que trazia o resultado.

■ A central de atendimento ao assinante ficou congestionada e os donos de bancas receberam reclamações dos exemplares vendidos de forma desfalcada. O efeito colateral foi esgotar a venda dos jornais Extra, O Dia, Correio da Manhã e Meia Hora que traziam a íntegra dos resultados.

■ Na sexta, 20, O Globo publicou finalmente o caderno, que, na véspera, já havia sido disparado de forma extraordinária para os assinantes on-line. Nesta edição, trazia uma justificativa atribuindo o erro como “uma falha do nosso parque Gráfico”, com um tímido pedido formal de desculpas.

■ O Correio da Manhã voltou a circular em 2019, impresso no parque gráfico de O GLOBO, o que nos ajudou muito na nossa retomada. Neste período, pudemos avaliar a razão de tanto orgulho do Dr Roberto. Na pandemia, eles reduziram a equipe, paralisaram uma das rotativas e suspenderam os serviços de terceiros, o que nos levou a investir nos nossos parques próprios de impressão (hoje são cinco: Petrópolis, Volta Redonda, Campinas e dois em Brasília).

■ O caderno com o resultado do Carnaval não circular seria o equivalente ao não distribuir o caderno com o resultado das eleições de 2026. O que não se pode concordar é jogar a culpa em uma área industrial que vem sendo pouco a pouco sucateada, reduzida e que muitos apostam que poderá até ser extinta. Esta é uma turma que recebia uma atenção especial dos dirigentes e fundadores do jornal e que hoje trabalham de forma heróica. É um lapso que vai ser usado em palestras e que não passou despercebido do mercado como uma grave desatenção ao produto jornal impresso.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Carla Khouri e o anfitrião Netto Moreira, diretor geral do Fairmont, com o publisher Cláudio Magnavita



Durante o baile, a jornalista Liliana Rodriguez com Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio



Adriana Bombom e Marcia Verissimo ao chegarem no Baile do Fairmont



A presidente do Lide RJ, Andreia Repsold, com a secretária de Transporte do RJ, Priscila Sakalen



O anfitrião e diretor geral do Fairmont, Netto Moreira, com Adriane Galisteu



A apresentadora Luciana Gimenez marcou presença no Baile de Máscaras



O casal, Carla e Netto Moreira, ao recepcionar Alan Victor na entrada do Baile de Máscaras



Netto e Carla Moreira com Ricardo e Viviane Khouri no salão principal do evento

O surpreendente ‘Verão Maravilha’ do hotel Fairmont

O Baile de Máscaras do Fairmont Rio reafirmou seu protagonismo no calendário do Carnaval carioca com uma edição 2026 memorável. Sob o tema Verão Maravilha, o evento reviveu a efervescência da folia sob a ótica da ousadia estética do Studio 54, ícone da noite nova-iorquina de 1977. Nessa experiência imersiva, o brilho e o exagero foram os grandes protagonistas, unindo referências históricas à sofisticação contemporânea de Copacabana.

A experiência gastronômica foi um capítulo à parte, com um menu exclusivo assinado pelo Chef Executivo Jérôme Dardillac. Em uma verdadeira ode à estação, Dardillac privilegiou ingredientes frescos e propostas contemporâneas.

A noite ganhou potência máxima com o show exclusivo de Ludmilla, acompanhada pela energia vibrante da musa Brunna Gonçalves. O ápice da celebração foi coroado pela bateria da Grande Rio, que levou o pulsar da Sapucaí para dentro do hotel, reforçando o DNA carnavalesco do projeto.

Entre o seleto grupo de convidados ilustres, destacaram-se nomes como o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, Adriane Galisteu — que entregou um look à altura da fantasia proposta —, além de Luciana Gimenez, Rafaela Justus, Isabel Fillardis, Thais Vasconcelos, Jaqueline Grohalski, Jessica Cores, Bruno Daltro, Milton Cunha, Maria Gal, entre outros.



A musa do baile, Brunna Gonçalves, com Carla e Netto Moreira, diretor geral do hotel



Na área VIP do Baile de Máscaras, o carnavalesco Milton Cunha



Pedro Guimarães e Sávio Neves estiveram prestigiando mais uma edição do evento

Dora Kramer*

Cada um no seu quadrado

Todo gesto na política tem um significado. Quando acompanhado de palavras, uma leitura das entrelinhas ajuda a esclarecer a intenção. Passada no raio-X, a manifestação de Gilberto Kassab (PSD) na sexta-feira (20) indica um afastamento de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Primeiro, o contexto: no fim de janeiro, quando ficou claro que o governador abandonaria a ideia de se candidatar à Presidência para apoiar Flávio Bolsonaro (PL), o secretário de Relações Institucionais do governo de São Paulo falou que o chefe precisava ter personalidade, criar identidade e não se submeter aos ditames do bolsonarismo.

Tarcísio reagiu, dizendo que não se tratava de submissão, mas de gratidão. Pas-

sadas mais de duas semanas, o governador voltou ao assunto, aparentemente do nada. Quem fala em submissão não entende nada de lealdade, disse sem que tivesse havido nova provocação. Provavelmente a ideia era reafirmar seu apoio a Flávio, com quem tem encontro marcado para esta semana.

Kassab não deixou barato, divulgou extensa nota ressaltando seus acertos na vida pública sem deixar de apontar os poucos erros, reafirmou a articulação de candidatura própria de seu partido a ser escolhida entre três governadores e elencou pontos do que seria um programa de governo.

Diante disso, a conclusão lógica é a de que Gilberto Kassab já não se sente à vontade para militar ao lado de Tarcísio de Freitas. Percebeu a impossibilidade de

vir a compor a chapa da reeleição como vice, informou a quem possa interessar que seguirá caminho distinto daqui até a eleição e sinalizou que deve concretizar o anúncio feito em dezembro de que deixaria a função no Palácio dos Bandeirantes para cuidar de fortalecer o PSD.

Pode ser que não seja nada disso? Pode, mas aí os gestos e as palavras de ambos os lados não fariam o menor sentido. E, como sabemos, na política todo gesto tem um significado que as palavras esclarecem nas entrelinhas quando não se quer um rompimento. Só um estratégico afastamento.

***Jornalista e comentarista de política**

Sérgio Cabral*

Vini Jr e as cotas

Vini Jr é um craque. Eleito o melhor do mundo pela Fifa. Um menino humilde de São Gonçalo, que se destacou na escolinha de futebol do Flamengo da cidade, e que hoje é uma das grandes esperanças da seleção brasileira na Copa do Mundo desse ano, em busca do hexa.

Vini Jr joga com garra, talento e alegria. Como diz o jornalista PC Vasconcellos, ele não celebra seus gols maravilhosos de acordo com o que os brancos racistas esperam de um jogador preto. Ele joga e celebra o futebol com alegria e a ginga brasileira. É ídolo no Brasil e no mundo e destaque do Real Madri, o clube mais vencedor da Champions League que, aliás, Vini Jr já conquistou com um belo gol na final de 2022 contra o Liverpool, no Stade de France.

Vini Jr se tornou símbolo da luta antirracista. Semana passada, num jogo em

Lisboa contra o Benfica pela Liga dos Campeões, Vini fez o gol da vitória dos merengues e provocou, mais uma vez, reações racistas de torcedores que imitavam macacos e, dentro de campo, o atacante argentino do Benfica, Prestianni, o chamou por cinco vezes de macaco, com a boca tapada pela camisa. Racista e covarde!

Vini Jr é atleta de ponta, dos mais bem pagos do futebol internacional. Agora, imagine as situações de racismo que os jovens pretos que jogaram com Vinícius na escolinha do Flamengo em São Gonçalo e que hoje seguem suas vidas anônimas?!

Tenho muito orgulho de ter liderado a primeira lei em nosso país de cotas raciais nas universidades públicas do Rio de Janeiro. Como também a primeira lei no Brasil de cotas raciais para concursos públicos no estado.

Racismo se combate com políticas antirracistas. Não há outro meio mais eficaz. Além, é claro, da criminalização da prática racista.

Todos os dias, em todos os cantos do Brasil, há casos de racismo. Racismo explícito, aquele que permite a vítima denunciar o agressor, e racismo implícito, aquele que a pessoa preta é vítima de um olhar de desprezo, de estranheza por estar num ambiente que o racista acha que deve ser só de brancos. Seja numa sala de aula, em um restaurante ou num evento corporativo.

Astrogildo Pereira, intelectual da primeira metade do século XX, tinha toda razão: “há uma verdade no mundo: todo racista é filho da puta”.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

Marcos Miranda*

Tempo de reflexão

A Quaresma é um dos tempos mais profundos e simbólicos do calendário cristão. Celebrada principalmente pela Igreja Católica, mas também por diversas igrejas históricas, ela corresponde aos quarenta dias que antecedem a Páscoa, em preparação para a celebração da ressurreição de Jesus Cristo. Seu significado religioso está ligado à conversão, à penitência e à renovação espiritual.

O número quarenta possui forte valor simbólico na Bíblia. Recorda os quarenta dias do dilúvio, os quarenta anos do povo de Israel no deserto e, sobretudo, os quarenta dias que Jesus passou em jejum e oração no deserto antes de iniciar sua vida pública. Esse período de recolhimento e provação inspira os fiéis a também viverem um tempo de reflexão e fortalecimento da fé.

A Quaresma começa na Quarta-feira de Cinzas, quando os cristãos recebem as cinzas sobre a cabeça ou na testa, acompanhadas das palavras: “Convertei-vos e crede no

Evangelho”. As cinzas simbolizam a fragilidade humana e lembram que a vida é passageira. Esse gesto convida à humildade e ao reconhecimento da necessidade de Deus.

Tradicionalmente, a espiritualidade quaresmal é sustentada por três práticas fundamentais: oração, jejum e caridade. A oração intensifica o diálogo com Deus e favorece a escuta interior. O jejum, mais do que simples privação de alimentos, representa um exercício de disciplina e desapego, ajudando o cristão a dominar seus impulsos e a abrir espaço para o essencial. Já a caridade expressa o amor concreto ao próximo, especialmente aos mais necessitados, tornando visível a fé por meio de atitudes solidárias.

Religiosamente, a Quaresma é um caminho de conversão. Converter-se significa mudar de direção, reorientar a vida segundo os ensinamentos de Cristo. É um tempo propício para rever atitudes, buscar

o perdão, reconciliar-se com Deus e com os irmãos. A prática do sacramento da confissão torna-se, nesse período, particularmente significativa para muitos fiéis.

A cor litúrgica roxa, usada nas celebrações, simboliza penitência e preparação. Ao longo das semanas, a liturgia convida à meditação sobre temas como o arrependimento, a misericórdia e o amor redentor. Tudo converge para a Semana Santa, que culmina na celebração da Páscoa, centro da fé cristã.

Assim, o significado religioso da Quaresma vai além de um simples período do calendário. Trata-se de um tempo de transformação interior, de retorno ao essencial e de renovação da esperança. Ao percorrer esse caminho espiritual, o cristão se prepara para celebrar, com coração renovado, a vitória da vida sobre a morte, fundamento maior da fé cristã.

***Jornalista**

Vicente Loureiro*

A transformação digital das cidades

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes na gestão das cidades. Melhorias nas infraestruturas, alavancadas por empresas e por governos, visando elevar o padrão de qualidade de vida e facilitar a vida do cidadão, frequentam o cenário urbano brasileiro há tempos. Já contabilizam, inclusive, resultados auspiciosos. Esbarram, ainda, em obstáculos para fazer com que tais benefícios cheguem a toda a população.

A chamada exclusão digital deixa no ar a pergunta: quem se beneficia, de fato, das chamadas cidades inteligentes? Empresas de tecnologias disruptivas chegaram para levar diretamente aos cidadãos alguns serviços, como aplicativos de transporte, a exemplo do Uber, ou de locação de imóveis, como o Airbnb, sem que, necessariamente, as infraestruturas e os serviços públicos por eles utilizados recebessem a devida compensação. Sem contar os efeitos da precarização das relações de trabalho por eles estimuladas. Por conta disso, talvez, uma onda mais recente dessas novas tecnologias pretenda trazer mais valor público às iniciativas, pondo em xeque o domínio dos dados pelas gigantes da tecnologia.

Estratégias de governança éticas e inclusivas da digitalização urbana, por meio da regulação adequada, da redução das desigualdades digitais e sociais, do controle compartilhado dos dados e dos riscos à privacidade, seguem sendo, entre outros, os principais desafios da transformação digital das cidades no Brasil e no mundo. Aumentar a participação direta do cidadão, por meio de plataformas como o Colab, pode contribuir para garantir o alcance público de tais inovações.

Condições para aprimorar a compreensão e a modelagem do ambiente construído por meio de gêmeos digitais, o uso de dados de telefonia móvel para formular ou ajustar políticas públicas, a disponibilidade de tecnologias para espacializar e monitorar as atividades desenvolvidas no espaço público, a possibilidade de acompanhar, por meio de sensores, a qualidade do ar, do pavimento das vias etc., são recursos já em uso, capazes de catapultar a velocidade e o alcance das transformações digitais nas cidades.

A crença, também crescente, de que as novas tecnologias ajudarão a corrigir problemas estruturais da sociedade contemporânea precisa ser confrontada. Acreditam seus mais radicais e extremados defensores que cidades independentes, as chamadas seasteading, localizadas nos oceanos, em águas internacionais, livres, portanto, da jurisdição, do território e do controle de qualquer nação, guardariam o futuro da vida urbana no planeta.

Não é coincidência que esse mesmo grupo de ativistas das novas tecnologias creia também que a democracia chegue ao fim. É preciso ficar plugado, mas sem tirar a mão da tomada.

***Arquiteto e urbanista**

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução Instagram



Chapa Carol/Carlos desarruma a direita catarinense

O Destino dos Bolsonaros: a saga continua

Prossegue a nossa história política com ares de novela mexicana. No último capítulo, o patriarca da família, que está preso e tenta preservar seu legado elegendo os membros da sua família, recebe na prisão alguns aliados. E indica apoio ao Senado em Santa Catarina à deputada Caroline de Toni (PL), para compor a chapa ao lado de seu filho 02, Carlos Bolsonaro (PL), que trocou o Rio de Janeiro, onde era vereador, pela cidade São José, próxima de Florianópolis, para a aventura catarinense. Então, o senador Esperidião Amin (PP), no papel de idoso abandonado, resolve pela primeira vez se manifestar: vai às redes sociais e declara somente o seguinte: “Quero reiterar, sou candidato ao Senado por Santa Catarina”.

Direita totalmente desarrumada

Se Amin afirma que será candidato, significa, então, que isso não se dará pela mesma chapa de direita que se forma para a reeleição do governador Jorginho Mello (PL). Significa que a direita, no estado mais bolsonarista do país, está totalmente desarrumada pela migração de Carlos para o seu jogo eleitoral. Depois da unção de Jair Bolsonaro a Carol de Toni, pronunciou-se Jorginho Mello, incluindo a deputada na sua chapa.

Reprodução Instagram



Amim marca a sua posição na disputa

Amim: “Sou candidato ao Senado”

Jorginho Mello, disse, então, que chapa terá como vice o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), Carol de Toni e Carlos Bolsonaro. O problema é que não há muito tempo o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tinha resolvido intervir em Santa Catarina determinando que Mello mantivesse o compromisso que tinha assumido antes com o PP para dar uma das vagas ao Senado para Amin. Valdemar teme que a partir de Santa Catarina se forme uma onda que tire o PP da aliança em torno do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência.

Carol fez movimento anterior

Quando Valdemar interveio no jogo, foi Caroline de Toni quem ameaçou sair do PL para disputar o Senado por outro partido. É ela quem lidera as pesquisas de intenção de voto. O fato é que ou ela ou Amin terão de sobrar na chapa, porque ninguém parece ter coragem de mexer em Carlos Bolsonaro, ainda que sua migração tenha provocado reações de grupos catarinenses.

Com o PSD

A partir da disposição de Amin de não abrir mão do Senado, o prefeito de Chape-có, João Rodrigues (PSD), que pretende sair para o governo, convidou-o para compor sua chapa. Amin não se pronunciou. Anda cogitando ir, inclusive, à Papudinha para esclarecer a situação diretamente com Jair Bolsonaro.

Com o MDB

João Rodrigues conversa também com o MDB, que também foi escanteado da chapa de Jorginho Mello, que antes de fechar com Adriano Silva, prometera para o partido a vaga de vice. O MDB está fazendo uma consulta aos filiados se querem chapa própria, Rodrigues ou seguir com Mello mesmo sem vaga.

Sem Flávio

Qual é o grande risco de toda essa negociação? Que esse racha no estado mais à direita do país enfraqueça a candidatura de Flávio e fortaleça a outra opção conservadora: a que será lançada pelo PSD. Se formaria ali uma forte aliança na direção de um dos três governadores pré-candidatos do partido de Gilberto Kassab.

À esquerda

A bralhada vai produzindo outros contornos. O presidente do Sebrae, Décio Lima, é candidato ao Senado pelo PT. E, então, em um estado conservador, busca tirar proveito da divisão convidando alguém mais à direita para compor a sua chapa: no caso, o nome cogitado é o ex-deputado estadual Gelson Merísio (Solidariedade).

Lula

Segundo andou dizendo Décio Lima, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estaria diretamente envolvido na composição de uma chapa com Gelson Merísio como candidato a governador. Além de Décio, a chapa imaginada teria a ex-deputada federal Angela Albino (PCdoB) na outra vaga para o Senado.

Desarrumações

Tais desarrumações tornam os próximos capítulos emocionantes. Vale também ficar de olho no núcleo do DF. Sem lugar na chapa da vice-governadora Celina Leão (PP), o governador Ibaneis Rocha (MDB) volta a imaginar a candidatura ao governo do deputado Rafael Prudente (MDB).



STF julga liminar de Dino que proibiu os penduricalhos

STF julga verbas acima do teto salarial

Congresso pode votar acordo Mercosul/UE esta semana

Por Gabriela Gallo

Diante das idas e vindas em torno do tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), resolveu priorizar para esta semana a votação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Segundo ele, uma medida de segurança diante das incertezas que Trump provoca.

“Com as incertezas acerca da imposição de tarifas pelos Estados Unidos, resta ao Brasil lutar pela previsibilidade nas relações comerciais internacionais. Por isso, priorizaremos a votação do acordo Mercosul-UE para a próxima semana”, escreveu Hugo Motta no X. Ele ainda anunciou ter designado o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) como relator.

A semana no Congresso Nacional, porém, começa com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios irregulares do pagamento de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Nesta segunda-feira (23), às 16h está previsto o depoimento da empresária Ingrid Pikinskeni Moraes Santos. Ela é esposa de Cícero Marcelino, assessor do presidente da Confederação Nacional dos Agricultores Familiares (Conafer), Carlos Roberto Ferreira Lopes.

Inicialmente os membros da

comissão estavam na expectativa de ouvir o depoimento do presidente do Banco Master, Daniel Vorcaro. Contudo, na última sexta-feira (20), após conseguir aval do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, Vorcaro comunicou que não compareceria na CPMI.

Vorcaro também está previsto para prestar depoimento na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado nesta terça-feira (24), mas ele está também autorizado a não comparecer.

Penduricalhos

No Poder Judiciário, nesta quarta-feira (25) o plenário do Supremo Tribunal Federal julgará a liminar do ministro do STF Flávio Dino que determina a suspensão dos chamados “penduricalhos” nos Três Poderes.

Penduricalhos são verbas indenizatórias que são pagas para além dos salários dos servidores.

Na prática, as medidas aumentam o saldo final dos salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição (atualmente em R\$ 46,3 mil).

Esses pagamentos extras variam desde auxílio-locomção e auxílio-gasolina, gratificações por acúmulo de funções, gratificações acesso processual, até licença de um dia de folga para cada três dias trabalhados e, inclusive, casos como “auxílio-pa-netone” e ‘auxílio-peru” na época de Natal.

PL aciona TSE contra Lula por homenagem no carnaval

Janja e ministras teriam usado avião da FAB para participar de reunião na escola

Por Gabriela Gallo

A Acadêmicos de Niterói foi rebaixada. Mas o desfile da escola em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda tem repercussões políticas.

Dias após a apresentação da escola de samba, com o samba-enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, na Marquês de Sapucaí neste carnaval, o Partido Liberal (PL) encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma representação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por suposto abuso de poder político e econômico envolvendo o desfile. O documento, assinado na última quinta-feira (19), foi divulgado pelo senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e é assinado por três advogados do PL.

Promoção política

A ação alega que a apresentação carnavalesca evidenciou “incontestável peça política de promoção e exaltação pessoal da figura de um pré-candidato”, além de realizar uma “desconstrução da imagem política de seus opositores”, no caso, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), “com desvirtuação do próprio pré-anunciado objeto do desfile



Acadêmicos de Niterói

Janja teria usado um avião da FAB para reunião com a escola de samba

(narrar a história de vida de uma dada pessoa)”. Em um dos carros alegóricos do desfile apareceu um palhaço, remetendo-se ao apelido de Bolsonaro (“Bozo”) assumindo a Presidência da República e depois deixando-a e, ao final, preso – como se encontra o ex-chefe de Estado, que está detido por tentativa de golpe de Estado.

“Em resumo: teve-se a transmutação de um desfile carnavalesco em uma apoteótica peça de marketing político-biográfico e de ataque a opositores. O desfile

da agremiação Acadêmicos de Niterói, sob o enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, não se limitou à esfera da expressão cultural, mas avançou para uma estrutura de financiamento e gestão que confunde, deliberadamente, o público e o privado, com clara conotação eleitoral”, declara o documento.

Alerta do TSE

Dias antes do desfile, os ministros do TSE rejeitaram,

por unanimidade, recursos de partidos da oposição que tentaram barrar o desfile, sob a justificativa de que não era possível julgar um fato que ainda não tinha ocorrido, sob o risco de cometerem censura prévia.

Mas a presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, destacou que o processo não foi encerrado e que poderia eventualmente voltar a ser analisado. Baseado nas repercussões do desfile, esta é a expectativa.

Janja

Outra possível argumento que a oposição pode adotar contra o desfile, refere-se à primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja. Em outubro de 2025, a primeira-dama foi ao Rio de Janeiro em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e teria ido participar de uma reunião com representantes da Acadêmicos de Niterói. As informações são do Metrôpoles.

A acompanhavam as ministras de Igualdade Racial, Anielle Franco, e de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos.

Após a visita, elas participaram do evento de lançamento Conferência da Década dos Oceanos de 2027.

Ao Correio da Manhã, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação confirmou o voo para o Rio de Janeiro em 6 de outubro de 2025.

E ressaltou que a viagem das ministras e da primeira-dama “teve como foco central o fortalecimento do protagonismo científico brasileiro na preservação dos oceanos”.

A assessoria da primeira-dama e do Ministério de Igualdade Racial não se manifestaram até o fechamento desta reportagem.

O espaço segue aberto para eventuais manifestações.

Fim do tarifaço redesenha jogo comercial

Por Beatriz Matos

A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que declarou ilegal o tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump vai além de um revés comercial. Por seis votos a três, os ministros entenderam que o presidente excedeu sua autoridade ao aplicar tarifas globais sem autorização do Congresso, impondo um freio institucional ao uso expansivo de poderes emergenciais.

Para o especialista ouvido por esta reportagem, o impacto dessa medida ultrapassa o comércio. Trata-se de um marco na disputa sobre os limites constitucionais da Presidência americana, e seus reflexos internacionais.

Para o professor de Relações Internacionais do Ibmec Brasília Frederico Dias, o julgamento atinge o coração da estratégia política de Trump.

“A decisão da Suprema Corte esclarece que ela é uma medida

de crise – não serve como um cheque em branco para o presidente regular sobre tarifas sem uma autorização congressional clara e específica para tal fim.”

Segundo o especialista, o caso simboliza o enfrentamento ao que estudiosos chamam de “Presidência imperial”, a concentração excessiva de poder decisório no Executivo americano.

“Trump atentou contra o Estado de Direito dos EUA, e a decisão da maioria de seis juízes certamente tem impactos positivos globais.”

Mesmo após a derrota, Trump anunciou nova taxa global de 10% com base na Seção 122 da Lei de Comércio de 1974. “Eu iriei assinar agora um decreto para impor uma tarifa global de 10% sob a seção 122 para proteger o nosso país”, afirmou. Um dia depois, ele elevou a tarifa para 15%. A medida, no entanto, tem validade máxima de 150 dias e dependerá do Congresso para se tornar permanente.

O Brasil foi um dos países atingidos pelo chamado “tarifaço 10 + 40”, que elevou taxas sobre produtos brasileiros e contribuiu para queda de 6,6% nas exportações em 2025. Ainda assim, os EUA mantêm superávit na balança comercial com o Brasil.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, avaliou o desfecho como favorável ao país. “A decisão da Suprema Corte foi muito importante e muito importante para o Brasil porque o Estados Unidos é o terceiro maior comprador do nosso país.” Ele destacou que a nova taxa global não altera a competitividade brasileira. “Então é para todos, nós não perdemos competitividade.”

Para Frederico Dias, a decisão não elimina o protecionismo, mas altera o tabuleiro. “A capacidade de impor tarifas de forma unilateral e rápida, muitas vezes como uma ameaça ou instrumento de pressão foi substancialmente reduzida.”

Official White House Photo by shealah_craighead



Decisão da Suprema Corte dos EUA impõe derrota a Trump

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Divulgação



Para presidente da AEB, mercado terá que se adaptar

Decisão da Suprema Corte é ‘teoricamente’ boa

Para José Augusto de Castro, presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), a derubada do tarifaço de Donald Trump pela Suprema Corte norte-americana é “teoricamente” boa para os exportadores brasileiros.

Segundo ele, a medida vai gerar a necessidade de uma rearrumação geral da bagunça criada pelo presidente dos Estados Unidos. “As empresas vão ter que rediscutir tudo”, avalia.

Pelas contas da AEB, as exportações brasileiras para os EUA caíram 20% desde que o início das tarifas. De acordo com Castro, o alívio anunciado depois do encontro de Trump com Lula ainda não foi implementado.

Medida favorece acordo com UE

O presidente da AEB diz que a decisão judicial deverá forçar a União Europeia a apressar a implantação do acordo comercial com o Mercosul, já que o mercado norte-americano tende a ficar mais atrativo para outros países, entre eles, o Brasil.

Em janeiro, o Parlamento Europeu protelou o início do acordo, ecidiu que isso só ocorrerá depois depois de avaliação do Tribunal de Justiça da União Europeia.

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca



Trump reclamou da decisão judicial

Vitória da China

Independentemente do que vier a ocorrer, a confusão criada por Trump tem, para Castro, um grande vencedor: a China.

O país aproveitou a guerra comercial iniciada pelo norte-americano para diminuir preços de seus produtos e ganhar mercado. Ganhará de novo, prevê o executivo, se a tarifa de 40% cair para 10%, como anunciado por Trump.

A Casa Branca, provavelmente, também vai ter devolver aos importadores dos EUA cerca de US\$ 170 bilhões, valor das sobretaxas que foram obrigados a pagar.

Confetes trocados

Na busca de pacificar sua relação com pelo menos parte do seu partido (PL) no Rio, o governador Cláudio Castro aproveitou o Carnaval para conversar com o senador Carlos Portinho.

Este é candidato declarado à reeleição; Castro também deverá tentar conquistar uma das duas vagas no Senado que estarão em disputa.

Arestas

Segundo Portinho, a conversa, ocorrida no no Palácio Laranjeiras, foi amistosa, serviu para apapar algumas arestas — o governador não tinha gostado de críticas que o senador fizera, meses atrás, à segurança pública. Portinho disse que as observações foram de caráter institucional, não pessoal.

Dono da bola 1

De acordo com Portinho, Castro avalia haver espaço para até três candidaturas de direita ao Senado (a esquerda tende a se unir em torno do lançamento da deputada Benedita da Silva, do PT). A decisão final sobre os nomes que serão lançados pelo PL será do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Dono da bola 2

O senador, que esteve semana passada com o ex-presidente, afirmou que ele ainda não definiu o que fazer no Rio. Bolsonaro não abre mão de decidir sobre as candidaturas ao Senado — em Santa Catarina, por exemplo, definiu os nomes de Carlos Bolsonaro e de Carol de Toni, e jogou Esperidião Amin pra escanteio.

Tampão

Já a definição sobre o nome do PL para a disputa do governo do Estado será, segundo Portinho, responsabilidade do próprio partido. Isso, diz, por decisão de Bolsonaro. Castro, que deve renunciar ao cargo, apoia seu secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, para exercer um mandato-tampão até dezembro (o RJ não tem vice-governador).

Disputas

Parte do PL, porém, prefere que o nome que disputará, na Assembleia Legislativa, o cargo de governador-tampão seja o do futuro candidato na eleição de outubro. Presidente do PL-RJ, Altineu Côrtes, indica Douglas Ruas; Castro tende a apoiar o delegado Felipe Curi. O senador Flávio Boslonaro vai desempatar.

Dicas de elite

Uma das organizadoras do livro “Como pesquisar elites no Brasil” (FGV), Débora Thomé dá algumas dicas para os interessados na tarefa: organizar uma boa lista de telefones, criar rede de amigos, ter cara de pau, dispor de tempo, saber ganhar os ricos pela vaidade e cultivar amizade com suas secretárias.

Andressa Anholete/Agência Senado



Vorcaro decidiu faltar à CPMI do INSS

Caso Master em semana crítica no STF e Senado

Ausência na CPMI deixa em suspense o depoimento na CAE

Por Beatriz Matos

O depoimento do banqueiro Daniel Vorcaro à CPMI do INSS estava marcado para a tarde desta segunda-feira (23), mas não vai acontecer. O dono do Banco Master comunicou que não compareceria a Brasília justamente no momento em que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconfigura os rumos da investigação e amplia o espaço de atuação da Polícia Federal (PF).

A ausência, longe de encerrar o episódio, aprofunda a crise política que se formou em torno do caso.

A decisão ocorreu dias depois de o ministro André Mendonça autorizar o compartilhamento de dados sigilosos do empresário com os parlamentares. Até então, o banqueiro havia assegurado ao presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), que estaria presente na comissão.

Interlocutores de Vorcaro afirmam que ele teme hostilidades no deslocamento de São Paulo à capital federal e rejeita transporte da Polícia Federal, por entender que não é “bandido”. No Congresso, contudo, a leitura é menos protocolar: a desistência evita desgaste público em um ambiente onde as perguntas poderiam ultrapassar os contratos de crédito consignado com o INSS — foco formal da CPMI.

A tensão não termina nesta segunda (23). Está marcada para

terça-feira (24) a oitiva de Vorcaro na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Diferentemente da CPMI, a CAE não delimita previamente o escopo dos questionamentos e pode avançar sobre a estrutura financeira do banco, sua política de captação e as relações institucionais construídas durante o período de expansão.

Nos bastidores, parlamentares avaliam que a ausência na comissão mista antecipa um ambiente ainda mais pressionado na CAE. Além disso, recentemente o ministro André Mendonça decidiu que é facultativa a ida de Daniel Vorcaro às duas comissões.

Enquanto o Congresso se movimenta, o STF também redesenha a condução do inquérito. Ao assumir a relatoria, Mendonça reverteu decisões anteriores e devolveu à PF maior autonomia técnica.

Autorizou o reforço da equipe responsável pela análise de mais de 100 dispositivos eletrônicos apreendidos e determinou que apenas agentes diretamente envolvidos tenham acesso às informações, inclusive com dever de sigilo em relação a superiores hierárquicos, afastando o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Nos bastidores, a medida foi interpretada como tentativa de blindar os investigadores de eventuais pressões internas.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação

*Ferramenta está disponível no site do Banco Central*

BC Protege+ tem 1 milhão de ativações em apenas 2 meses

O BC Protege+, sistema lançado em 1º de dezembro passado pelo Banco Central, para impedir fraudes na abertura de contas em instituições financeiras, atingiu a marca de 1 milhão de ativações. Segundo a instituição, o número reflete a crescente adesão de cidadãos e empresas a mecanismos adicionais de proteção para blindar CPF e CNPJ contra tentativas indevidas de abertura de contas correntes, poupança e de pagamento em instituições financeiras.

Disponível gratuitamente no portal Meu BC (bcb.gov.br/meubc), a ferramenta permite que o usuário habilite uma camada extra de segurança, bloqueando a abertura de contas sem autorização.

Como acessar a ferramenta

Para utilizar o serviço, basta acessar o site, realizar login com uma conta gov.br de nível prata ou ouro e ativar a funcionalidade. A ferramenta é simples, rápida e oferece ao usuário maior controle sobre o uso de seus dados pessoais no sistema financeiro.

“Com a ampliação do uso do BC Protege+, a instituição reforça o compromisso de oferecer soluções acessíveis e eficazes para a proteção da população”, diz em nota.

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas*Azul fechou acordo com United e American Airlines*

Azul fecha acordo de US\$ 200 milhões

A empresa Azul Linhas Aéreas anunciou que fechou acordos de investimentos com as companhias aéreas estadunidenses American Airlines e United Airlines. Segundo comunicado, as duas companhias se comprometeram a fazer investimentos de US\$ 100 milhões cada. O aporte irá apoiar a capitalização da Azul na saída do processo de recuperação judicial da Azul nos Estados Unidos, chamado Chapter 11. O acordo permite que, supervisionada por um tribunal norte-americano, a empresa inicie uma reestruturação financeira enquanto mantém suas atividades.

Aporte em será em IPO

De acordo com o comunicado, o aporte feito pela United vai ser realizado no contexto da Oferta Pública de Ações (IPO) divulgada ao mercado em 3 de fevereiro deste ano e que terá liquidação prevista para 20 de janeiro de 2026. Já sobre o investimento feito pela American Airlines, a expectativa é que ele seja realizado mediante a emissão de bônus de subscrição, “nos termos e condições previstos”.

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira a parcela de fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 6. O valor mínimo do benefício corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio sobe para R\$ 690,01. Amanhã será a vez de pagar o NIS de final 7.

18,84 milhões

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), responsável pelo benefício, neste mês o programa de transferência de renda do governo federal alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.

Variável

O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e mães que amamentam, um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

Pagamento

No modelo tradicional do programa Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco.

Unificado

Os beneficiários de 171 cidades receberam o pagamento no último dia 12, independentemente do NIS. A medida beneficiou os moradores de 122 municípios do Rio Grande do Norte, que sofrem com a seca. Também foram beneficiados: Bahia (14), Paraná (12), Sergipe (11), Roraima (6), Amazonas (3), Piauí (2) e Santa Catarina (1).

Clima

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios com pagamento antecipado está disponível na página do ministério. Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do seguro-defeso.

*Imposto é considerado obrigação da fonte pagadora*

Fisco libera lote com 204,8 mil contribuintes

Serão disponibilizados mais de R\$ 578 milhões em restituições

Por Martha Imenes

Renda”, ou pelo aplicativo disponível para tablets e smartphones.

A Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina do Imposto de Renda de fevereiro. A medida beneficia 204.824 contribuintes que haviam caído na malha fina, mas conseguiram regularizar suas pendências junto ao Fisco. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

No total, serão pagos R\$ 578,97 milhões, dos quais R\$ 337,69 milhões estão destinados a contribuintes com prioridade legal, como idosos, pessoas com deficiência e professores.

Entre os beneficiados nesse lote estão:

- * 127.585 contribuintes que utilizaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram por receber via Pix.
- * 39.290 contribuintes com idade entre 60 e 79 anos.
- * 17.318 contribuintes sem prioridade legal.
- * 10.735 professores, cuja principal fonte de renda é o magistério.
- * 6.632 contribuintes com mais de 80 anos.
- * 3.264 pessoas com deficiência física ou mental ou portadoras de doença grave.

Como consultar

A consulta pode ser feita diretamente no site da Receita Federal, na aba “Meu Imposto de

Pagamento

Os depósitos serão realizados em 27 de fevereiro, na conta bancária ou chave Pix do tipo CPF informada na declaração. Caso o crédito não seja efetivado — por exemplo, em contas desativadas — os valores ficarão disponíveis por até um ano no Banco do Brasil.

Nesse caso, o contribuinte poderá solicitar o agendamento do crédito em qualquer conta de sua titularidade pelo Portal BB ou pela Central de Relacionamento do banco.

Resgate

A Receita explica que se o valor não for resgatado dentro do prazo de um ano, o dinheiro fica retido, o pedido para liberação dos recursos deverá ser feito pelo Portal e-CAC, na opção “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

“Esse lote da malha fina representa não apenas a correção de pendências fiscais, mas também um reforço financeiro importante para famílias que aguardavam a restituição. Para alguns, pode significar quitar dívidas; para outros, investir em projetos pessoais ou simplesmente respirar mais aliviados no início do ano”, avalia Gilberto Braga, professor do Ibmec e economista.

Golpe da falsa compra na internet preocupa consumidores

Fraude se apresenta em sites falsos e notificações enganosas. Veja como se proteger

Por Martha Imenes

Com o aumento das compras digitais, criminosos têm explorado brechas para aplicar golpes em consumidores. As investidas mais comuns exploram pressa, preços baixos e confiança excessiva. A melhor defesa, apontam especialistas, é atenção redobrada e checagem de informações antes da compra.

O chamado golpe da falsa compra na internet está entre as fraudes digitais mais recorrentes no país. Ele ocorre principalmente em duas modalidades: na primeira, o consumidor é atraído por uma oferta em um site ou perfil que imita lojas conhecidas. Após o pagamento, o produto nunca é entregue e o contato com a suposta empresa desaparece. É o famoso “pagou, mas não levou”. Esse tipo de fraude, comum em redes sociais, pode gerar prejuízos médios de centenas de reais por vítima.

Na segunda, a vítima recebe

uma ligação, SMS ou e-mail informando sobre uma compra de alto valor em uma loja famosa. O objetivo dos golpistas é induzir a pessoa a fornecer dados pessoais ou bancários para “cancelar” a transação. Com essas informações, criminosos conseguem roubar dinheiro ou acessar contas digitais.

Alertas

O ano mal começou e já existem alertas dos principais golpes registrados em 2026. Segundo levantamento da Branddi e da CloudWalk, são eles:

- Golpe do falso fornecedor: sites ou perfis que simulam lojas legítimas, mas desaparecem após receber o pagamento.
- Pix falso ou “Pix errado”: envio de comprovantes adulterados ou pedidos de transferência para contas suspeitas.
- Promoções irreais: preços muito abaixo do mercado usados como isca para atrair vítimas.
- Perfis e anúncios suspeitos em

redes sociais: páginas com identidade visual duvidosa ou insistência exagerada em ofertas.

- Engenharia social: criminosos manipulam a vítima para que ela mesma forneça senhas, códigos ou autorize transações.

Como se proteger

- Verifique a reputação da loja: pesquise CNPJ, avaliações e histórico de reclamações.
- Desconfie de preços muito baixos: ofertas irreais são sinal clássico de fraude.
- Cheque o endereço eletrônico: sites falsos costumam ter URLs estranhas ou pequenas alterações em relação ao original.
- Prefira meios de pagamento seguros: cartões virtuais ou intermediadores confiáveis reduzem riscos.
- Não compartilhe códigos ou senhas: golpistas usam engenharia social para induzir a entrega de dados pessoais.
- Ative autenticação em dois fato-

res: aumenta a segurança em aplicativos bancários e plataformas de compra.

Produto com defeito

Receber um produto com defeito após uma compra online é uma situação recorrente e que exige atenção do consumidor. De acordo com o Procon, há direitos específicos que garantem reparo, troca ou devolução do valor pago. A garantia está prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

O cliente pode exercer o direito de arrependimento em até sete dias após o recebimento, sem precisar justificar. Em caso de defeito, o fornecedor tem até 30 dias para reparar o problema; se não houver solução, o consumidor pode exigir troca, abatimento no preço ou devolução do valor pago. Além disso, há a garantia legal: 90 dias para produtos duráveis e 30 dias para não duráveis. Caso a loja não resolva, o consu-

midor pode recorrer ao Procon para intermediar o conflito.

Vício do produto

A advogada Carla de Moraes, de Minas Gerais, acrescenta à lista um ponto que passa despercebido pelos consumidores: a vida útil do utensílio.

O consumidor brasileiro conta com garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC), explica, quando um produto novo apresenta problemas de qualidade ou durabilidade. A situação de desgaste precoce, dentro de 60 dias da compra, pode ser enquadrada como vício do produto.

Orientação

- Guarde nota fiscal e comprovantes de compra.
- Registre o problema com fotos ou vídeos.
- Formalize a reclamação junto ao fornecedor e, se necessário, acione o Procon ou o Judiciário.

Alckmin afirma que Brasil mantém competitividade com nova tarifa dos EUA

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, declarou que o Brasil não perderá competitividade diante da nova tarifa global de 10% anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Segundo Alckmin, como a taxa será aplicada a todos os países exportadores, o Brasil permanece em igualdade de condições no mercado norte-americano. “Os 10% são globais. Não perdemos competitividade”, afirmou.

A declaração foi feita após a Suprema Corte dos EUA considerar ilegais as tarifas impostas anteriormente por Trump com base em poderes de emergência. Por seis votos a três, os juízes decidiram que a criação de tarifas é prerrogativa do Congresso, e não

do Executivo.

O julgamento anulou parte do chamado tarifaço, que havia imposto uma alíquota global de 10% e uma sobretaxa adicional de 40% sobre produtos brasileiros, chegando a 50% em alguns casos. Para Alckmin, a decisão é “muito importante” e abre espaço para ampliar as trocas comerciais. “Abriu-se uma avenida para um comércio mais pujante”, disse.

Setores beneficiados

O ministro destacou que setores como máquinas, motores, madeira, pedras ornamentais, café solúvel e frutas podem se beneficiar da redução das barreiras anteriores. Ele lembrou que, no auge das medidas, 37% das exportações brasileiras estavam oneradas, percentual que caiu



Declaração de Alckmin foi feita após decisão da Suprema Corte

para 22% no fim do ano passado após negociações diplomáticas.

Apesar da decisão judicial, Trump reagiu anunciando que buscará novos caminhos legais para manter sua política tarifária

e confirmou a criação da nova taxa global de 10%. Produtos estratégicos, como aço e alumínio, ainda podem enfrentar desdobramentos jurídicos, já que estão sujeitos à Seção 232 da legislação

americana, que permite tarifas sobre importações consideradas ameaça à economia.

Impacto econômico

Especialistas avaliam que a derrubada das tarifas pode favorecer a retomada das exportações brasileiras e reduzir pressões inflacionárias nos Estados Unidos, ao baratear produtos importados. Em 2025, as exportações brasileiras para os EUA somaram US\$ 37,7 bilhões, o equivalente a 10,8% do total vendido pelo Brasil ao exterior.

Alckmin reforçou que o Brasil não está entre os países que geram déficit comercial para os Estados Unidos e defendeu a continuidade do diálogo bilateral. “A negociação continua”, afirmou.

CORREIO JURÍDICO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



AGU segue determinação do Supremo sobre plataformas

Casos de intolerância religiosa no X geram reação da AGU

A rede social X virou alvo de ações da Advocacia-Geral da União (AGU) por conta da disseminação de conteúdos de intolerância religiosa. A plataforma retirou do ar postagens que promoviam discurso de ódio contra judeus e muçulmanos.

Os casos ganharam repercussão após usuários compartilharem notícias sobre crimes de injúria racial e, em seguida, publicarem mensagens como “temos de cortar o mal pela raiz, seja judeu ou muçulmano”. Para a AGU, esse tipo de manifestação extrapola os limites da liberdade de expressão e configura prática criminosa. A remoção da publicação da plataforma ocorreu dentro do prazo de 72 horas, após notificação extrajudicial.

Violação recorrente no Brasil

A intolerância religiosa permanece como uma das violações mais recorrentes no Brasil, especialmente nas redes sociais, onde perfis falsos ou não despejam ódio contra quem pensa ou age diferente. Dados do Disque Direitos Humanos – Disque 100, divulgados pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), mostram que entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026 foram registradas 2.774 denúncias de ataques motivados por religião.

Arquivo pessoal



Pai Fred Ti Êsù e mãe Daiana T'lemanjá dirigem o Ilé

Intransigência extrapola o virtual

Babalorixá, Frederico Soares Borges, 35 anos, de Brasília, sente o peso da intransigência que extrapola o espaço virtual. Tarefas e atividades comuns têm sido pautadas pela intolerância religiosa. Dirigente do Ilé Omí Alákétu Êsù Lalúdolá, em Riacho Fundo, Região Administrativa de Brasília, pai Fred Ti Êsù conta que os frequentadores e integrantes da casa passam apertado para pegar transporte por aplicativo na porta do terreiro. “Aceitam a corrida, a pessoa vai para a porta esperar. Quando o motorista chega e vê que é uma casa de santo, passa direto”, diz.

Entrega somente após reclamações

Outro episódio relatado pelo pai de santo diz respeito à entrega de um produto em casa, que é onde fica o Ilé Omí Alákétu Êsù Lalúdolá. “Mais de uma vez os entregadores não fizeram a entrega do ar-condicionado porque ao verem que se tratava de uma casa de santo, sequer tocavam o interfone”, diz Frederico, que somente após reclamações com a loja recebeu o aparelho.

POR
MARTHA IMENES

Decisão do STF

O entendimento recente do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre responsabilidade das plataformas digitais tem impacto direto em casos de intolerância religiosa. A Corte decidiu, por maioria, que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é parcialmente inconstitucional e estabelece regras para retirada de conteúdo.

Tendência de alta

O número de casos de intolerância religiosa mantém a tendência de alta: em 2024, foram 2.472 casos, e em 2023, pouco mais de 2.100. Segundo o levantamento, as religiões de matriz africana concentram a maior parte das ocorrências, com episódios que vão desde ofensas em redes sociais até agressões físicas.

Ranking

São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia lideram o ranking de denúncias. Especialistas apontam que o ambiente digital tem potencializado a disseminação de discursos de ódio, já que perfis falsos e grupos organizados utilizam plataformas como X (antigo Twitter), Facebook e WhatsApp para atacar comunidades.

Sinais sutis ou não

A intolerância religiosa é observada por atitudes, discursos e práticas que desrespeitam ou discriminam pessoas por causa de sua fé ou ausência dela. De forma explícita ou sutil, ela fere o princípio constitucional da liberdade religiosa. Os mais explícitos são: ofensas, discriminação social, agressão, profanação de espaços sagrados.

Diferenciação

A crítica tem uma linha tênue. Ela pode questionar doutrinas ou práticas religiosas, mas sem atacar pessoas ou negar o direito de crença. Já a intolerância, busca silenciar, excluir ou agredir indivíduos ou comunidades por sua fé. Ou seja, a intolerância ocorre quando há negação do direito de existir e praticar uma religião.

Crime de injúria

A intolerância religiosa pode configurar crime de injúria qualificada ou discriminação, previstos no Código Penal e em legislações específicas de proteção à liberdade religiosa. Para denunciar basta ligar para o número 100 ou recorrer ao Ministério Público, Ouvidorias de Direitos Humanos e delegacias de polícia.



Defensoria Pública do DF divulga relatório sobre atendimentos

DPDF: maioria das prisões envolve crime sem violência

Casos envolvem delitos sem grave ameaça, aponta relatório

Por Martha Imenes

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) divulgou relatório que revela o perfil dos casos atendidos nas audiências de custódia entre julho e dezembro de 2025. Segundo o levantamento do Núcleo de Assistência Jurídica das Audiências de Custódia e da Tutela Coletiva dos Presos Provisórios (NAJCUST/DPDF), 62,59% dos atendimentos envolveram crimes sem violência ou grave ameaça à pessoa.

Entre os delitos mais recorrentes, 45,21% foram crimes contra o patrimônio sem violência e 34,08% relacionados ao tráfico de drogas. Ao todo, foram realizadas 2.684 entrevistas com custodiados no período.

Perfis

O relatório mostra que 86,4% dos atendidos se declararam pretos (22,43%) ou pardos (63,97%), conforme critérios do IBGE. A maioria era do sexo masculino (90,69%) e tinha renda média mensal de R\$ 1.866,61.

A faixa etária mais frequente foi de 41 a 50 anos (19,34%), e 60,39% dos custodiados eram primários, ou seja, não tinham antecedentes criminais.

Por regiões

Ceilândia liderou os registros (14,68%), seguida por Planaltina (7,68%) e Samambaia (7,41%). Para o Defensor Público-Ge-

ral do DF, Celestino Chupel, os dados reforçam a necessidade de repensar o uso do sistema penal.

“A maior parte dos casos envolve crimes sem violência, o que exige uma atuação atenta nas audiências de custódia para evitar prisões desnecessárias e garantir medidas proporcionais. A Defensoria atua para assegurar que os direitos fundamentais sejam respeitados desde o primeiro momento da prisão”, afirmou.

Os defensores Alexandre Fernandes Silva, Marina Cunha, Luisa Albuquerque e Thatiana Moraes destacam que o levantamento é essencial para orientar políticas públicas.

Critérios

O acesso é garantido a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica, social e jurídica. No aspecto econômico, inclui famílias com renda de até cinco salários mínimos, sem investimentos superiores a 20 salários mínimos e que não possuam mais de um imóvel.

Já a social abrange crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência, pessoas em situação de rua ou privadas de liberdade e vítimas de preconceito. A jurídica contempla quem precisa de tutela imediata para evitar risco grave à vida ou saúde, réus sem advogado em processos criminais e também em casos que exigem curadoria especial.

Redes sociais: impulsionamento pago é necessário ou restritivo?

Especialistas em direito eleitoral analisam proposta em tramitação no TSE

Por Martha Imenes

Faltando apenas sete meses para as eleições de 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) discute as novas regras de propaganda eleitoral. Entre os pontos mais sensíveis está a proposta apresentada pela organização Direito à Comunicação e Democracia (DiraCom), que defende a proibição do impulsionamento pago de conteúdo político-eleitoral nas plataformas digitais.

O debate envolve liberdade de expressão, poder econômico, regulação de plataformas e integridade democrática. Especialistas destacam que o impulsionamento pode amplificar campanhas de desinformação e violência política online, atingindo especialmente mulheres, pessoas negras, comunidade LGBTQIA+ e jornalistas.

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, já se manifestou sobre o tema do impulsionamento pago e o papel das redes sociais nas eleições.

Segundo a ministra, “há de se garantir liberdade com a informação correta, para que a expressão seja manifestação de liberdade e não manipulação de ódio e violências”.

Cármen Lúcia também destacou que cada inovação tecnológica e mudança nas regras das redes sociais será acompanhada de perto pelo TSE, para evitar que plataformas interfiram no pro-



A DiraCom defende a proibição do impulsionamento pago de conteúdo político-eleitoral nas redes

cesso eleitoral e comprometam o direito às liberdades.

Ou seja, a ministra defende que a liberdade de expressão nas plataformas digitais deve estar vinculada à integridade da informação, evitando manipulações que possam desequilibrar a disputa democrática.

Gastos em alta desde a minirreforma

Além disso, a organização adverte que os gastos com impulsionamento cresceram des-

de a minirreforma eleitoral de 2017, tornando as redes sociais centrais na disputa política. “A liberdade de expressão é um direito fundamental, mas não pode ser confundida com liberdade de impulsionar desigualdades”, avalia a organização. Em sua avaliação, “nas eleições de 2026, é essencial que as plataformas digitais não se tornem instrumentos de desequilíbrio democrático. O que defendemos é que todos tenham voz em condições justas, sem que o poder

econômico determine quem será ouvido”.

Igualdade comprometida

Especialistas em direito eleitoral corroboram a avaliação do DiraCom. Segundo eles, o impulsionamento pode comprometer a igualdade de condições entre candidaturas. Eles defendem maior regulação por parte da Corte eleitoral.

O professor Diogo Rais, especialista em direito digital e

eleitoral, por exemplo, destaca que o impulsionamento pago representa risco de desequilíbrio na disputa. Para ele, “candidaturas com maior poder econômico conseguem ampliar artificialmente seu alcance, o que reforça a necessidade de transparência das plataformas e de regras claras para evitar abusos”.

Na mesma linha, o advogado Fernando Neisser, presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-SP, afirma que o impulsionamento pode configurar uma “nova forma de abuso de poder econômico”. Ele chama atenção da necessidade de o TSE avançar na regulação para garantir equilíbrio democrático. “A propaganda paga já é proibida em rádio e televisão”, relembra.

A ex-ministra do TSE e advogada eleitoral Luciana Lóssio também tem chamado atenção para os desafios da propaganda digital: “O papel das plataformas na formação da opinião pública não deve ser confundida com a compra de alcance privilegiado, sob pena de distorcer o debate democrático”.

Quem é e como funciona a DiraCom

A DiraCom funciona como uma rede coletiva, formada por ativistas, pesquisadores e profissionais distribuídos por diferentes locais do país que atuam em defesa da regulação democrática das plataformas digitais e do direito à comunicação.

Confira as principais dúvidas sobre o tema

O impulsionamento pago desequilibra a disputa eleitoral?

“Sim. A Constituição já impõe limites ao abuso de poder econômico, e o impulsionamento pode configurar uma nova forma desse abuso. Se a propaganda paga é proibida no rádio e na TV, não há razão para que seja permitida nas redes sociais, que hoje são o principal meio de informação política no Brasil.”

A proibição seria compatível com a liberdade de expressão?

“Não se trata de censura, mas de garantir igualdade de condições entre candidaturas. A liberdade de expressão continua assegurada: candidatos e partidos podem divulgar suas ideias, mas

sem comprar alcance privilegiado. O que se busca é evitar que o poder econômico distorça o debate público.”

Há precedentes na legislação brasileira que sustentam essa medida?

“Sim. O TSE já reconheceu os riscos do impulsionamento pago ao restringir esse tipo de propaganda nos dias que antecederam o segundo turno de 2022. Esse precedente mostra que a Justiça Eleitoral entende a necessidade de limitar práticas que possam comprometer a integridade do processo.”

O modelo atual favorece candidaturas com maior poder econômico?

“Sem dúvida. O impulsionamento transfere recursos públicos para grandes plataformas digitais e cria uma desigualdade estrutural. Quem tem mais dinheiro consegue segmentar públicos e multiplicar sua presença, enquanto candidaturas menores ficam invisíveis.”

Como equilibrar transparência, regulação e democracia no ambiente digital?

“É preciso exigir relatórios de transparência robustos das plataformas, limitar a micro-segmentação que compromete a publicidade do discurso político e fortalecer mecanismos de fiscalização. A autorregulação privada não basta: o processo eleitoral exige regras claras e garantias públicas.”



Impulsionamento pago nas redes sociais em debate no TSE

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Ex-príncipe Andrew pode ser banido da linha de sucessão

Ex-príncipe Andrew pode deixar a linha de sucessão real

O governo do Reino Unido estuda uma forma de remover o ex-príncipe Andrew Mountbatten-Windsor da linha de sucessão real. Destituído dos títulos de príncipe e Duque de York em outubro de 2025 devido às suas ligações com o abusador sexual Jeffrey Epstein, o irmão do rei Charles 3º permanece em oitavo lugar entre os herdeiros do trono. Para o ministro britânico da Defesa, Luke Pollard, eliminar a possibilidade de Andrew um dia se tornar rei é a coisa certa a se fazer, independentemente do resultado da investigação policial sobre o ex-príncipe. Na quinta (19), o irmão do rei foi detido por suspeita de má conduta em cargo público, antes de ser liberado na noite do mesmo dia. Andrew nega qualquer irregularidade de conduta.

Reino Unido estuda possibilidade

A declaração de Pollard foi feita à BBC no sábado (21). O ministro afirmou à rede britânica que o governo está trabalhando com o Palácio de Buckingham para impedir que o ex-príncipe fique “potencialmente a um passo do trono”. Ele espera receber apoio de todos os partidos, mas acredita que isso só acontecerá quando a investigação policial for concluída. No sábado, carros da polícia foram novamente vistos entrando no Royal Lodge, onde Andrew morou.

Prime Minister's Office



Starmer não tinha planos para alterar linha de sucessão

Investigações vão até esta segunda

Na véspera, foram registrados mais de 20 veículos na propriedade. De acordo com as autoridades locais, as buscas devem se estender até esta segunda (23). A declaração representa uma mudança para o governo. Em outubro, a gestão de Keir Starmer afirmou não ter planos de introduzir uma lei para alterar a linha de sucessão. As revelações mais recentes envolvendo Epstein e Andrew, no entanto, deram origem a um “desejo desesperado dentro do governo e do palácio de criar uma barreira entre esta crise e a monarquia em geral”, afirmou o historiador David Olusoga à BBC.

Primeira alteração em 13 anos

Caso ocorra, essa será a primeira alteração em uma regra da linha de sucessão desde 2013, quando reis e rainhas passaram a poder ter um cônjuge católico e o direito de primogenitura masculina, que dava prioridade a um filho mais novo em relação a uma filha mais velha, foi anulado. A mudança foi feita durante a primeira gestação de Kate Middleton, princesa de Gales.

Caso antigo

No que diz respeito à remoção de um nome da linha de sucessão por uma lei do Parlamento, como pode acontecer com príncipe Andrew, isso ocorreu pela última vez há mais tempo, em 1936, quando o então Edward 8º abdicou do trono e todos os seus descendentes também foram destituídos.

Tragédia na Sibéria

Ao menos oito pessoas morreram depois que um micro-ônibus com turistas chineses caiu no lago mais fundo do mundo, na Sibéria, na sexta-feira (20). Vítimas são seis turistas chineses -incluindo um adolescente de 14 anos, um morador da região e o motorista russo. Apenas um passageiro foi resgatado vivo.

Só um sobrevivente

Mergulhadores realizam buscas na área do acidente. O micro-ônibus trafegava sobre água congelada do Lago Baikal rumo ao Cabo Khoboy, destino turístico na fronteira com a Mongólia. Durante o trajeto na estrada improvisada, a camada de gelo sob o veículo se rompeu e ele afundou cerca de 18 metros.

Guia sem registro

O passeio tinha guia não registrado, de acordo com a Associação de Operadores Turísticos da Rússia. Um inquérito criminal foi aberto pelas autoridades russas para apurar as circunstâncias do acidente. O motorista é acusado de usar rota considerada arriscada. Ele foi identificado como Nikolay Dorzheev, motorista de 44 anos.

Maravilha do mundo

A área onde o micro-ônibus trafegava quando ocorreu o acidente tinha fissuras recentes, que levaram à abertura de um buraco de cerca de três metros de largura, informaram as autoridades. Considerado uma das maravilhas do mundo, o Baikal concentra cerca de 20% da água doce não congelada do planeta.

Rota turística

O lago Baikal atinge aproximadamente 1.642 metros de profundidade na sua parte mais funda e tem água limpa e cristalina. O turismo chinês é comum na região. Para favorecer a atividade, no ano passado, os governos de Rússia e China anunciaram isenção mútua de visto para turismo.



Lei de Anistia pode deixar de fora alguns presos políticos

Lei da anistia causa polêmica na Venezuela

Lei da Anistia pode deixar alguns presos políticos de fora

Após a aprovação da lei da anistia, o regime da Venezuela afirmou na sexta (20) que a medida que passou na Assembleia Nacional é essencial para a estabilidade do país, mas especialistas ponderam que muitos prisioneiros políticos podem ficar de fora das liberações. Em tese, o instrumento abrange os 27 anos do chavismo, embora o texto liste 13 momentos específicos, desde o golpe contra Hugo Chávez em 2002 até os protestos contra a suposta reeleição de Nicolás Maduro em 2024.

Ainda que a aprovação tenha sido fruto da pressão americana, o ministro da Defesa venezuelano, Vladimir Padrino, disse considerar a lei um sinal de força política do regime. Ele reforçou que o texto da anistia, com um total de 16 artigos, afirma que o objetivo é buscar “a convivência e a paz entre venezuelanos, permitindo a diversidade e a pluralidade”.

“Precisamos saber pedir perdão e também saber recebê-lo”, declarou a líder interina Delcy Rodríguez após promulgar a lei. “Cada um de nós que teve ação política nos últimos 25 anos está deixando de lado um pouco de intolerância e estamos abrindo novos caminhos para a política na Venezuela”, acrescentou.

Ativistas, como Alfredo Romero, da ONG Foro Penal, criticaram diferentes pontos do texto final, como o que cria a necessidade de solicitar a anistia presen-

cialmente, por meio de tribunais venezuelanos, dominados pelo chavismo.

“A Lei da Anistia deve ser recebida com otimismo, pois beneficia algumas pessoas politicamente perseguidas. No entanto, também é restritivo e deixa de fora muitos casos. Devemos continuar pressionando pela libertação de todos os presos políticos” disse Romero em suas redes sociais.

Após a captura de Maduro em uma operação dos EUA, 448 opositores ganharam liberdade condicional, mas ainda há 644 detidos, sendo 185 militares, 80 mulheres e um adolescente, conforme a Foro Penal.

Após as críticas sobre a abrangência da anistia, a Assembleia da Venezuela anunciou a criação de uma comissão especial que analisará os casos específicos de presos políticos, incluindo aqueles não contemplados pela lei.

A comissão passa a atuar a partir desta sexta e prevê reuniões com o Ministério Público, o Supremo Tribunal de Justiça e a Defensoria Pública.

Segundo a Foro Penal, um primeiro pedido à comissão será feito para solicitar a revisão de cerca de 230 casos, incluindo pessoas com dois ou três anos de prisão preventiva, maiores de 70 anos e aquelas com problemas de saúde.

Por Douglas Gavras
(Folhapress)

Rússia vira “Eldorado” dos EUA para a fase pós-Guerra da Ucrânia

Com genro de Trump de intermediador, possível trégua da Rússia pode virar trunfo

US Mission to the European Union



No centro de todas as conversas está o nome de Jared Kushner, o genro de Trump

A Guerra da Ucrânia, que completa quatro anos nesta terça (24), está longe de ter uma solução clara à vista. Mas a possibilidade de uma trégua mediada por Donald Trump tornou a Rússia uma espécie de Eldorado para todo tipo de interesse dos EUA.

A reportagem ouviu pessoas em Moscou com conhecimento dessas tratativas, que vão do factível, como devolução de ativos confiscados de petroleiras americanas, até a construção de um delirante túnel ligando a Rússia ao Alasca.

“Parece que estamos em 1992”, diz Dmitri, um funcionário do governo ligado à oferta de negócios aos americanos que, por razões óbvias, não pode revelar seu sobrenome. Ele alude ao vale-tudo que marcou o período da entrada no capitalismo no país, após o ocaso da União Soviética no fim de 1991.

“Eu já recebi propostas de todo o tipo. O que fazemos é organizar e enviar para as autoridades competentes”, diz ele, dando um verniz tecnocrático a seu trabalho. Mas a referência aos anos 1990, quando Dmitri tinha na casa dos 20 anos, é cautelar: a farra acabou na quebra da Rússia e a volta de um Estado forte sob Vladimir Putin.

No centro de todas as conversas está o nome de Jared Kushner, o genro de Trump que tornou-se figura carimbada das negociações visando alguma trégua no conflito iniciado por Putin em 2022.

Kushner sempre acompanha Steve Witkoff, um lobista do mercado imobiliário que virou o negociador-chefe de Trump para todos os conflitos que o americano diz trabalhar para acabar. Da dupla saíram aberrações como o projeto da “Riviera de Gaza”, com arranha-céus platinados sobre as ruínas do território obliterado na guerra com Israel.

No ano passado, ambos estabeleceram contato com Kirill Dmitriev, o americanófilo chefe do fundo soberano russo, dono de US\$ 40 bilhões (R\$ 207 bilhões) em investimentos antes da guerra.

A trinca elaborou, no fim de 2025, o plano pró-Kremlin para o fim do conflito que, ape-

sar de rejeitado por Kiev, abriu a atual rodada de negociações tripartites sobre a crise.

Esse viés negocial, tão ao gosto de Trump, é visto no Departamento de Estado americano como uma fragilidade política. Um funcionário do órgão disse temer que a dupla Kushner-Witkoff, que opera à parte da diplomacia, esteja sendo engambelada.

É uma possibilidade, afirma Dmitri, que diz não ter controle sobre a natureza dos contatos que se multiplicam por restaurantes chiques da capital russa e, principalmente, em campos neutros como Dubai.

Ele ressalta, contudo, considerar os dois americanos amadores em suas conversas, com pouca ou nenhuma noção de geopolítica - aliás, visão compartilhada por interlo-

cutores ucranianos da dupla, segundo a mídia em Kiev.

Na quarta (18), Dmitriev disse que a Rússia estava oferecendo US\$ 14 trilhões (R\$ 72 trilhões), ou seis vezes o PIB do Brasil, em oportunidades de negócios.

“É um exagero”, diz Ivan, executivo de uma grande empresa de energia russa. Segundo ele, há de fato muito terreno na Lua sendo debatido nas conversas, mas os projetos de fato consistentes existem e não chegam nem perto dessas cifras.

Ele cita a ainda incipiente exploração de terras raras no Círculo Ártico do país, estimadas por consultorias em 29 milhões de toneladas, ou 74 vezes a demanda anual atual pelos

elementos vitais para produzir chips e outras parafernalias eletrônicas estratégicas.

Ivan conta, porém, que há um aspecto mirabolante nas discussões. Em um apazível restaurante de comida siberiana no elegante bulevar Gogol, no começo do ano, houve um encontro entre lobistas russos e americanos que discutiram em tese a sério o tal túnel do Alasca.

Chamado por Dmitriev de “Túnel Putin-Trump”, ele já foi propagandeado pelo czar dos investimentos russos em rede social. Objetivamente, observadores consideram apenas uma espécie de aperitivo fictício para aguçar o interesse americano.

Na visão do Kremlin, diz uma pessoa próxima do governo, a ideia de proje-

tos grandiosos é um passaporte para que Trump concorde com uma paz em termos favoráveis a Putin na Ucrânia. Até aqui, tem dado certo sucesso nas negociações.

Concorre em favor dos EUA o vácuo ocidental decorrente das sanções impostas após a invasão da Ucrânia. Em 2021, os americanos importavam apenas o equivalente a 6% de produtos russo em comparação aos países da União Europeia.

O comércio exterior russo mudou totalmente de face. A China, que naquele ano tinha uma corrente total de US\$ 147 bilhões (R\$ 760 bilhões) com Moscou, hoje bate os US\$ 250 bilhões (R\$ 1,3 trilhão), enquanto os europeus viram sua fatia cair de US\$ 300 bilhões (R\$ 1,5 trilhão) para US\$ 80 bilhões (R\$ 415 bilhões).

Ou seja, ainda há lugar na festa para os americanos, embora a visão de ambos os lados é de que Pequim está numa posição mais vantajosa, tendo já ocupado o lugar da Europa no fornecimento de quase todos os bens de consumo da classe média russa, de carros a celulares.

No campo mais realista, um dos focos da brigada trumpista em Moscou é o setor de energia. Ivan cita que a petroleira Exxon, que teve US\$ 5 bilhões (R\$ 25 bilhões) em ativos tomados pelo Estado russo após as sanções, pode facilmente ter isso de volta.

Resta saber se lhe interessa. Como relatou na semana passada a revista britânica Economist, há diversos empecilhos a toda essa movimentação, a começar pelos objetivos de Putin com a guerra, chegando à conhecida corrupção local.

Isso dito, só o projeto Vostok da petroleira sancionada estatal Rosneft no Ártico prevê até 2 milhões de barris de petróleo anuais, ou 2% do total mundial, caso os US\$ 160 bilhões (R\$ 830 bilhões) previstos de investimento ocorram.

Nada indica que quaisquer dessas promessas levarão à paz, mas, se ela chegar, Trump e os seus parecem dispostos a garantir um pedaço delas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Presidente do Irã diz que ‘não baixará a cabeça’ aos EUA

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou neste sábado (21) que seu país não cederá à pressão das potências mundiais em meio às negociações nucleares com os Estados Unidos. As declarações do mandatário aconteceram em meio a novos protestos no país. Manifestantes se reuniram em diversas universidades de Teerã, segundo relatos da mídia local.

“As potências mundiais estão se unindo para nos forçar a baixar a cabeça, mas não baixaremos a cabeça, apesar de todos os problemas que estão criando para nós”, disse Pezeshkian em um discurso transmitido ao vivo pela TV estatal.

Enquanto isso, nas ruas de diversas cidades do país, estudantes entoaram slogans contra o regime durante manifestações em memória das vítimas da repressão à onda de protestos que atingiram seu ápice nos dias 8 e 9 de janeiro deste ano.

Grupos que protestavam contra a teocracia entraram em confronto com grupos pró-regime. Vídeos geolocalizados obtidos pela agência de notícias AFP em uma universidade de engenharia em Teerã mostram confrontos entre a multidão, com pessoas gritando “bi sharaf”, ou “vergonha” em persa.

Agências de notícias estatais divulgaram vídeos de confrontos nos quais manifestantes teriam ferido milícias estudantis pró-regime ao atirar pedras contra a instituição. Membros da Basij frequentemente auxiliam as forças de segurança na repressão de protestos.

Protestos também foram realizados nas universidades Beheshti e Amir Kabir, em Teerã, e na Universidade de Mashhad, no nordeste do país, de acordo com vídeos publicados pelo grupo de direitos humanos HAALVSH

cujos veracidade a agência Reuters não conseguiu verificar.

Na cidade de Abadan, no oeste, um dos principais focos dos atuais protestos, manifestantes entoaram cânticos como “morte a Khamenei” e “morte ao ditador” após a prisão de um professor ativista, de acordo com o grupo de direitos humanos Hengaw e publicações nas redes sociais.

Os distúrbios que culminaram nos protestos de janeiro começaram em dezembro, em meio a uma prolongada crise financeira, e se transformaram em uma onda massiva de protestos. Foi o pior episódio de agitação interna desde a Revolução Islâmica do Irã, em 1979.

De acordo com relato de um integrante do regime à agência Reuters, ao menos 5.000 pessoas morreram nos protestos. A repressão se deu no momento em que os EUA aumentam a pressão sobre o país.

Na sexta-feira (20), o presidente americano, Donald Trump, não descartou um ataque militar limitado contra o país persa. Questionado por jornalistas se estava avaliando uma ofensiva em menor escala para pressionar o Irã a fechar um acordo sobre seu programa

nuclear, o republicano respondeu: “Acho que posso dizer que estou considerando”.

Já o ministro das Relações Exteriores do regime, Abbas Araqchi, disse, no mesmo dia, que esperava ter uma contraproposta pronta nos próximos dias após as negociações nucleares com os EUA nesta semana.

A informação de que os EUA avaliavam uma ofensiva havia sido adiantada pelo Wall Street Journal. O jornal publicou uma reportagem afirmando que há a possibilidade de uma ação mais focada, não tão avassaladora, para sinalizar aos iranianos que a hora de ceder na negociação e terminar seu programa nuclear é agora.

Dois funcionários norte-americanos disseram à agência de notícias Reuters que o planejamento militar dos EUA sobre o Irã havia chegado a um estágio avançado, com opções que incluíam atacar indivíduos específicos e até mesmo buscar uma mudança na liderança em Teerã, se Trump assim ordenar.

A possibilidade de um conflito já tira o sono de muitos iranianos. “Acredito que uma guerra entre o Irã, os Estados Unidos e Israel seja inevitável”, disse à AFP Mina Ahmadvand, uma profissional de TI.

CORREIO ESPORTIVO

Clemerson Ribeiro/ Vasco-AC



Ao lado de Bruno, clube homenageou acusados de estupro

Ministérios repudiam homenagem na Copa do Brasil

O Ministério das Mulheres e o Ministério do Esporte publicaram nota conjunta em que “reepudiaram veementemente” a homenagem feita por jogadores do Vasco-AC a três atletas do time presos, acusados de estupro contra duas mulheres no alojamento do clube.

Na partida pela primeira rodada da Copa do Brasil contra o Velo Clube, na quinta (19), os jogadores do time acriano posaram exibindo camisas com os nomes dos atletas investigados.

Entre os jogadores do Vasco-AC que participaram da homenagem, estava o goleiro Bruno, ex-Flamengo, condenado pelo homicídio triplamente qualificado da modelo Eliza Samudio.

Jogadores acusados de estupro

Os jogadores Brian Peixoto, Alex Pires e Matheus Azeredo, do Vasco-AC, tiveram a prisão temporária mantida pela Justiça após audiência de custódia na terça (17). Ao portal g1, o advogado Atevaldo Santana afirmou que os jogadores negam as acusações e sustentam que a relação foi consensual. Segundo ele, todos são réus primários, maiores de idade e sem antecedentes criminais. A denúncia foi registrada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

Reprodução/ Redes sociais



Bruno foi condenado por homicídio e ocultação de cadáver

Confira a nota dos ministérios

“Os ministérios manifestam solidariedade às vítimas e reafirmam confiança na atuação célere e transparente da Justiça, com respeito ao devido processo legal. É inaceitável que o esporte, espaço de formação e inspiração para a juventude, seja utilizado para naturalizar ou relativizar a violência contra a mulher”, assinalaram em comunicado. “O governo do Brasil reafirma seu compromisso inegociável com o enfrentamento firme e coordenado de todas as formas de violência contra meninas e mulheres, com políticas públicas que promovam ambientes seguros, justos e livres de violência”.

Clube acreano foi eliminado nos pênaltis

Em nota, o Vasco do Acre informou que adotou medidas administrativas internas para apurar o caso e que está à disposição das autoridades. Na partida pela Copa do Brasil, o Vasco-AC acabou eliminado nos pênaltis, após empate em 1 a 1 no tempo regulamentar.

Bruno chegou a defender duas cobranças e converteu seu chute, mas não evitou a queda do time acreano.

Pré-temporada

A pré-temporada da Fórmula 1 terminou oficialmente. No fim, a grande “vitoriosa” da etapa de preparação no Bahrein foi a Mercedes, que completou 432 voltas nos dias de testes. 25 a mais que a segunda colocada neste quesito, a Racing Bulls. Por falar neles, o desempenho dos motores das duas equipes da Red Bull foram satisfatórios.

Ferrari surpreende

Mas quem roubou a atenção foi a Ferrari. Após uma temporada catastrófica em 2025, a escuderia apresentou sua inovadora asa traseira giratória, que encantou o mundo. Além disso, Charles Leclerc fez a volta mais rápida, com 0.8s de vantagem sobre a segunda volta mais rápida, feita por Kimi Antonelli, da Mercedes.

Aston Martin sofre

Atual campeã do campeonato de pilotos e de construtores, a McLaren conseguiu manter o padrão. Já Lewis Hamilton, da Ferrari, se destacou nas largadas, o “Calcanhar de Aquiles” dos pilotos nesta temporada. Quem penou foi a Aston Martin, que pouco correu devido a falta de peças e problemas com a bateria da Honda.

Botafogo I

Em Saquarema, o Botafogo utilizou seus reservas para bater o Boavista por 2 a 0 nas semifinais da Taça Rio. A partida decisiva será disputada no próximo sábado (28), no Nilton Santos. Caso avance, o Botafogo irá firme na busca por mais um título da infame Taça Rio, torneio organizado para premiar os clubes de menor investimento do Rio.

Botafogo II

Os gols foram marcados por Justino e Artur. O jogo marcou a estreia do volante Edenilson, que deu assistência para o gol de Artur. O elenco titular está focado no jogo de volta da pré-Libertadores contra o Nacional Potosí, em que terá de reverter a derrota de 1 a 0 sofrida na Bolívia. O jogo será nesta quarta (25), no Nilton Santos.

Fla mira o Carioca

Colocado em segundo plano pelo Flamengo no começo da temporada, o Carioca ganhou peso. Em meio à pressão devido a resultados negativos e recentes atuações aquém do que se esperava do atual campeão do Brasileiro e da Libertadores, a diretoria do Flamengo considera a vaga na final “obrigação”.



Kevin Serna fez o gol que definiu a partida para o Fluminense

Fluminense bate o Vasco, e Fernando Diniz é demitido

Mesmo com expulsões, Tricolor foi superior ao Vasco na partida

Por Pedro Sobreiro

Vasco e Fluminense fizeram o primeiro jogo das semifinais do Campeonato Carioca 2026. Na partida de ida do Clássico dos Gigantes, deu Flu.

Com mando do Vasco, o jogo no Estádio Olímpico Nilton Santos, teve cerca de 10 mil torcedores presentes.

Dentro de campo, o jogo foi dominado pelo Flu. Com ânimos exaltados, os jogadores das duas equipes entraram “pilhados”. Os do Vasco pelo caos que tomou conta do clube nas duas últimas semanas, e os do Fluminense pela vontade de “dar o troco” no rival pela temporada passada.

Esse “excesso de vontade” rendeu uma cena bizarra logo aos 23 do primeiro tempo, quando o técnico Tricolor Luís Zubeldía entrou em campo para tirar satisfação com o árbitro por uma suposta falta não dada. Diante do acontecido, Zubeldía foi expulso.

No campo, porém, o Fluminense seguia mais organizado e levando perigo à defesa cruzmaltina. Mesmo com a expulsão do treinador, o Flu continuou pressionando até que, aos 31, emplacou uma jogada ensaiada de escanteio e Kevin Serna carimbou o gol de Leo Jardim. Fluminense 1, Vasco 0.

No segundo tempo, o Vasco ensaiou uma reação, mas a falta de entrosamento do time pesou. Mais do que isso, o Tricolor dobrou a marcação para cima de Andrés Gómez,

conseguindo anular o camisa 11 do Vasco, principal criador de jogadas da equipe.

Aos 18 do segundo tempo, Bernal puxou o meia Adson em contra-ataque e foi corretamente expulso, deixando o Fluminense com um a menos. Porém, as decisões do técnico Fernando Diniz acabaram com uma das poucas jogadas do Vasco que levaram perigo ao gol de Fábio durante o jogo: o chute de fora da área de Rojas. O meia foi recuado para jogar como volante para a entrada de Brenner, que pouco fez.

Dos 36 minutos até o final, o Vasco iniciou uma pressão sufocante sobre o Fluminense, foi ataque contra defesa, mas o Vasco esbarrou novamente em seu grande adversário na temporada: a falta de efetividade. O time consegue criar oportunidades, mas é incapaz de converter as chances em gol.

Com mais uma derrota, o trabalho de Fernando Diniz ficou insustentável. Os números não eram bons e o desempenho também não justificava a aposta na permanência do técnico. A demissão do técnico e de sua comissão foi comunicada cerca de 1h após o fim da partida. Diniz deixa o Vasco com 21 derrotas, 19 vitórias e 14 empates, além de uma final de Copa do Brasil perdida para o Corinthians em 2025. Bruno Lazaroni assume o time interinamente.

O jogo decisivo será disputado no próximo domingo (1º), no Maracanã, e o Fluminense pode avançar para a final até com o empate.

Brasil termina Olimpíada de Inverno sonhando cada vez mais alto

Time Brasil conseguiu seu melhor desempenho na história dos Jogos de Inverno

“Parece que entramos num grupo exclusivo. Antes, éramos só o pessoal dos pins raros, agora nós temos uma medalha de ouro depois de 102 anos de Olimpíadas de Inverno”, disse Emilio Strapasson, responsável do COB (Comitê Olímpico do Brasil) pela liderança esportiva e operacional nos Jogos de Milão e Cortina, encerrados neste domingo (22).

A fala, que faz referência ao colecionismo de broches que vira mania a cada edição, resume a mudança de nível do esporte brasileiro na neve e no gelo. O Brasil sai da Olimpíada com sua primeira medalha, inédita até então em toda a América Latina. “É um divisor de águas”, afirmou Strapasson em Milão, ao analisar a participação brasileira.

A estratégia de mapear e atrair atletas de fora do país que já fossem praticantes de modalidades de inverno deu resultados. O Brasil, que compete desde os Jogos de 1992, terminou em 19º no quadro de medalhas. Noruega, Estados Unidos e Holanda foram os três mais premiados.

Além do ouro do norueguês-brasileiro Lucas Pinheiro Braathen no esqui alpino, outros marcos foram batidos no norte da Itália. A maior delegação brasileira numa edição de inverno também teve o maior número de atletas entre os 20 melhores.

No skeleton, Nicole Silveira, que mora no Canadá, ficou em 11º lugar, o melhor resultado do país em esportes no gelo. No snowboard halfpipe, Pat Burgener, crescido na Suíça, e Augustinho Teixeira, outro que mora no Canadá, terminaram, respectivamente, em 14º e 19º. No bobsled, o trenó liderado por Edson Bindilatti ficou em 19º, o melhor resultado para o país.

Líder desse novo movimento, Lucas virou notícia mundial.



Lucas Pinheiro Braathen conquistou a primeira medalha do Brasil nos Jogos, e foi logo um ouro

Além de sua conquista na pista de Bormio, ele chama a atenção pela atitude, com passos de samba, declarações de amor ao pão de queijo, interesse por moda e produtos de beleza.

Rodeado por grandes patrocinadores, ele usa a própria história para falar sobre diversidade e multiplicidade.

“Precisei viver muitos anos até entender que essa diferença entre culturas me trouxe crescimento. Eu nunca iria ser o atleta que sou se não fosse por essa história meio complicada”, disse Lucas à reportagem antes da conquista da medalha de ouro.

O COB confirmou que ele já está comprometido com o Brasil para o próximo ciclo olímpico, com intenção de disputar em 2030, nos Alpes Franceses. Até lá, o comitê pretende continuar

de olho em brasileiros no exterior para reforçar o grupo.

Foi uma grande Olimpíada também para a Itália, que organizou as competições em sete cidades, descentralização que será repetida pela França. Depois da apreensão inicial por obras atrasadas, críticas de ambientalistas e protestos dos milaneses, os Jogos aconteceram sem problemas graves.

Em Milão, a arena Santa Giulia, que a poucos dias do início dos Jogos tinha setores em finalização, recebeu as principais partidas de hockey e agora será usada como mais um lugar de eventos e shows. Em Cortina, onde foi erguida uma pista para bobsled, skeleton e luge, ao custo de EUR 118 milhões (R\$ 723 milhões), os organizadores prometem que ela não será uma catedral no deserto e querem atrair atletas de

outros países para treinamento.

Mais nobres do ponto de vista da sustentabilidade são os outros endereços dos esportes de gelo em Milão. Pavilhões do principal centro de convenções da cidade, que já conta com boa infraestrutura de transporte, foram convertidos em pistas de patinação e hockey.

A cidade, que viveu os Jogos com entusiasmo moderado, talvez por já estar acostumada a grandes eventos internacionais, como as semanas de moda e de design, celebra como legado a acessibilidade com elevadores em 97% das 134 estações de metrô, um ponto essencial para as Paralimpíadas, entre 6 e 15 de março, e para muitos moradores.

A Itália se saiu bem também nos resultados, com sua melhor performance da história, ao ter-

minar em quarto lugar, com 30 medalhas, sendo 10 de ouro, superando a atuação de 1994.

Foram as atletas que garantiram as maiores emoções, como a esquiadora Federica Brignone, dois ouros após dez meses de uma grave lesão. Destaque ainda para as patinadoras Francesca Lollobrigida (dois ouros) e Arianna Fontana (um ouro e duas pratas), que se tornou a maior medalhista do país, com 14 pódios, contando os homens e as edições de verão.

Na primeira Olimpíada com uma mulher à frente do COI (Comitê Olímpico Internacional) --Kirsty Coventry, ex-nadadora do Zimbábue--, Milão-Cortina termina como a edição com melhor equilíbrio entre gêneros. As disputas tiveram 47% de atletas mulheres, 50% do quadro de organizadores feminino, e 51% dos 18 mil voluntários eram mulheres.

Além de imagens alucinantes e recordes quebrados, lágrimas e polêmicas também entram para história. A desclassificação do ucraniano Vladislav Heraskevich, impedido de competir no skeleton com seu capacete feito de imagens de atletas compatriotas que morreram na guerra contra a Rússia, colocou em debate as regras sobre manifestação política nos Jogos.

A polêmica em torno do conflito deve continuar nas Paralimpíadas. Após decisão que permitiu aos russos e belarussos competirem com suas bandeiras nacionais, diferentemente do que ocorreu nas últimas semanas, quando os atletas estavam sob bandeira neutra, os ucranianos prometem boicotar a cerimônia de abertura, em 6 de março, em Verona.

Por Michele Oliveira (Folhapress)

Fonseca e Melo são campeões de duplas no Rio

Após derrotarem a dupla formada pelos alemães Jakob Schnaitter e Mark Wallner nas semifinais disputadas na Quadra Central Guga Kuerten, no sábado (21), os brasileiros João Fonseca e Marcelo Melo chegaram à final de duplas do Rio Open, com franco apoio da torcida carioca.

Na final, a dupla retornou à quadra Guga Kuerten para enfrentar o alemão Constantin Frantzen e o holandês Robin Haase. E o jogo não foi fácil. Os europeus levaram o primeiro set

com 6/4. O segundo set não teve jeito, os brasileiros se recuperaram e levaram por 6/3. Com o jogo empatado, a decisão foi para o tie-break, vencido pela dupla brasileira com 10/8.

A vitória de Fonseca e Melo levou os torcedores brasileiros à loucura. Quem também se emocionou com título foi o experiente Marcelo Melo que, aos 42 anos, chegou a seu 41º título ATP. Em entrevista ao canal por assinatura Sportv, o tenista fez questão de defender João Fonseca.

“Muita gente pega no pé dele, e é injusta. Esse cara é brincadeira! Vocês podem ver o que ele fez agora, é mérito total dele. Hoje só acompanhei. Durante o torneio, todos os jogos também. 8 a 8 e o cara dá winner, depois dá ace, mostra o tanto que a mentalidade dele é de campeão. Vitória dele, em casa. Aqui não tenho mais o que falar”, afirmou Marcelo Melo.

“Esse cara [João Fonseca] é especial”, completou o experiente tenista brasileiro.



João Fonseca e Marcelo Melo foram campeões no Rio Open

Rio Open



Trecho Angra-Barra Mansa permitirá escoar cargas pelo Porto de Angra além de fomentar o turismo ferroviário com o Trem da Mata Atlântica

O Ministério dos Transportes e a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) decidiram condicionar o uso de debêntures incentivadas por concessionárias de ferrovias federais ao cumprimento de exigências formais de sustentabilidade.

Esses papéis, que estão entre os principais instrumentos para financiar obras de infraestrutura no país, funcionam como uma espécie de empréstimo coletivo que empresas captam no mercado financeiro. No setor de infraestrutura, movimentaram cerca de R\$ 178 bilhões em 2025.

Em vez de recorrerem a bancos, as companhias lançam títulos que são comprados por investidores. Em troca, pagam juros ao longo do tempo. Como esses papéis têm incentivo fiscal o investidor pessoa física, por exemplo, não paga imposto de renda sobre os ganhos eles se tornam mais atraentes para ambos, o que permite que a empresa capte recursos pagando menos juros.

A partir de agosto, projetos ferroviários que quiserem acessar esse tipo de financiamento terão de comprovar adesão a um programa ambiental validado por um auditor independente.

Hoje, para emitir debêntures incentivadas, a empresa precisa ter um projeto considerado prioritário pelo Ministério dos Transportes, que publica portaria autorizando a operação. Com a mudança, o enquadramento passará a depender também da certificação no chamado Programa de Sustentabilidade para Infraestrutura (PSI), criado em 2024.

As exigências também valem para as concessões de rodovias, embora estas já viessem trabalhando com uma agenda de sustentabilidade mais avançada. Logo, não devem sentir impacto como ocorre com os projetos ferroviários.

Cronograma alterado

A medida foi tema de reunião realizada duas semanas atrás entre membros do governo e representantes das concessionárias de ferrovias. Não houve objeção do setor privado, mas preocupação com os prazos. Pelo cronograma, as empresas

Governo vai condicionar financiamento de ferrovias a compromissos ambientais

Concessão começa com oferta do “corredor Minas-Rio”, que conecta Arcos, Lavras e Varginha a Barra Mansa e Angra dos Reis



ANTT quer cumprimento de exigências formais de sustentabilidade

têm até 13 de março para protocolar seu pedido de enquadramento no PSI, que será usado para comprovar que a empresa tem estrutura para tratar de temas socioambientais e que assumiu compromissos formais na área.

O governo definiu ainda que, a partir de agosto, qualquer projeto que pretenda usar as debêntures incentivadas como forma de financiamento terá de se enquadrar, obrigatoriamente, no primeiro dos três níveis do programa.

No caso das ferrovias, será exigido que a concessionária comprove a adoção de uma política de sustentabilidade organizada, com método de acompanhamento. Não bastará dizer simplesmente que tem um

programa. Será preciso apresentar, até abril, um relatório elaborado por um verificador independente, uma espécie de auditor externo que ateste que aquelas informações são reais.

A exigência passará a valer, de fato, em 22 de agosto. Na prática, isso significa que quem não entrar na fila agora corre o risco de chegar ao segundo semestre sem autorização para emitir debêntures incentivadas.

Documentos complexos

No encontro sobre o assunto, a ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários) chamou a atenção para a complexidade dos documentos necessários e disse que há escassez de verificadores independentes no mercado para

atender todas as concessionárias ao mesmo tempo.

A ANTT acatou o pleito e prorrogou o prazo de apresentação do relatório de validação de 13 de março para 13 de abril. Pela programação decidida nesta semana, a homologação final do nível 1 está prevista para 22 de julho, com publicação oficial em 24 de agosto.

“A ANTF vem acompanhando essa regulamentação, e levou à ANTT a preocupação dos prazos. No mais, entendemos ser um movimento importante da agência e do ministério, que tem o apoio do nosso setor”, disse Davi Barreto, diretor-presidente da ANTF.

Ronei Glanzmann, CEO do MoveInfra, movimento formado

pelas concessionárias EcoRodovias, Motiva, Hidrovias do Brasil, Rumo, Santos Brasil e Ultracargo, disse “as debêntures incentivadas e de infraestrutura já mostraram que são ferramentas essenciais para incrementar os investimentos do setor” e que a adesão ao PSI é mais um instrumento de incentivo.

“É iniciativa inovadora e arrojada, alinhada com os compromissos ambientais já assumidos pelas empresas do setor”, disse.

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) alertou para que as novas exigências de sustentabilidade e de regras gerais para projetos ferroviários estejam alinhadas ao que se cobra das obras rodoviárias, para que haja alinhamento.

Governo acena com descontos

Do lado do governo, houve sinalização de que está em estudo a possibilidade de haver um desconto de outorgas o valor que é pago pelas empresas ao governo para explorar a concessão como forma de recompensa pelo desempenho ambiental.

Ao todo, a carteira do setor ferroviário tem a expectativa de movimentar mais de R\$ 139,7 bilhões de investimentos em obras, além de R\$ 516,5 bilhões em operações dos trechos.

Para o governo, como as debêntures incentivadas representam renúncia fiscal, faz sentido exigir contrapartidas ambientais das empresas que se beneficiam disso.

A concessão de trechos ferroviários para a iniciativa privada vai ter início em 2026 com a oferta do “corredor Minas-Rio”. A malha já existente mas subutilizada tem 740 km de extensão conecta as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varginha aos municípios fluminenses de Barra Mansa e Angra dos Reis.

Além do chamamento público de trechos, o planejamento do governo federal está concentrado em oito traçados entre 2026 e 2027. A publicação de editais e as datas dos leilões estão distribuídas nos dois próximos anos e incluem obras totalmente novas, além de revitalização de trechos degradados e integração de corredores ferroviários e portos.

Por André Borges - Folhapress

CORREIO FLUMINENSE

Thamyris Mello



Sistema instalado nos "Vermelhinhos"

Ônibus de Maricá agora estão com botão antipânico

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Segurança Cidadã, em parceria com a Empresa Pública de Transportes, implantou um novo dispositivo de segurança nos ônibus municipais, conhecidos como Vermelhinhos. A iniciativa permite, por meio de um aplicativo, que os motoristas acionem rapidamente as forças de segurança da cidade, garantindo mais proteção para passageiros e trabalhadores do transporte público. A ferramenta foi desenvolvida para coibir situações de risco, como violência, importunação sexual, assaltos, vandalismo ou qualquer ocorrência que exija resposta imediata. O sistema aplicativo envia um alerta junto com a geolocalização exata do veículo no momento do acionamento.

Sistema integrado com segurança

Assim que o alerta é disparado, a ocorrência é recebida pelo Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), responsável por coordenar o atendimento e direcionar a viatura mais próxima, seja da Guarda Municipal, da Polícia Militar ou da Secretaria de Segurança Cidadã. O Ciosp também opera mais de 3 mil câmeras espalhadas pela cidade com monitoramento em tempo real, com estimativa de crescimento para 7 mil câmeras nos próximos anos.

Luiz Carvalho/ PMSC



Unidade oferece vários serviços especiais nesta semana

Ações de saúde em São Gonçalo

As unidades de saúde da família Mahatma Gandhi, no Jardim Califórnia; e Irmã Dulce, na Trindade; vão realizar ações relacionadas às campanhas Fevereiro Roxo e Laranja. A primeira acontece na Praça da Academia de Saúde do Jardim Califórnia, nesta segunda-feira (23), a partir das 8h30. E a segunda na USF Irmã Dulce no dia 27, a partir das 9h. As unidades vão oferecer aferições de pressão arterial e de glicose, cadastro para roda de conversa com a equipe nutricional, orientações de prevenção às ISTs/HIV com distribuição de preservativos, testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis e pesagem para o Bolsa Família.

Fevereiro Roxo e Fevereiro Laranja

A campanha Fevereiro Roxo está relacionada à conscientização de três doenças crônicas: alzheimer, lúpus e fibromialgia. Fevereiro Laranja é uma campanha para alertar sobre a leucemia e incentivar a doação de medula óssea. Para participar das atividades, os usuários devem levar cartão do SUS, CPF e comprovante de residência.

Roubos de rua

O estado iniciou o ano com queda nos roubos de rua, quando comparados a janeiro do ano passado. Dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública mostram que o indicador registrou redução de 20,2% atingindo o menor número de casos para o mês desde 2005: foram 4.363 roubos, contra 5.469 em 2025.

Letalidade violenta

A Letalidade Violenta (soma de homicídio doloso, feminicídio, lesão corporal seguida de morte, latrocínio e morte por intervenção de agente do Estado) também apresentou diminuição de 12,2%. No total, foram 352 mortes em janeiro deste ano, frente a 401 no mesmo período do ano anterior.

Outros dados

As polícias Civil e Militar iniciaram o ano com resultados importantes na produtividade: em 31 dias, 2.117 veículos foram recuperados, uma média de 68 por dia. As forças de segurança também apreenderam 586 armas de fogo, sendo 73 fuzis e registraram 2.205 apreensões de drogas. Além disso, 3.678 pessoas foram presas em flagrante, uma média de 119 por dia

Carro clonado

O sistema de Cercamento Eletrônico do Centro Integrado de Segurança Pública da Prefeitura de Niterói foi fundamental na recuperação de mais um carro clonado na cidade. O veículo foi recuperado por agentes do programa Segurança Presente, na Alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca.

Operação

O Cercamento Eletrônico identificou o Jeep Renegade, placa RNF-2B36, como clonado. Em uma ação integrada, o CISP acionou uma equipe do Segurança Presente, que fazia patrulhamento de moto. A partir do alerta emitido, os agentes do Segurança Presente fizeram o cerco do carro no Fonseca e confirmaram os indícios de adulteração.

Prisão

O motorista e o veículo apreendido foram levados inicialmente para a 78ª DP (Fonseca). O condutor do carro foi levado para a Central de Flagrantes, na 76ª DP (Centro), onde permaneceu preso.



Modelo inédito de contrato dá mais controle ao Estado

Barcas celebram um ano da nova gestão

Foram transportados 13,5 milhões de passageiros ao longo do período

O novo operador do transporte aquaviário, Consórcio Barcas Rio, completou um ano de atuação. Neste período, o serviço transportou 13,5 milhões de passageiros, contabilizando 325 mil milhas navegadas. A mudança no modelo de contrato com a Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana, sob maior controle do Governo do Estado, permitiu a redução da tarifa, a realização de melhorias na grade de horário e investimentos em benefício da população.

O novo contrato definiu a remuneração ao operador com base nas milhas náuticas percorridas, além de índices de performance para medir a qualidade do serviço. Os números atuais refletem as diversas ações realizadas para aprimorar a experiência dos usuários. Em um ano, a média diária de passageiros em dias úteis foi de 47.280, com um pico de 58.990 embarques no dia 28 de outubro.

Entre as linhas, o destaque fica com Charitas, que teve a redução da tarifa de R\$ 21 para R\$ 7,70 e aumento de 72% na média de passageiros, em comparação com 2024, atingindo o número de 6.042 embarques diários. Com a redução do valor da passagem, quem embarca para realizar o trecho todos os dias tem uma economia de R\$ 580 no mês, considerando 22 viagens no período (ida e volta).

Mesmo com o recente reajuste da tarifa para R\$ 5 nas linhas

Arariboia, Cocotá e Paquetá, os passageiros seguem economizando, já que o novo valor ainda fica abaixo dos R\$ 7,70 cobrados antes da redução pelo Governo do Estado. Desde 8 de fevereiro, quem embarca nessas linhas tem uma economia de R\$ 118 por mês, em comparação ao valor inicial.

Para aumentar o conforto dos passageiros, foram instalados 76 climatizadores nas estações e nas embarcações que não tinham sistema de refrigeração. Com o objetivo de aprimorar a climatização nos salões de embarque, foram instaladas cortinas de ar, mantendo a temperatura interna mais amena. Na estação Arariboia, foi feita a troca de peças que fazem parte do sistema de refrigeração, melhorando a sensação térmica.

As benfeitorias também chegaram a Paquetá. Além da nova grade horária que está em teste, para dar mais previsibilidade aos passageiros, a estação recebeu novos assentos preferenciais e uma cobertura na ponte de embarque, reivindicada antiga de moradores.

Entre outras melhorias aplicadas no sistema, estão: a implementação da biometria facial, garantindo o uso correto do Bilhete Único Intermunicipal e gratuidades; a remoção de mais de 7 toneladas de resíduos do espelho d'água da Baía de Guanabara, reduzindo os impactos na navegação, e a substituição de 100% dos validadores da Riocard, com opção de pagamento por aproximação.

CORREIO CARIOCA

Camila Cabral/SMS

**Parceria proporciona alegria aos pacientes**

Hospital Jesus usa bonecos com propósito de inclusão

Entre uma consulta e outra, há tempo para brincar? De acordo com a união entre o Hospital Municipal Jesus, da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, e o projeto “Bonecas de Propósito”, sim! Desde 2024, os pacientes internados na unidade pediátrica do bairro de Vila Isabel têm um momento especial de descontração ao ganharem bonecos artesanais feitos com a carinha e as características clínicas deles. Unindo terapia e inclusão, os brinquedos são produzidos visando o atendimento de crianças e adolescentes com diferentes diagnósticos. Cada molde e detalhe na costura traz referências e semelhanças específicas à aparência e condições dos pequenos.

Mais cuidado com os pacientes

A terapeuta ocupacional do Hospital Municipal Jesus, Ingrid Delgado, é responsável por fazer a ponte entre os bonecos e seus futuros donos e explica o poder e importância do objeto na promoção de afeto e carinho e também como intervenção terapêutica. Em pouco mais de um ano, mais de 30 bonequinhos já foram enviados às crianças internadas no Hospital Jesus, e há previsão de que uma nova remessa seja entregue aos pacientes ainda antes do natal. Todas as doações são custeadas pelo próprio projeto ou por apoiadores anônimos.

Laryssa Lomenha

**Oportunidades são direcionadas a jovens de 15 a 29 anos**

Espaços da Juventude

Estão abertas as inscrições para 3.500 vagas nos cursos dos Espaços da Juventude da Secretaria Especial da Juventude Carioca até o dia 2 de março. As oportunidades são direcionadas a jovens de 15 a 29 anos do município do Rio de Janeiro, com aulas ministradas ao longo do mês de março. Para participar, basta acessar as redes sociais da Secretaria. Todas as formações oferecem material didático de qualidade e certificação gratuitos. Desde 2022, os Espaços da Juventude já certificaram 49.643 jovens por meio da preparação para a indústria da tecnologia de ponta.

Cursos gratuitos

Os interessados poderão se inscrever nos cursos de Operador de Drone, Mídias Sociais, Informática para Negócios, Inteligência Artificial, Indústria Avançada, Robótica, Design de Games e Lógica de Programação, distribuídos entre as sete unidades dos Espaços da Juventude: Estácio, Cidade de Deus, Madureira, Vigário Geral, Jacarezinho, Vargem Pequena e Campo Grande.

Hotelaria

O Sindicato dos Hotéis e Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO) divulgou nesta sexta-feira, dia 20, a última prévia da pesquisa de ocupação hoteleira para o período (de 20 a 21) do Desfile das Campeãs do Carnaval 2026, que acontece no sábado, dia 21. De acordo com o levantamento, a média de ocupação na cidade alcançou 94,75%, que mantém a excelente ocupação ocorrida durante o período do Carnaval. Entre as regiões da cidade, destaque para Ipanema/Leblon (98,98%), Leme/Copacabana (98,04%), da Glória a Botafogo (96,14%), Centro (95,37%) e Barra/Recreio/São Conrado (91,30%).

Segurança

O esquema especial de segurança montado pelo Estado do Rio para este fim de semana de Carnaval resultou na apreensão de 22 simulacros de armas de fogo e 53 objetos perfurocortantes, além da condução de oito suspeitos a delegacias. As ocorrências aconteceram durante megablocos, no Centro do Rio, e no entorno do Sambódromo da Marquês de Sapucaí.

Apreensões

Entre os conduzidos está um homem acusado de agredir duas turistas estrangeiras, uma canadense e outra neozelandesa, e um homem com mandado de prisão em aberto. As apreensões ocorreram principalmente nas barreiras de revista instaladas nos principais acessos aos circuitos dos blocos e da Sapucaí

Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde encerrou a operação dos postos médicos para o carnaval com um total de 4.970 atendimentos. Do total de pessoas atendidas, 92,5% tiveram suas questões de saúde solucionadas no local e apenas 374 precisaram ser transferidas para unidades hospitalares, para cuidados mais complexos.

Atendimentos

Os principais atendimentos foram descompensação de doenças crônicas; picos de pressão; mal-estar e fadiga devido ao calor e, no caso do sambódromo, também ao esforço do desfile e peso das fantasias; dor de cabeça; cortes; entorses; lesões ortopédicas; contusões leves; traumas por quedas; libação alcoólica.

**Novas regras seguem entendimento do STF**

Novas normas da Divisão de Elite da Guarda Municipal

Decreto regulamenta porte de arma, ouvidoria e cargos de gestão

A Prefeitura do Rio publicou decreto com a regulamentação da Divisão de Elite da Guarda Municipal – Força Municipal, garantindo maior segurança jurídica, valorização dos servidores de carreira e alinhamento às normas federais que regem a atuação das guardas municipais.

A medida atualiza o Decreto Rio nº 56.221, de 13 de junho de 2025, consolidando a Força Municipal em conformidade à Lei Federal nº 13.022/2014 e ao entendimento do Supremo Tribunal Federal sobre a atuação das guardas municipais na segurança urbana.

Pontos de mudança

1 - Armamento exclusivo para guardas municipais efetivos: O porte de arma e as ações de segurança urbana com uso de arma de fogo, incluindo policiamento ostensivo, preventivo e comunitário, são atribuições exclusivas de guardas municipais efetivos, aprovados em processo seletivo interno, que já ocorreu com o treinamento dos primeiros 600 agentes pela Polícia Rodoviária Federal e Secretaria Nacional de Segurança Pública, com formatura prevista para o fim de fevereiro, reforçando o caráter técnico e a natureza típica de Estado da atividade.

2 - Corregedoria e Ouvi-

doria especializadas integradas à estrutura da GM-RIO: A Corregedoria e a Ouvidoria especializadas da Divisão de Elite da Guarda Municipal – Força Municipal integram formalmente a estrutura da Guarda Municipal do Rio, garantindo unidade, transparência, fortalecimento dos mecanismos de controle e evitando sobreposição de atribuições, atuando como órgãos especializados.

3 - Cargos de gestão ocupados apenas por servidores de carreira: Todos os cargos em comissão da Divisão de Elite da Guarda Municipal – Força Municipal deverão ser ocupados exclusivamente por guardas municipais efetivos e concursados da GM-RIO, conforme o artigo 15 da Lei Federal nº 13.022, de 8 de agosto de 2014..

O decreto também estabelece que eventuais contratações temporárias no âmbito da Divisão de Elite da Guarda Municipal – Força Municipal serão restritas a atividades de apoio administrativo.

A Prefeitura do Rio reforça o compromisso com uma Divisão de Elite da Guarda Municipal – Força Municipal estruturada, técnica e alinhada à legislação federal, garantindo maior eficiência institucional e mais segurança para a população carioca.

Anitta, mais uma vez, levou uma multidão para o Centro do Rio na sábado



Monobloco e Anitta

ENCERRAM O CARNAVAL DE RUA DO RIO

Com o tema “Pode entrar que a casa é sua”, o Monobloco reuniu cerca de 80 mil foliões no Circuito Preta Gil, no Centro do Rio, encerrando em grande estilo o Carnaval de Rua na manhã de domingo, 22 de fevereiro. O desfile prestou tributo aos sambistas Arlindo Cruz e Jorge Aragão, além da cantora Preta Gil, que dá nome ao circuito.

Em sua 26ª edição, o bloco também apresentou sucessos que já fazem parte da tradição, como “É Hoje”, “Taj Mahal” e “Fio Maravilha”, animando o público que queria prolongar a festa até o último instante. O bloco contou ainda com as participações de Mariá, mulher de José Gil, que cantou “Sinais de Fogo” em homenagem à cunhada Preta Gil, e Chico Chico, filho da Cássia Eller.

Fundado em 2000 a partir de uma oficina de percussão criada por integrantes do Pedro Luís e a Parede, o Monobloco expandiu o conceito inicial de batucada e tornou-se referência na revitalização dos blocos de rua cariocas. Ao longo de mais de duas décadas, o projeto formou centenas de ritmistas em oficinas e consolidou uma bateria reconhecida pela força sonora, variedade rítmica e rigor musical.

“Em 2026, mostramos que o Rio segue como referência no carnaval de rua, cada vez mais preparado para receber essa grande festa. Centenas de blocos levaram alegria a cariocas e turistas, com ordenamento urbano, infraestrutura e limpeza. O encerramento com o tradicional desfile do Monobloco, no circuito de megablocos da Rua Primeiro de Março, simboliza esse trabalho. Entre-

Artistas se apresentaram no último fim de semana, na região central da capital fluminense



Fernando Maia / Riotur

Desfile do Monobloco encerra mais um ano o carnaval de rua do Rio

gamos um Carnaval organizado e alegre por toda a cidade”, declarou o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

Bloco da Anitta

No sábado (21), o Bloco da Anitta arrastou aproximadamente 700 mil pessoas pelas ruas do Centro do Rio, tam-

bém no Circuito Preta Gil. A concentração começou às 7h, e o cortejo seguiu pela Rua Primeiro de Março ao som dos maiores sucessos da artista, transformando a região em um grande espetáculo a céu aberto.

Considerado um dos maiores blocos do país e destaque do calendário carna-

valesco carioca, o desfile reuniu fãs de várias partes do Brasil em clima de celebração. O repertório combinou hits consagrados, surpresas e participações especiais no trio elétrico, o que já é tradição. Dentre os famosos Marina Ruy Barbosa, Juliette e Mariana Ximenes.

A apresentação começou com “Fala Quem É”, lançada em 2024 com Melody, e “Avisa Lá”, parceria de 2022 com Pocah e Lexa. Também não faltaram “Show das Poderosas”, “Vai Malandra”, “Envolver” e “Movimento da Sanfoninha”. O cantor e compositor Carlinhos Brown participou cantando “Água Mineral”, “Magalenha”, “Beija-Flor” e “Eu Só Quero um Xodó”.

“O circuito de megablocos, na Rua Primeiro de Março, recebeu hoje uma das maiores artistas do pop brasileiro com estrutura reforçada em segurança, limpeza e organização. A Anitta mobiliza multidões, e essa união com o Carnaval de Rua representa a energia e a diversidade do Rio. É um grande espetáculo, construído com planejamento e parceria”, afirmou o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

O desfile no Rio encerrou a agenda de Carnaval da artista, que também levou o bloco a Salvador, no Circuito Barra-Ondina, e a São Luís, no Circuito Vem Pro Mar. As apresentações aconteceram após mais uma edição bem-sucedida dos Ensaios da Anitta, que passaram por dez cidades em 11 shows com ingressos esgotados, reforçando o aquecimento para o Carnaval nas principais capitais do país.

A programação completa de blocos de rua do Carnaval 2026 contou com 427 desfiles ao todo e atraiu um público diverso e animado em todas as regiões da cidade.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMDC



Além da cerimônia, haverá uma recepção especial

Caxias abre inscrições para casamento coletivo

A Secretaria Municipal de Gestão e Inclusão, está com inscrições abertas para o Casamento Coletivo, iniciativa que vai proporcionar a oficialização gratuita da união civil para diversos casais do município. Além da cerimônia, os noivos participarão de uma recepção especial, que será realizada em maio, podendo levar até 10 convidados. O objetivo da ação é garantir o acesso ao casamento civil para casais em situação de vulnerabilidade social, promovendo cidadania, inclusão e fortalecimento dos vínculos familiares.

Para participar, os noivos devem ter idade mínima de 18 anos. As inscrições seguem até o dia 27 de fevereiro e devem ser feitas presencialmente. Um dos noivos precisa comparecer à Secretaria Municipal de Gestão e Inclusão.

Documentação necessária para casório

A Secretaria fica na Rua Souza Renha, nº 9 – Parque Santa Martha – Duque de Caxias, munidos dos documentos (originais e cópias): RG e CPF; Certidão de Nascimento – original e atualizada ou Certidão de Casamento com averbação, nos casos de divórcio ou viuvez (emitidas há no máximo 90 dias); Comprovante de residência ou declaração de residência. Cada casal deverá indicar duas testemunhas maiores de 18 anos, que não podem ser os pais dos noivos.

Freepik



Prefeitura concederá maquiagem e vestido para as noivas

Realização de sonhos com dignidade

A secretária municipal de Gestão e Inclusão, Christina Barichello destacou a importância da iniciativa para os cidadãos do município.

“Mais que uma cerimônia, o Casamento Coletivo representa dignidade, acesso a direitos e a realização de um sonho para muito casais. Nosso objetivo é oferecer não apenas a oficialização da união, mas também um momento especial, preparado com carinho, para que essas famílias iniciem essa nova etapa com alegria e segurança jurídica”, comentou Christina Barichello.

Noivas terão maquiagem e vestido

Vale destacar que para realizar o casamento, é necessário apresentar cópia do RG ou CNH e CPF das testemunhas. Além da cerimônia e da recepção, o evento contará com uma estrutura especial para os noivos. As noivas terão direito à maquiagem e aluguel de vestido de noiva, e os noivos receberão terno para ocasião, garantindo um momento inesquecível para todos.

Vila Olímpica

Prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella fiscalizou o andamento das obras de construção da futura Vila Olímpica do Lote XV. Os moradores da região ganharão uma grande área de lazer com campo de futebol, parque para crianças e academia e pista de caminhada, no limite de Duque de Caxias (Ponte do Pilar) com a Rua Impala.

Quadra e pista

“Estamos aqui com pressão total na futura Vila Olímpica do Lote XV. Recebendo diariamente muitos materiais, com maquinários trabalhando, retroescavadeira, caminhões e patrol acertando a área plana do terreno. Esse espaço ganhará quadra poliesportiva e aumento da pista de caminhada”, disse Canella.

Monitora Rio

Mesquita amplia as ações preventivas voltadas à proteção do território e da população. Toda semana, a equipe da Defesa Civil Municipal e os profissionais responsáveis pela pilotagem dos drones do Centro de Controle Operacional (CCO) realizam voos estratégicos em diferentes regiões da cidade, dentro do “Monitora Rio”.

Novas rotas

A cada vez, uma nova rota é definida e executada pelas equipes. Na semana passada, o monitoramento teve início no Rio da Prata, contemplando o trecho desde a divisa com Nova Iguaçu, pela Avenida Carlos Marques Rolo, até o final da Rua Bráulio. A iniciativa tem como principal objetivo realizar o acompanhamento aéreo dos rios.

Direcionamento

Também acompanham as áreas do entorno, permitindo a identificação de possíveis pontos de vulnerabilidade, como vazamentos nos canais, acúmulo de resíduos, obstruções e elevação do nível das águas. As informações coletadas durante os voos também contribuem para o direcionamento mais preciso dos serviços públicos.

Apoio ao INEA

Além disso, também auxiliam na identificação de pontos que necessitem de intervenções específicas, incluindo demandas de limpeza e manutenção a serem solicitadas ao pelo INEA, o Instituto Estadual do Ambiente. Segundo o diretor da Defesa Civil Municipal, Alex Cruz, o uso dos drones é um avanço na atuação preventiva.



Programa Limpa Rios vem atuando em Magé desde 2023

Programa Limpa Rio avança em Magé

Já são mais de 490 mil toneladas de resíduos removidas dos rios

A Prefeitura de Magé, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, vem fortalecendo as ações de prevenção aos impactos das chuvas por meio do Programa Limpa Rio.

A iniciativa contempla limpeza, desassoreamento e manutenção de rios, canais e afluentes em diversos bairros do município, ampliando a capacidade de escoamento das águas e reduzindo os riscos de alagamentos.

Magé contou com 14 frentes de trabalho, totalizando 28.411 metros previstos, dos quais 22.897 metros já foram executados. Em volume, estavam previstos 376.840 m³, sendo 290.686 m³ efetivamente retirados, o que corresponde a aproximadamente 494.166 toneladas de resíduos removidos dos corpos hídricos.

As intervenções ocorrem desde 2023, abrangendo áreas estratégicas como Parque Boneville (Canal Boneville), Barbuda (Canal da Barbuda), Jardim Nazareno (Canal Buraco da Onça), Suruí (Canal do Partido), Conceição (Rio do Ouro e Rio Suruí), Inhomirim (Rio Caioaba), Centro (Rio Magé e Rio Magé Mirim), Jardim Santo Antônio, Capela e Vila Esperança (Rio Roncador), além do Rio Iriri, na região da Linha Férrea.

Entre os trechos de maior impacto estão os rios Magé, Magé Mirim, Suruí, Roncador e Caioaba, além de canais importantes para a drenagem urbana.

As ações incluem a retirada de sedimentos acumulados, vegetação excessiva e resíduos sólidos, que comprometem o fluxo natural da água e contribuem para transbordamentos em períodos de chuvas intensas.

A atuação integrada entre Município e Estado reforça o planejamento preventivo e a infraestrutura hídrica da cidade, promovendo mais segurança à população e contribuindo para a preservação ambiental.

O prefeito Renato Cozzolino destacou a importância do trabalho contínuo de prevenção.

“A parceria com o Governo do Estado tem sido fundamental para avançarmos na limpeza e manutenção dos nossos rios e canais. Esse é um trabalho que impacta diretamente a segurança das famílias mageenses, principalmente nos períodos de chuvas mais fortes”, afirmou.

O prefeito Cozzolino reforça ainda que as ações estruturais caminham junto com a conscientização da população.

“O descarte irregular de lixo em vias públicas, rios e canais compromete a drenagem urbana e pode anular parte dos esforços realizados. A colaboração dos moradores é essencial para manter os resultados alcançados e reduzir os riscos de novos alagamentos”, finalizou.

Ainda assim, o município segue no radar da Defesa Civil durante esta época de chuvas.

Prefeitura de Nova Iguaçu cria gabinete de crise para lidar com as fortes chuvas

Município decretou situação de emergência devido aos efeitos deixados pelos temporais

PMNI

Nova Iguaçu segue em estágio de alerta máximo devido ao temporal do último sábado (21). Neste domingo (22), o prefeito Dudu Reina decretou a criação oficial do gabinete de crise e também situação de emergência no município. A medida representa o último dos seis níveis previstos no protocolo de resposta a desastres, acionado quando há necessidade de intervenções imediatas diante da gravidade do cenário.

O número de ocorrências registradas pela Defesa Civil subiu de 23 para 49. O balanço permanece em atualização constante e pode ser alterado a qualquer momento. Apesar do volume expressivo de chamados, não há, até o momento, registro de desabrigados, feridos ou mortos.

Somente no mês de fevereiro, o município já registrou índice de chuva superior a 300% do esperado para o período. Em apenas uma hora do temporal de ontem, foram mais de 75 milímetros de precipitação, agravando pontos de alagamento e riscos estruturais.

Entre as principais ocorrências estão o desabamento de dois imóveis no bairro Carmari. As áreas foram isoladas e equipes seguem monitorando a região.

Ao todo, 26 bairros foram afetados pelo temporal: Adrianópolis, Da Luz, Botafogo, Centro, Comendador Soares, Jardim Carioca, Jardim Ocidental, Marco II, Ouro Verde, Parque Estoril, Ponto Chic, Posse, Tinguá, Vila de Cava, Miguel Cou-



Temporais deixaram Nova Iguaçu em situação de emergência, levando a prefeitura a montar um gabinete de crise

to, Nova América, Rancho Fundo, Cobrex, Ambaí, Califórnia, Carmari, Kennedy, Boa Esperança, Paque Flora, Jardim Tropical e Botafogo.

Devido ao alto volume de chuvas nos últimos dias, houve extravasamento de água na galeria pluvial do Hospital Geral de Nova Iguaçu, o que resultou em pontos de alagamento na unidade. Não houve qualquer impacto na assistência aos pacientes. Os atendimentos seguem normalmente.

Equipes da Prefeitura atuam nas áreas mais críticas

Desde as primeiras horas do dia, equipes da Prefeitura estão nas ruas realizando limpeza de vias, rios e córregos, retirada de galhos de árvores, desobstrução de bueiros e outros serviços emergenciais. O maquinário solicitado pelo prefeito Dudu Reina ao governador Cláudio Castro já chegou à cidade para reforçar as ações de resposta.

O prefeito acompanha pessoalmente os trabalhos nas ruas e a atuação das equipes.

Para as próximas horas, a previsão é de manhã com céu parcialmente nublado, sem chuva. Há possibilidades de temporal no período da tarde e noite chuvosa.

A orientação da Prefeitura é que a população evite deslocamentos desnecessários, não atravesse áreas alagadas e acione imediatamente a Defesa Civil pelos telefones: (21) 98160-9740 / (21) 3779-0660 / (21) 2667-2019 / (21) 2667-5751 ou o 199 em caso de emergência.

Primeira paciente do Onco Baixada inicia tratamento perto de casa

Com exames nas mãos e esperança no olhar, a comerciante aposentada Doris Zender, de 68 anos, moradora de Nilópolis, foi a primeira paciente atendida pelo Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, o Onco Baixada, em Nova Iguaçu, que iniciou o funcionamento na quinta-feira (19). Casada, mãe e avó de três netos, ela recebeu o diagnóstico no início de janeiro, após exames realizados no Rio Imagem Baixada. Ela ressaltou que está aliviada por começar logo o tratamento, especialmente, por ser perto de sua casa.

“Para mim, seria bem mais difícil ter que ir para a capital para me tratar, mas quando fui informada de que faria o tratamento perto de casa, fiquei muito mais tranquila. A estrutura desse lugar é maravilhosa, traz conforto para o coração da gente”, disse Doris.

A descentralização do atendimento para moradores das Região Metropolitana e do interior do estado faz parte do compromisso do governador Cláudio Castro de levar oferta de serviços de saúde para mais perto dessa população, historicamente menos assistida.

“O Onco Baixada oferece tudo num mesmo lugar, consultas e procedimentos, com acompanhamento multidisciplinar, além de contar com o apoio do Rio Imagem Baixada

nos exames diagnósticos. Toda essa estrutura acelera o tratamento, sem que as pessoas fiquem peregrinando entre as unidades. É um cuidado humanizado, moderno e digno para a população”, afirmou Cláudio Castro.

A secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, explica que o funcionamento da unidade acontecerá de forma escalonada.

“Hoje demos início ao atendimento ambulatorial e a partir deste momento os especialistas vão traçar as linhas de cuidado para cada caso. Na segunda fase do projeto, serão incorporadas tecnologias avançadas, como radioterapia e exames PET-CT, garantindo um atendimento integral ao paciente”, afirmou a secretária.

Somente neste primeiro dia de funcionamento, 50 pacientes foram atendidos, com dez consultas iniciais para cada tipo de câncer: urologia, ginecologia, mastologia, tireoide e dermatologia. O atendimento será implantado de forma gradativa, por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER).

No primeiro dia, Doris passou por avaliação com a cirurgiã oncológica Gabriela Araújo e também pela equipe de Oncologia Clínica. De acordo com a coordenadora da Oncologia Clínica da unidade, a médica Hérica Costa, nessa etapa inicial o paciente é



Maurício Bazilio

avaliado quanto à necessidade de estadiamento (processo que determina a expansão do câncer no corpo), exames complementares e procedimentos pré-operatórios.

Cada grupo de pacientes conta com uma técnica de enfermagem específica, responsável por acompanhar todo o percurso dentro da unidade. Hoje, foi a profissional Milena Leal a responsável por acompanhar a paciente Doris neste trajeto, que finalizou na navegação oncológica. Essa etapa, conduzida pela enfermeira oncológica Glenda Fagundes, é fundamental para garantir a continuidade e a organização do cuidado. A gerente médica do Onco Baixada, Wanessa Abner, explicou o papel estratégico desse acompanhamento.

“A navegação é um circuito específico dentro do hospital. O enfermeiro navegador acompanha o paciente ao longo de todo o

tratamento, oferecendo um acolhimento atento, inclusive no aspecto psicológico. Esse profissional realiza a marcação de exames, orienta sobre sintomas e etapas do tratamento, agenda sessões de quimioterapia, organiza a reserva dos medicamentos, define horários e esclarece dúvidas. Também faz a interface com toda a equipe multidisciplinar envolvida no cuidado”, ressaltou a gerente médica.

Para o diretor-geral da unidade, Rodrigo Ramos, reduzir o deslocamento é um dos principais ganhos para os pacientes.

“Um dos nossos maiores objetivos é diminuir a necessidade de deslocamento desses pacientes. Muitos precisavam sair da Baixada Fluminense e enfrentar longas viagens de ônibus ou trem até a capital, passando uma ou duas horas no trânsito para realizar consultas ou sessões de quimioterapia”, destacou.

PETROPOLITANAS

Divulgação



Inscrições são gratuitas e acontecerá dia 26/02

Firjan e Faperj realizam workshop em Petrópolis

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) realizam, no dia 26 de fevereiro, em Petrópolis, um workshop presencial para orientar empresas sobre a elaboração de propostas para o edital Pesquisador na Empresa. A iniciativa integra a agenda conjunta das instituições para ampliar o acesso de micro, pequenas e médias indústrias fluminenses aos instrumentos de fomento à inovação. O encontro acontece na Firjan Serrana (Av. Dom Pedro I, 579 – Centro), às 15h, e vai detalhar o funcionamento do programa, que incentiva a inserção de pesquisadores em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) dentro das empresas.

Como realizar as inscrições

As inscrições devem ser feitas previamente pelo link: <https://forms.office.com/r/b8LpEg8GhJ>. Nesta edição, 25 bolsas são destinadas exclusivamente à indústria, reforçando o foco no fortalecimento do setor produtivo. Durante o workshop, especialistas da Firjan IEL e da Faperj vão apresentar as principais etapas do edital, os critérios de avaliação e as boas práticas para a construção de propostas competitivas, além de esclarecer dúvidas dos participantes.

Reprodução/CIMOP



Alagamentos foram registrados neste sábado (21)

Problema histórico na Coronel Veiga

A chuva da tarde deste sábado (21) fez transbordar, mais uma vez, o Rio Quitandinha e deixou a Rua Coronel Veiga completamente debaixo d'água. É a quarta vez, em menos de 30 dias, que um dos principais corredores do Centro de Petrópolis fica intransitável por causa de alagamento. Os alertas já viraram rotina. Às 17h27, a Defesa Civil emitiu aviso extremo pelo sistema Cell Broadcast (Defesa Civil Alerta) para inundação na via. Sirenes foram acionadas e a rua acabou interditada. A repetição dos avisos reforça a sensação de “novo normal” na cidade.

Dias de chuva: roteiro já escrito

Em dias de chuva, moradores e comerciantes da Coronel Veiga já sabem o roteiro: água subindo rápido, carros ilhados e transporte interrompido. Às 17h35, o Setranspetro informou a alteração das linhas que passam pelo trecho. Os ônibus foram desviados para Castelhã e Valparaíso. O resultado é atraso, aumento no tempo de viagem e dificuldade para quem depende do transporte público.

Conscientização I

A Prefeitura registrou aumento na procura pelo Disque Entulho, serviço da Comdep. A alta na demanda indica maior engajamento da população com o descarte correto de resíduos e contribui para manter a cidade mais limpa. Por causa do volume de pedidos, o prazo médio de atendimento aumentou em algumas regiões.

Conscientização II

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, Quitandinha, Alto da Serra, Castelhã, Morrin e Independência lideram as solicitações. Segundo o prefeito Hingo Hammes, o crescimento é positivo, pois mostra que os moradores estão usando os canais oficiais e colaborando com a organização urbana.

Conscientização III

A presidente da Comdep, Fernanda Ferreira, agradeceu o envolvimento da população e destacou que o aumento na procura pelo serviço demonstra maior conscientização dos moradores. Segundo ela, a adesão ao Disque Entulho evita o descarte irregular nas ruas, ao lado de lixeiras e nas calçadas.

Conscientização IV

A Prefeitura reforçou ainda que o descarte irregular é crime ambiental e pode gerar multa de até R\$ 11 mil, além de outras penalidades previstas em lei. A orientação é que os moradores façam o agendamento prévio da retirada pelo Disque Entulho, por meio do telefone (24) 2292-9500, garantindo o destino adequado dos materiais.

Chuvas I

O Governo do Estado do Rio de Janeiro emitiu alertas de chuvas intensas, inundação e deslizamentos neste sábado (21/02). A Defesa Civil estadual informou que monitora o cenário 24h e acionou sirenes em cidades da Região Metropolitana, Baixada, Serrana e Costa Verde, incluindo Petrópolis.

Chuvas II

Segundo o governo estadual, treze estações de sirenes foram mobilizadas em Petrópolis e outros municípios. Alertas por Cell Broadcast foram enviados para nove cidades. A orientação segue sendo buscar abrigo seguro e, em caso de emergência, ligar 199 (Defesa Civil) ou 193 (Bombeiros).

Divulgação



Ação da faculdade tem programação até o dia 23 março

4ª Jornada da Virada Climática começa hoje (23) em Petrópolis

Evento, promovido pela Unifase, terá debates, oficinas e ações

Da Redação

Programação

O Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (Unifase) promove, entre os dias 23 de fevereiro e 23 de março, a 4ª Jornada da Virada Climática, um mês de atividades voltadas à mobilização, reflexão e construção coletiva de soluções diante dos desafios ambientais em Petrópolis, no país e no mundo. Serão, no período, 22 atividades realizadas em diferentes pontos da cidade, todas abertas ao público e com entrada gratuita. Apenas para a cerimônia de abertura, que terá um cine debate, há inscrição prévia, que poderá ser feita no site da Unifase - www.unifase-rj.edu.br, na aba Eventos de Extensão.

A reitora da Unifase, Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves, destaca que a iniciativa reforça a missão institucional de manter o diálogo permanente com a comunidade. “A Jornada traduz nossa responsabilidade social e acadêmica diante de um desafio global como as mudanças climáticas, que afetam diretamente a vida de todos”, afirma, lembrando que o evento foi criado após as tragédias climáticas de 2022, a partir do compromisso da instituição com a população de Petrópolis e com o município. Hoje, a Jornada se consolida como um espaço interdisciplinar que integra ciência, saúde, cultura, território e políticas públicas.

A programação, que envolve também outras instituições de ensino superior - como CEFET, UFRJ e UFF - e organizações - incluindo o SERRATEC, EDUCAFRO e Rebio Araras - reúne palestras, rodas de conversa, oficinas, estudos de caso, exposições, apresentações culturais e ações em comunidades. Os temas, todos relacionados à saúde planetária, incluem aquecimento global, patrimônio histórico, manejo de fauna, descarte de resíduos, radiação solar, monitoramento de riscos e prevenção de deslizamentos, política habitacional e desafios no pós-desastre.

A abertura será realizada no dia 23 de fevereiro, às 14h, na Unifase (Av. Barão do Rio Branco, 1003), com cine debate. Na tela, o curta Ilha das Flores, que levanta temas como a desigualdade social, a fome, o desperdício de alimentos e a sub-humanização da população mais pobre. Para participar, basta fazer a inscrição, gratuita, no site na UNIFASE.

O professor Ricardo Tamela, coordenador de Extensão, destaca o caráter coletivo do evento. “As atividades não se concentram apenas no campus. A Jornada acontece em diferentes espaços da cidade, com propostas de estudantes, docentes, colaboradores e da comunidade externa, além de parcerias com diversas instituições”.

Ex-secretário também responderá por porte ilegal de armas e munições

Guilherme Gonçalves foi preso suspeito por estupro de vulnerável na última sexta (20)

Por Redação

O ex-secretário de Habitação e Regularização Fundiária e Interesse Social de Petrópolis, Guilherme Gonçalves, também responderá por porte ilegal de armas. Ele foi preso na última sexta-feira (20), no Centro do município, por suspeita de estupro de vulnerável. A prisão foi realizada por agentes da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima.

Durante buscas no gabinete do então secretário e em endereços ligados a ele, a polícia apreendeu cinco armas — entre elas dois fuzis — além de carregadores muniçados, munições e aparelhos eletrônicos.

As apreensões ocorreram durante o cumprimento do mandado de prisão. Guilherme Gonçalves é investigado por suspeita de estupro de vulnerável contra uma criança de oito anos. Segundo as investigações, ele possuía convívio com a vítima e teria utilizado essa relação de proximidade para cometer o abuso.

Após trabalho de inteligência, os policiais localizaram o investigado e cumpriram o mandado. O material apreendido será encaminhado para perícia. As investigações continuam para apurar possíveis novas vítimas.

O ex-secretário já havia sido denunciado anteriormente pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro pelos crimes de extorsão e associação criminosa.



Guilherme foi preso na última sexta-feira suspeito por estupro de vulnerável

Divulgação

Mais uma crise para o governo municipal

Com a prisão, a atual gestão enfrenta mais uma crise administrativa. A área de habitação é considerada estratégica para o município, especialmente por Petrópolis ser apontada pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) como a cidade brasileira com maior número de pessoas vivendo em áreas de risco.

Partidos políticos se manifestaram sobre o caso. O presidente do Partido dos

Trabalhadores (PT) em Petrópolis, Thiago França, cobrou posicionamento da classe política local.

O presidente do Partido Socialista Brasileiro (PSB) em Petrópolis, Marcus Santiago, também comentou o caso. “Isso vem acontecendo em vários municípios do nosso país. Conluio da política com o crime. Isso é lamentável”, declarou.

O Partido Comunista do Brasil (PCdoB) divulgou nota de repúdio.

O ex-prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, também se manifestou nas re-

des sociais e lembrou um episódio envolvendo o ex-secretário. “Primeiro eu quero me solidarizar com a família sobre esse fato gravíssimo que aconteceu aqui em Petrópolis. Mas quero também lembrar que Guilherme Gonçalves também tentou me extorquir em 2022 quando eu era prefeito de Petrópolis”, afirmou.

Casos de estupro

De acordo com o Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP), Petrópolis registrou 10 casos de estupro em janeiro de 2026, um a mais do que no mesmo período do ano passado. Ao longo de todo o ano de 2025, o município contabilizou 142 ocorrências desse tipo de crime.

Prefeitura exonera secretário

Em nota publicada nas redes sociais, a Prefeitura de Petrópolis informou que, ao tomar conhecimento da prisão e da gravidade da denúncia, realizou a exoneração imediata de Guilherme do cargo.

Segundo o comunicado, os fatos denunciados não teriam relação com a atividade desempenhada por ele na função pública. A gestão municipal declarou que não compactua com condutas que violem a integridade física, moral ou psicológica de qualquer pessoa e manifestou repúdio aos atos denunciados.

A prefeitura afirmou ainda confiar no trabalho das autoridades competentes e se colocou à disposição para colaborar integralmente com as investigações.

Liquidação pós Carnaval aquece o comércio

Passado o Carnaval, o comércio de Petrópolis entra em um de seus períodos mais aguardados do ano: a liquidação pós folia. Com descontos que podem chegar a até 70%, lojas de diferentes segmentos apostam na queima de estoque para atrair consumidores e movimentar a economia local neste fim de verão.

A campanha se espalha por toda a cidade, do Centro Histórico aos principais polos comerciais dos distritos, como Itaipava e Bingen, reunindo oportunidades para quem busca roupas leves, calçados, acessórios, moda praia e itens típicos da estação a preços mais acessíveis. A expectativa do varejo é de aumento no fluxo de consumidores nos próximos dias.

De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL), a liquidação pós-Carnaval cumpre um papel estratégico para o setor, permitindo que os empresários renovem seus estoques e se preparem para a chegada das coleções de outono. “Esse é um momento muito importante para o comércio. A liquidação ajuda o lojista a girar o estoque e, ao mesmo tempo, oferece ao consumidor preços realmente atraentes”, avalia o presidente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad.



Divulgação

Outros setores também podem ser beneficiados durante o período

Segundo ele, a tradição das liquidações na cidade já faz parte do calendário do varejo e do hábito de consumo dos moradores. “O consumidor petropolitano sabe que, depois do Carnaval, encontra boas oportunidades. É um período em que todos ganham: o lojista organiza o mix de produtos e o cliente economizado”, destaca.

Além do impacto direto nas vendas, a CDL ressalta que o aumento da circulação de pessoas nas áreas comerciais também beneficia outros setores da economia. “O comércio mais caloroso acaba refletindo em bares, restaurantes e serviços, criando um efeito positivo em cadeia”, observa Mohammad.

Com um comércio diversificado e bem distribuído geograficamente, Petrópolis se consolida como um destino atraente para compras neste período, reforçando a importância das liquidações como instrumento de estímulo ao consumo e fortalecimento da economia local.

O varejo brasileiro deve atravessar os primeiros meses de 2026 em ritmo moderado, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE. Em fevereiro, a expectativa é de um avanço nominal em torno de 2,6% sobre o mesmo mês do ano anterior, mas com retração real de 1,1% quando descontada a inflação. Já em março, o cenário é mais favorável: a projeção aponta para crescimento nominal de 6,3% e alta real de 2,9%, refletindo a recuperação após a queda registrada no fim de 2025.

“A dinâmica da liquidação pós Carnaval em Petrópolis ocorre de forma estratégica para o varejo. As liquidações de verão e o Carnaval ajudam a sustentar o movimento em fevereiro, enquanto o Dia do Consumidor, em 15 de março, deve contribuir para as vendas no mês seguinte”, aponta Cláudio Mohammad.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Teresópolis



Unidade Móvel oferecerá exames, entre outros serviços

Emenda de Romário viabiliza Carreta da Saúde em Terê

A partir de segunda-feira (23), começam os atendimentos da Unidade Móvel de Saúde, com funcionamento das 8h às 18h, na Praça dos Expedicionários, no bairro de São Pedro. A ação é promovida pela Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, e foi viabilizada com recursos de emenda parlamentar do senador Romário. Serão oferecidos exames de ultrassonografia e atendimentos oftalmológicos, com previsão de mais de duas mil consultas, além da entrega de óculos. A média estimada é de aproximadamente 125 atendimentos por dia, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde entrará em contato com os pacientes que guardam na fila.

Concerto abre ano letivo de Escola

Marcado para o dia 2 de março, o concerto de abertura do ano letivo de 2026 da Escola Municipal de Música Giordano Loques Marrelli – Polo da Escola de Música Villa-Lobos em Teresópolis. A apresentação gratuita dos professores da unidade será realizada às 19h na Casa de Cultura Adolpho Bloch (Praça Juscelino Kubitschek, bairro de Fátima). Com sede no Centro Cultural Bernardo Monteverde, no Alto, a unidade tem cerca de 100 alunos, distribuídos pelos cursos.

Reprodução Bambas do Ritmo



A proposta traz como tema central a religiosidade

GRES Bambas do Ritmo é bicampeã

A escola GRES Bambas do Ritmo, é bicampeã do Carnaval de Três Rios de 2026. A agremiação apostou no enredo “No Rosário dos Pretos, Velho Milagreiro e Alma Bendita do Cafundó”. A proposta traz como tema central a religiosidade afro-brasileira. Ressaltando a importância de irmandades negras, rezadeiras, congás e entidades espirituais como Exu e Xangô, para a cultura. Entoando memória e celebração das raízes negras. A escola entoou a frase: “No rosário dos pretos, velho milagreiro e alma bendita do cafundó”, durante a construção do enredo.

Balanço carnaval Friburgo 2026

A Prefeitura de Nova Friburgo apresentou o balanço técnico da operação especial de limpeza urbana realizada na região central do município durante o Carnaval 2026. No período festivo, foram recolhidas 52,2 toneladas de resíduos sólidos urbanos, resultado da intensificação dos serviços diante do aumento expressivo da circulação de pessoas na área central. A operação foi coordenada pela Secretaria de Governo.

Planejamento

O planejamento operacional foi estruturado com base em critérios técnicos de demanda estimada, considerando o histórico de geração de resíduos em eventos de grande porte e a ampliação do fluxo de foliões e visitantes. As equipes atuaram em regime de turnos, garantindo cobertura ao longo da folia.

Volume da coleta

O volume total de 52,2 toneladas recolhidas reflete a intensidade das atividades realizadas na área central e demonstra a importância da estrutura operacional montada para garantir a manutenção da limpeza urbana em um dos períodos de maior movimentação do calendário. A Prefeitura destacou a participação popular.

Procedimento

O município de Nova Friburgo registrou, em 2025, o maior número de tomografias já realizado pela rede municipal de saúde desde o início da série histórica, em 2008. Ao todo, foram contabilizados 36.255 exames ao longo do ano. Os dados, segundo a Prefeitura apontam crescimento progressivo.

Exposição Gospel

A prefeitura de Trajano de Moraes anunciou a realização da 1ª Expo Gospel do município, que vai acontecer nos dias 27 e 28 de fevereiro e dia 01º de março. O evento vai contar com uma estrutura coberta, com área de alimentação. O evento é por conta da Prefeitura através da Secretaria Municipal de Cultura. A entrada é gratuita e aberta ao público.

Dependência

A Prefeitura de Cordeiro lançou uma campanha de conscientização ao Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo, que é celebrado no dia 20 de fevereiro, com o objetivo de alertar a população sobre os impactos que o uso de substâncias ilícitas e o álcool geram. A dependência em drogas é uma doença.

Doença

As causas são multifatoriais e as consequências afetam a saúde biopsicossocial do sujeito. O uso abusivo, perpassa as diversas classes sociais, faixas etárias, gênero, cor, constituindo-se em um problema de saúde pública. Nessa vertente, o CAPS de Cordeiro, trabalha com tratamento de redução de danos.



Pedidos foram realizados na abertura do ano legislativo

Vereadores pedem revisão da lei 351/2025 em Teresópolis

Lei aprovada em 2025 está no radar do CAU e do MPRJ

Por Richard Stoltzenburg

O início do ano legislativo em Teresópolis foi marcado por novas críticas à Lei Complementar 351/2025, que autoriza a construção de prédios de até 20 andares no município. Três parlamentares solicitaram a revisão da norma, alegando a existência de “vícios” no texto. A lei foi aprovada em dezembro de 2025 e, desde então, vem gerando repercussão na cidade.

A vereadora Márcia Valentim abriu a sessão defendendo a reavaliação da matéria. “O texto precisa ser claro e transparente. Essa Casa precisa reavaliar a lei”, afirmou. Segundo ela, o tema deve ser amplamente debatido com a sociedade civil organizada e com a população.

A vereadora Professora Amanda também solicitou a reavaliação da medida.

Já o vereador Hygor Faraco, que votou favoravelmente à proposta em 2025, declarou que considera necessária uma nova discussão sobre o assunto. Pelas redes sociais, ele explicou o motivo do voto no ano passado. “Naquele momento eu considerei que seria positivo para o município. No meu entendimento, era apenas um prédio e depois notei que não seria apenas um edifício”, comentou.

CAU pede explicações

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ) enviou ofício

ao prefeito Leonardo Vasconcellos, solicitando explicações formais sobre a Lei Complementar nº 351/2025. O documento foi assinado pelo presidente do conselho, Sydnei Menezes, que apontou que a norma estaria “em flagrante violação aos princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município”.

Segundo o CAU/RJ, a alteração no perfil arquitetônico da cidade não teria sido precedida por estudos técnicos que justificassem a mudança, nem por consulta prévia à sociedade e aos conselhos municipais da Cidade e de Defesa do Meio Ambiente.

O órgão solicitou o envio dos estudos técnicos que embasaram a edição da lei, além de cópia integral do processo legislativo que resultou na promulgação da norma.

Recomendação do Ministério Público

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) também se manifestou sobre o caso. No dia 7 de janeiro deste ano, o órgão encaminhou recomendação ao município solicitando a revogação da lei.

De acordo com o documento, a nova regra urbanística violaria princípios e diretrizes estabelecidos pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Teresópolis.

Exclusão em comissão da Câmara de Teresópolis gera repercussão

Sindicato de Servidores Públicos critica ausência da única servidora da Casa

Por Leandra Lima

A nova composição da Comissão Parlamentar voltada aos servidores públicos da Câmara Municipal de Teresópolis gerou repercussão negativa entre a categoria. O sindicato (Sindpmt), ligado à classe, repudiou a ausência da parlamentar Professora Amanda (Republicanos), única servidora da Casa Legislativa, entre os integrantes da comissão.

A votação das comissões permanentes e especiais, que irão orientar os trabalhos do Legislativo em 2026, foi realizada na última quinta-feira (19). Foram eleitos três integrantes em cada uma das 14 comissões permanentes e três nas seis comissões especiais, com exceção da Procuradoria da Mulher, que contou com apenas duas parlamentares cotadas, sendo elas: Professora Amanda e Marcia Valentim (PRTB).

Segundo a Casa Legislativa, os vereadores aprovaram, por votação nominal e por maioria em todos os casos, a composição das comissões, que, a partir desta etapa, passa a ter a seguinte configuração:

Comissões Permanentes

Legislação, Justiça e Redação Final: Bruninho Almeida, Fidel Faria e Paulinho Nogueira;

Finanças e Orçamento: Maurício Lopes, Paulinho Nogueira e Fidel Faria;

Obras: Caio Pfister, Paulinho Nogueira e Bruninho Almeida;

Serviços Públicos: Dudu do Resgate, Bruninho Almeida e Calé;

Saúde e Assistência Social: Dr. Amorim, Dudu do Resgate e Fidel Faria;

Educação e Cultura: André do Gás, Totó Online e Dudu do Resgate;

Ecologia e Meio Ambiente: Fidel Faria, Fabinho Filé e Marcos Rangel;



Parlamentares durante votação da nova composição das comissões

Transporte Público: Paulinho Nogueira, André do Gás e Fidel Faria;

Defesa do Consumidor: João Miguel, Fabinho Filé e Hygor Faraco;

Defesa dos Servidores e Segurança Pública: Marcos Rangel, Paulinho Nogueira e Cacau Repórter;

Agricultura e Abastecimento Agrícola: Fabinho Filé, Bruninho Almeida e Vitinho;

Ciência, Tecnologia e Inovação: Totó Online, Professora Amanda e Marcia Valentim;

Defesa das Pessoas com Deficiência (PCD) e do Idoso: Sandrinho, Diego Barbosa e Caio Pfister;

Segurança Alimentar e Combate à Pobreza: Diego Barbosa, Sandrinho e Caio Pfister.

Comissões Especiais

Procuradoria da Mulher: Professora Amanda e Marcia Valentim;

Turismo e Lazer: Vitinho, Diego Barbosa e Hygor Faraco;

Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo: Marcia Valentim, Vitinho e Professora Amanda;

Proteção aos Animais: Cacau Repórter, Paulinho Nogueira e Calé;

Esporte: Hygor Faraco, Totó Online e Sandrinho

Direitos da Criança e do Adolescente: Calé, Marcia Valentim e Cacau Repórter.

Após a publicação

Após a publicação, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresópolis (Sindpmt) repudiou o fato de a comissão dos servidores não ter um representante da categoria, no caso, a Professora Amanda. “Fomos surpreendidos negativamente pela notícia de que a única vereadora eleita que é servidora concursada foi excluída da Comissão de Servidores, após uma votação que, no mínimo, demonstra forte tendência

e falta de equilíbrio na escolha dos representantes”, afirmou.

Ainda em nota, a instituição destacou que o mesmo fato ocorreu anteriormente na Comissão de Educação com a mesma parlamentar. “A situação se agrava quando lembramos que a mesma vereadora, professora de carreira, já havia sido preterida anteriormente da Comissão de Educação, fato que causou estranheza ao sindicato, à categoria e aos profissionais da área. Esses episódios, so-

madados, levantam sérias dúvidas sobre os critérios adotados para definir a composição das comissões, bem como sobre a real representatividade dos servidores públicos nesses espaços que deveriam garantir pluralidade, competência técnica e compromisso com o interesse coletivo”, enfatizou o sindicato.

O Sindpmt realizou, na última sexta-feira (20), uma reunião sobre o assunto e ressaltou que vai informar ao Correio sobre possíveis encaminhamentos à Câmara de Vereadores. A reportagem também entrou em contato com a vereadora, que relatou que havia outro vereador querendo integrar a pasta e na votação ele teve a adesão dos outros componentes para a substituição.

Disse ainda que foi voto vencido e lamentou a não permanência. “Sou a única servidora pública municipal concursada. Mas não pude estar mais um ano na referida Comissão”, expressou.

A composição das comissões é definida por votação entre os parlamentares.

Destacamento de Bombeiros Militar em São José atenderá municípios vizinhos

Por Leandra Lima

A Pedra Fundamental do Destacamento de Bombeiros Militar (DBM 4/16) de São José do Vale do Rio Preto será lançada nesta terça-feira (24). De acordo com o CBMERJ, a nova unidade atenderá também localidades vizinhas como Três Rios, Sapucaia e Sumidouro. Antes da instalação, o atendimento no município era realizado pelo DBM 3/15 – Areal, com apoio do 16º Grupamento de Bombeiros Militar (GBM).

Para a corporação, o destacamento, que integra o “Projeto Bombeiro 100%”, representa um avanço significativo no

atendimento às emergências na região. A nova unidade ficará sob coordenação do comando do quartel de Teresópolis (16º GBM Teresópolis). A estrutura é considerada estratégica devido à capacidade operacional, que prevê reduzir o tempo de resposta às ocorrências, que anteriormente era maior por razões de distância entre os quartéis localizados em outras cidades.

Unidade estratégica

A instituição informou que, a instalação é estratégica, a fim de agilizar os atendimentos em casos de ocorrências. A estimativa oficial é que o “tempo-resposta” seja reduzido pela metade, po-



Município vai receber destacamento de Bombeiros Militar nesta terça (24)

dendo ser ainda menor em determinadas áreas. “A localização é considerada estratégica, pois o município situa-se em área limítrofe entre as zonas de cobertura do DBM 3/15 – Areal e do 16º GBM, o que anteriormente implicava maiores distâncias de deslocamento. A nova unidade garantirá maior rapidez e eficiência no atendimento à população local”, afirmou a corporação.

Especialidades

O Destacamento de Bombeiros Militar (DBM 4/16) atuará em ocorrências como salvamentos, colisões de veículos e combate a incêndios. A nova unidade faz parte da estrutura do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Como está dentro do Projeto Bombeiro 100%, a nova unidade é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto e o Governo do Estado.

Reprodução/CSN Cimentos

CORREIO DO VALE

HenriqueBarraMansa, CC BY-SA 3.0 via Wikimedia Commons



Símbolo da industrialização e agora vergonha alheia

Venda de ativos da CSN leva temor a Volta Redonda-RJ

O plano para a venda de ativos da CSN visando reduzir a dívida bilionária do grupo vem sendo acompanhado de perto pelos moradores de Volta Redonda-RJ, onde fica a Usina Presidente Vargas (UPV). O temor da população é de que a UPV seja colocada no pacote e o município se transforme em um lugarejo fantasma. Benjamin Steinbruch já negou a intenção de venda da Usina ao ver as ações caírem na Bolsa de Valores, mas não convenceu a população. Isso porque depois que o executivo assumiu integralmente o controle do Grupo CSN a chamada Cidade do Aço viu o sucateamento da usina e o descaso total com os imóveis e terrenos adquiridos no leilão de privatização, em 02 de abril de 1993.

Herança subjugada por Steinbruch

O Escritório Central da empresa, localizado no maior centro comercial do município, no interior do Rio, está fechado há décadas. Virou um elefante branco e nenhuma proposta para tornar o edifício útil, como a instalação de uma faculdade e até mesmo a de um hospital, foi adiante com Steinbruch. Hoje o escritório está com cerca à sua volta para evitar que moradores em situação de rua fiquem por lá.

Reprodução



Benjamin Steinbruch abandonou o que herdou em leilão

Recreio do Trabalhador às moscas

Outra mostra de que o executivo não dá a mínima para o que herdou junto com o leilão da CSN é o Recreio dos Trabalhadores, um complexo de lazer, com piscinas para atletas profissionais, e hoje tomado por mato e fechado a sete chaves. O local também atraiu interessados, mas as negociações ficaram emperradas e desandaram. Também está às moscas e sem qualquer perspectiva de que volte um dia a ser usado pelos moradores que, há até bem pouco tempo, tinham orgulho de falar que eram de Volta Redonda, marco da industrialização no país.

Orgulho que ficou no passado

Aliás, o orgulho de ser morador de Volta Redonda e trabalhar ou ter um familiar ou amigo na CSN, deixou de ser realidade faz tempo. Hoje, pelo contrário, há temor em ser funcionário da empresa, em virtude dos constantes acidentes. Alguns deles, fatais. A média salarial também está longe de ser suficiente para manter padrões de vida dignos, como era em um passado nem tão distante.

POR
SÔNIA PAES

Bicicletas

Meio de transporte que vem dominando as ruas das cidades brasileiras, a bicicleta elétrica pode passar a ser formalmente utilizada por agentes comunitários de saúde em Resende. A proposta é do vereador Noel de Carvalho (PSDB) e foi feita por meio da indicação nº 3.378/2026.

Qualidade

O vereador alega que a solicitação de compra de bicicletas elétricas para a utilização pelos agentes é um investimento na qualidade dos serviços prestados à população. “A ideia é dar mais conforto e, ao mesmo tempo, agilidade aos profissionais que fazem visitas domiciliares ao cidadão”, argumenta Noel de Carvalho.

Sem poluição

Ele acrescenta que a bicicleta elétrica é um meio de transporte de alto custo-benefício e que contribui para a mobilidade urbana. “A medida vai facilitar o trabalho em terrenos íngremes ou a cobertura de longas distâncias, diminuindo o cansaço diário. Além disso, são veículos não poluentes, com baixo custo”.

Visitas domiciliares

Vale destacar que o agente comunitário de saúde (ACS) faz parte do SUS e atua como elo entre a comunidade e a Unidade Básica de Saúde (UBS). Suas funções incluem visitas domiciliares, cadastramento de famílias, monitoramento de riscos à saúde, ações educativas e orientação sobre a prevenção de doenças.

Meninas e mulheres

O Hospital de Emergência Henrique Sérgio Gregori, no bairro Jardim Jalisco, e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na Cidade Alegria, ambos em Resende, podem passar a contar com um espaço específico para o atendimento de meninas e mulheres que sofreram violência.

‘Sala Lilás’

Ao menos essa é a proposta feita pelo vereador James do Churrasquinho (AGIR), por meio das indicações à Prefeitura de Resende. O vereador sugeriu a implantação da Sala Lilás – área reservada para o atendimento imediato, humanizado e especializado a mulheres em situação de violência.



Empresa quer vender controle da produtora de cimentos

CSN Cimentos ainda em estágio inicial de venda

Grupo J&F surge como um dos interessados na cimenteira

Da Redação

As negociações para a venda de 60% de um dos braços da Companhia Siderúrgica Nacional - a CSN Cimentos - são tidas pelo mercado como uma mostra do processo de redução da dívida do conglomerado. No cenário da desalavancagem, surge o Grupo J&F dos irmãos Batista como um dos interessados em deter o controle da CSN Cimentos em uma operação estimada em nada menos R\$ 10 bilhões. A cifra entraria na proposta de redução da dívida líquida da CSN, beirando os R\$ 40 bilhões, e aguardada pelo mercado financeiro com ceticismo, desde que foi anunciada, em meados deste mês.

A meta inicial de Benjamin Steinbruch - controlador do grupo siderúrgico, com mãos de ferro - é a venda entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões em ativos para reduzir dívida e aliviar pressão sobre liquidez do conglomerado. Se as negociações, em estágio muito inicial ainda, avançarem com o Grupo J&F, seriam R\$ 10 bilhões para abater no processo. Mas isso implicaria em Steinbruch abrir mão do controle da cimenteira, o que não é o perfil do executivo, desde que começou a sua escalada no mundo dos negócios e obteve êxito.

A informação sobre o interesse dos irmãos Batista na CSN Cimentos foi divulgada jornal

Estado de São Paulo, mas não foi confirmada. De concreto mesmo, somente que a CSN está em busca de um comprador para a sua cimenteira, com unidades em Volta Redonda-RJ, Arcos-MG e Sorocaba-SP.

Ainda consta do plano de redução da dívida, vendas de participações da CSN Infraestrutura e Logística, como foi anunciado em comunicado feito à CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Mesmo assim, na semana passada, a Moody's (agência de classificação de risco) reduziu a nota de crédito da CSN. E mais: definiu a perspectiva em negativa. Ou seja: novos cortes podem ocorrer no curto prazo.

Ampliação e venda da operação

A CSN Cimentos tem 13 fábricas espalhadas por todo o país e capacidade de produção de 16,3 milhões de toneladas de cimento. Em 2021, o Grupo CSN deu uma grande tacada ao comprar a Elizabeth Cimentos, fundada em 2015, e, na ocasião, com tecnologias de ponta.

Já no ano de 2022, foi a vez de Benjamin Steinbruch adquirir a LafargeHolcim. Foram nessas investidas que a holding fincou no mercado sua marca como a segunda maior produtora de cimentos do Brasil. Além disso, conta com terminais e centros de distribuição estratégicos no país.

Sônia Paes/CSF

Tanque terá que ser esvaziado para equipes fazerem buscas de dois funcionários que desapareceram na hora da explosão



ANP interdita unidade da Vibra em Volta Redonda-RJ após explosão

Sônia Paes/CSF

Empresa de distribuição de combustível está impedida de operar; acidente teve três vítimas

Por Sônia Paes

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) mandou interditar a base da Vibra Energia após a explosão ocorrida na madrugada deste domingo (22). O empregado de uma terceirizada que presta serviços à Vibra, de apenas 24 anos, ficou gravemente ferido e outros dois, que trabalhavam na manutenção da unidade, continuavam desaparecidos. Pela decisão da ANP, dada no final da tarde de domingo, a “empresa está impedida de movimentar produtos perigosos e só poderá retomar as atividades depois de autorizada pela Agência”. A ANP informou ainda que uma equipe será enviada para o município do sul do estado.

Um helicóptero do Corpo de Bombeiros do Rio auxilia nas buscas, mas a operação é complexa pois exige o transbordamento do combustível do tanque TQ-1310, onde as buscas pelas vítimas serão realizadas. O tanque tem capacidade para 2 milhões de litros de álcool e, no momento do acidente, continha aproximadamente 350 mil litros do produto. Na hora da explosão, a empresa fazia serviços de solda. A informação foi dada pela própria Vibra.

Por volta das 11 horas, o Grupamento de Operações com Produtos Perigosos do Corpo de Bombeiros determinou a evacuação preventiva da população em um raio de 300 metros ao redor da base, como medida de segurança. Até às 10 horas, a área era monitorada apenas por policiais civis e militares, que orientavam a população a não ficar próxima à área do acidente. “Não temos como isolar nada no entorno, pois trata-se



Unidade da Vibra onde explosões aconteceram ficaram sem isolamento até por volta das 10 horas, quando policiais orientavam população

de uma empresa privada”, disse um policial civil, à reportagem do Correio Sul Fluminense.

Sala de Crise é instalada

As famílias que precisarem deixar suas casas por conta da evacuação terão hospedagem e transporte garantidos. A informação foi dada no final da tarde de ontem pela prefeitura. Foi instalada uma Sala de Crise na sede da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde as famílias receberão orientação e encaminhamento adequado.

A operação de retirada do combustível foi iniciada com caminhões-tanque realizando a remoção inicial de aproximadamente 180 mil litros. As buscas pelas duas pessoas desaparecidas continuam de forma ininterrupta, com apoio de drones, embarcações e equipes especializadas.

As ações seguem sob coordenação do Corpo de Bombeiros, com acompanhamento da Defesa Civil, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e demais órgãos competentes, obedecendo rigorosamente aos protocolos de segurança.

Estado gravíssimo

Hércules de Aguiar Souza, de 24 anos, deu entrada na unidade hospitalar, às 1h47, e foi levado pelo Corpo de Bombeiros, com múltiplas queimaduras decorrentes do incêndio. Segundo a prefeitura, ele foi imediatamente encaminhado à sala vermelha, onde recebeu os primeiros atendimentos de emergência, incluindo intubação, suporte ventilatório, reposição volêmica e estabilização clínica.

Após avaliação e procedimentos iniciais, foi encaminhado ao centro cirúrgico e, em seguida, à UTI especializada. Ainda segundo informações do município, o paciente encontra-se sedado, sob ventilação mecânica e recebendo cuidados intensivos, “com quadro considerado grave, porém hemodinamicamente estável”. Os nomes dos desaparecidos não foram divulgados.

Vibra divulga nota

No final da manhã, a Vibra confirmou o acidente e disse que acompanha a prestação de apoio da empresa terceirizada, que não teve o nome divulgado. “A Vibra informa que, na madrugada deste domingo (22),

houve uma explosão e subsequente incêndio em um dos tanques de armazenamento de sua base localizada no bairro Aterrado, em Volta Redonda, durante atividade de manutenção de equipamentos”, afirmou. A equipe da Vibra e o Corpo de Bombeiros seguem no local na busca pelos desaparecidos.

“O ambiente já se encontra seguro: o incêndio foi controlado, sem impactos ao meio ambiente”, diz um trecho da nota divulgada pela empresa.

Ainda de acordo com a empresa, o risco de desabastecimento de combustível na região do Médio Paraíba foi descartado. Isso, no entanto, mesmo antes de a ANP determinar a interdição da unidade de Volta Redonda.

“A companhia já acionou rotas logísticas alternativas para atendimento dos clientes; o polo supridor será remanejado para as bases de Duque de Caxias e São José dos Campos”, explicou a Vibra, em nota à imprensa.

De BR Distribuidora à Vibra

A privatização da BR Distribuidora, a maior distribuidora de combustível do país, hoje

conhecida como Vibra Energia (VBBR3), foi concluída em julho de 2021, quando a Petrobras vendeu sua participação, na ocasião por R\$ 11,3 bilhões. A vencedora do leilão, no caso a Vibra, mudou o nome, mas mantém o direito de usar a marca Petrobras nos postos de combustíveis até 2029. Ou seja: até mais três anos.

A privatização da BR Distribuidora ocorreu em virtude do plano de desinvestimento da Petrobras para focar em exploração e produção de petróleo. Com a venda, a empresa tornou-se uma companhia privada de energia, sem ter apenas um acionista controlador.

A base da empresa em Volta Redonda-RJ fica ao lado da Transpetro e, por isso, foi divulgado inicialmente que o acidente teria acontecido em um dos tanques da subsidiária da Petrobras. A informação, no entanto, logo foi retratada. O terminal - conhecido como Tevol - é responsável pelo fornecimento de álcool, diesel e gasolina para o grupo das companhias distribuidoras. Além disso, a estatal recebe óleo combustível por caminhões-tanque e realiza o bombeamento para a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional).

CORREIO REGIONAL

POR
REDAÇÃO

Foto: Divulgação/PMBP



Relatório aponta impacto positivo na economia local

‘Festa do Momo’ impacta no comércio e no setor de serviços

O Carnaval de Barra do Piraí refletiu diretamente no setor turístico, com números bastante positivos na taxa de ocupação hoteleira. De acordo com relatório divulgado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, o município registrou 82,60% de ocupação em hotéis, pousadas e hotéis-fazenda. O índice demonstra o impacto direto do evento na economia local, movimentando não apenas a rede de hospedagem, mas também o comércio e os serviços da cidade. A Secretaria Municipal de Turismo espera que esse cenário se repita ao longo deste ano, a exemplo de 2025, quando a média de ocupação ficou acima dos 80%.

Expectativa de mais crescimento

Para o secretário de Turismo, Tadeu Oliveira, os números são resultado de um trabalho organizacional intenso no Barra Folia 2026. “Toda a organização e estruturação do evento colaboraram com o fomento à rede hoteleira e comercial de nossa cidade”. Tadeu completou destacando sua expectativa de crescimento dessa taxa. “Temos muita confiança de que esse número seguirá em crescimento, contribuindo com o desenvolvimento turístico e econômico do município”

Divulgação/PMBP



Grupo do Cras faz passeio cultural no Rio de Janeiro

Idosos visitam exposição do Chaves

Uma tarde de lembranças, risadas e muita emoção marcou o passeio cultural promovido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS Centro, na sexta-feira (20). O grupo da terceira idade embarcou rumo ao Rio para visitar a exposição do Chaves, no Via Parque Shopping. A atividade integra o calendário socioeducativo voltado ao público idoso e faz parte do Passaporte Cultural, iniciativa da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

Histórias que atravessam gerações

Para muitos, o passeio significou mais do que uma visita cultural, foi um reencontro com histórias que atravessam gerações. A moradora do bairro Santo Antônio, Iracema Silva, não escondeu a felicidade. “Eu gostei muito do passeio e gostaria que tivesse mais vezes para a gente passear mais com as nossas amigas aqui. Obrigado pelo passeio, gostei muito”, contou.

Recursos públicos

A Prefeitura de Valença informou que a Secretaria Municipal de Fazenda estará na quinta-feira (26), às 9h, na Câmara Municipal realizando a prestação de contas. De acordo com a Prefeitura é o momento de mostrar, com clareza, como os recursos públicos estão sendo aplicados.

Sem parar

O Programa de Pavimentação Asfáltica de Barra do Piraí avança por diversas regiões. A prefeita Katia Miki visitou cada uma das obras e, em agenda recente nas ruas do bairro Caieira e na Rua Moreira dos Santos, destacou que o ritmo de trabalho segue intenso e que não parou nem durante o Carnaval.

Encontro

Prefeitura de Pinheiral convida empresários, comerciantes e microempreendedores locais para um encontro com objetivos de ouvir e esclarecer dúvidas e construção de soluções para o desenvolvimento da cidade. O encontro correrá na sexta-feira (27), das 9h às 12h, na Quadra do bairro São Jorge.

Inscrições

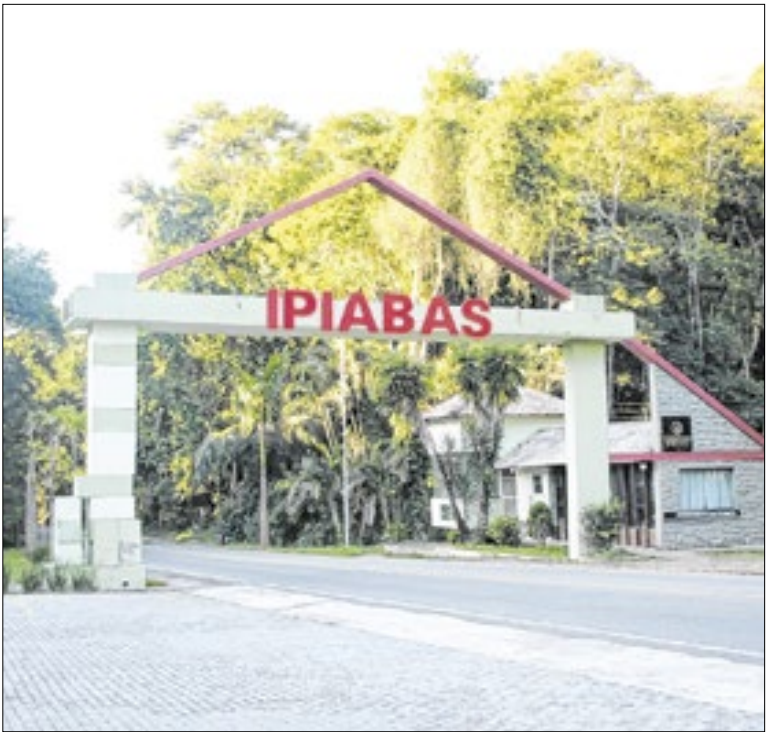
O IFRJ - Campus Piraí informou que as inscrições para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) foram prorrogadas. A inscrições presenciais para os cursos Assistente Administrativo e Assistente de Logística acontecem do dia 19 a 27 de fevereiro, de segunda a sexta, das 10h às 20h, no Colégio Estadual Affonsina Mazzillo Teixeira Campos (CEAMTEC).

sessões inclusivas

A prefeitura de Barra do Piraí realizou no domingo (22), duas sessões inclusivas na Quadra Poliesportiva do Morro do Gama, com a exibição dos filmes Lilo&Stitch, e Homem-Aranha: No Aranhaverso. Além de oferecer recursos de acessibilidade, o projeto ofereceu cinema gratuito com pipoca e suco.

IPTU 2026

Os contribuintes de Barra do Piraí devem ficar atentos ao prazo da cota única do IPTU 2026. O pagamento com 10% de desconto pode ser feito até o dia 6 de março. Os boletos já estão disponíveis no site oficial da Prefeitura, onde também é possível emitir a primeira parcela para quem optar pelo parcelamento.



O evento também reunirá artesanato, palestras, produtos rurais.

Inscrições abertas para a ExpoRio Vale do Café

Evento ocorrerá em Ipiabas e reunirá atrações culturais

Da Redação

Estão abertas, gratuitamente, as inscrições para a edição regional da ExpoRio Turismo 2026 – Vale do Café, que será realizada entre os dias 6 e 8 de março, em Ipiabas, distrito de Barra do Piraí. O evento integra a estratégia de interiorização do turismo do Governo do Estado e acontece em parceria com a Prefeitura de Barra do Piraí, dentro das comemorações pelo aniversário da cidade.

Promovida pela Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e pela TurisRio, a ExpoRio Turismo Vale do Café reunirá os 14 municípios da região em uma ampla programação que inclui gastronomia, cultura, artesanato, atrações musicais e debates sobre o desenvolvimento do turismo regional.

A proposta é fortalecer a integração entre os destinos e ampliar a visibilidade do Vale do Café no cenário estadual. O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, destacou o simbolismo da edição na região. “Março é o mês do aniversário de Barra do Piraí, e a ExpoRio Turismo Vale do Café é um presente para a cidade e para toda a região.”, afirmou o secretário.

A prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki, ressaltou a importância estratégica do evento para o município e para Ipiabas. O evento coloca nossa região como protagonista do Estado, valorizando

os potenciais turísticos das cidades e fortalecendo o desenvolvimento econômico local”, disse a prefeita.

As inscrições para participar da ExpoRio Turismo Vale do Café podem ser realizadas por meio do formulário online disponível no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdlhl2drKDvwKZ8wpktD-CSkMVfgEbBo6rS_iK_RuHsx-gFYRPQ/viewform. O acesso também está disponível nas redes sociais oficiais da Setur-RJ, facilitando a participação de expositores, representantes do trade turístico, produtores culturais, artesãos e demais interessados em ir ao evento.

A ExpoRio Turismo é um projeto itinerante da Setur-RJ e da TurisRio, que percorre diferentes regiões fluminenses com o objetivo de promover destinos, capacitar o trade, estimular a economia local e consolidar o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social. A edição Vale do Café reforça esse papel ao conectar tradição, identidade cultural e novas oportunidades para o interior do estado.

Em 2025, a Setur-RJ realizou três edições da ExpoRio Turismo no interior: Costa Verde, Caminhos da Serra e Agulhas Negras, consolidando o formato como ferramenta estratégica para impulsionar o turismo regional em todo o estado do Rio de Janeiro.

Paulo Dimas/PMBM

CORREIO VALE DO PARAÍBA

POR
REDAÇÃO

Cris Oliveira/PMVR



Assinatura do contrato no gabinete do prefeito Neto

Hospital do Retiro ganha nova estação de tratamento

Volta Redonda vai construir uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para atender o Hospital Municipal Dr. Munir Rafful. A assinatura do contrato com a empresa Sanevix Engenharia Ltda, que será responsável pela obra, aconteceu na manhã de sexta-feira (20), no gabinete do prefeito Antonio Francisco Neto, com a participação do deputado estadual Munir Neto; do diretor-executivo do Saae-VR, Paulo Cezar de Souza (PC); e da secretária municipal de Saúde, Márcia Cury. “O Hospital do Retiro está sendo reformado e ampliado, e essa obra vai melhorar ainda mais a qualidade da unidade, que é referência em atendimento. Cuidar do saneamento resulta em mais qualidade de vida para a população”, frisou o prefeito.

Investimento de R\$ 2.389.000,00

Com investimento de R\$ 2.389.000,00 – 28% a menos que o valor inicial orçado (R\$ 3.349.515,07), proporcionando uma economia de aproximadamente R\$ 1 milhão aos cofres públicos –, a obra no Hospital do Retiro, como é conhecido, tem início previsto ainda para este mês de fevereiro e previsão para ser concluída em dez meses. Parte do material para início dos serviços já foi adquirido.

Divulgação/PMBM



Cão é abandonado após mudança de morador

Cão abandonado recebe tratamento

Uma equipe da Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar dos Animais de Barra Mansa esteve no bairro Boa Vista 2 para oferecer os primeiros cuidados a um cachorro abandonado em uma residência. De acordo com a equipe da Pasta, o tutor se mudou da casa e deixou o animal sozinho no local. Além do abandono, o cachorro estava em um ambiente com condições precárias de higiene, sem acesso à água limpa e alimentação. “Abandono é crime”, destacou o secretário Carlos Roberto de Carvalho, o Beleza.

Sanções penais

De acordo com a Lei nº 9.605/1998, maltratar animais é crime no Brasil, com previsão de sanções penais e administrativas, com penas que variam de três meses a um ano de detenção, além de multa. Nos casos de maus-tratos a cães e gatos, a Lei nº 14.064/2020 aumentou a pena para reclusão de dois a cinco anos. Em caso de maus-tratos, a população pode acionar a Secretaria.

Intervenções

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa (Saae-BM) informou que realizará, nos próximos dias, incluindo o final de semana, uma série de intervenções programadas com o objetivo de assegurar a qualidade da água distribuída e a eficiência do sistema de abastecimento no município de Barra Mansa.

Tratamento

No domingo, dia 22, foi feita a limpeza e higienização dos tanques de tratamento da ETA São Sebastião, no período das 4h às 12h. Em função dos trabalhos, o abastecimento será temporariamente interrompido nos bairros Centro, Roberto Silveira, Santa Rosa, Apóstolo Paulo, Monte Cristo e Ano Bom.

Vazão

Já entre segunda e quinta-feira, de 23 a 26, a autarquia realizará manutenção geral no poço artesiano que atende o bairro Santa Rita de Cássia. As ações incluem desincrustação da tubulação, desinfecção e avaliação do nível e da vazão do poço. Durante esse período, o fornecimento de água ficará interrompido.

Qualidade

De acordo com o diretor do Saae-BM, José Geraldo Santos, o Zeca, as medidas garantem a operação adequada dos sistemas, manter a vazão e assegurar a qualidade da água oferecida à população. “Solicitamos a colaboração e a compreensão dos moradores das áreas afetadas e reforçamos a importância do uso consciente da água”.

Inclusão

Com o apoio do Ministério da Cultura e da Prefeitura de Barra do Piraí, o projeto Cine Inclusivo chegou ao bairro Morro do Gama levando cultura, lazer e acessibilidade para toda a população. A iniciativa, realizada pelo Instituto Qtal, promove sessões inclusivas, com a exibição de filmes.

Acessibilidade

Além de garantir recursos de acessibilidade, o projeto oferece cinema gratuito com pipoca e suco para o público, reforçando o compromisso com a democratização do acesso à cultura no município. A vereadora Lu Maciel, uma das responsáveis pelo projeto, destacou a importância da iniciativa.



Moradores de Barra Mansa descartam eletrônicos

Boa Sorte tem Descarte Solidário Comunitário

Houve descarte de materiais que não devem ir para lixo comum

Da Redação

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável realizou na manhã deste sábado, dia 21, mais uma edição do Descarte Solidário Comunitário, desta vez no bairro Boa Sorte, ao lado do campo de futebol. A equipe da secretaria recebeu, diversos tipos de materiais que não devem ser descartados no lixo comum, como eletroeletrônicos (TVs, computadores, impressoras e roteadores), pilhas, baterias, óleo de cozinha usado, lacres de latinhas, caixas longa vida (Tetra Pak), plásticos, tampinhas, livros, revistas, remédios vencidos, brinquedos usados, peças de bicicletas, entre outros.

A iniciativa garante a destinação ambientalmente adequada desses resíduos, evitando impactos negativos ao meio ambiente e contribuindo para uma cidade mais limpa. Além do recolhimento de materiais, a ação conta com o projeto Disque Mudar [(24) 98144-0074], que promove a entrega gratuita de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, incentivando a população a participar ativamente da arborização urbana e da preservação ambiental.

O secretário municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rodrigo Viana, ressaltou ainda que a proposta é ampliar cada vez mais

o alcance da iniciativa. “Nossa meta é levar o projeto a diferentes bairros, consolidando essa cultura de responsabilidade ambiental em todo o nosso município”.

O prefeito Luiz Furlani também reforçou o compromisso da gestão com políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

“Estamos trabalhando para construir uma Barra Mansa mais organizada, limpa e ambientalmente responsável. Ações como essa mostram que, com planejamento e participação da população, conseguimos avançar em qualidade de vida e preservação ambiental. Seguiremos investindo em iniciativas que envolvam a comunidade e promovam desenvolvimento com sustentabilidade”, destacou o prefeito.

Morador do bairro Boa Sorte, Jairo Roberto dos Santos, de 46 anos, elogiou a iniciativa da Prefeitura. “É muito bom ter esse projeto no nosso bairro. Muitas vezes a gente não sabe onde descartar corretamente alguns materiais, e essa ação facilita muito a vida do morador. Além de ajudar o meio ambiente, ainda incentiva o plantio de árvores e a conscientização das famílias. É uma iniciativa que merece continuar e crescer cada vez mais”, afirmou.

A Secretaria de Meio Ambiente divulgará, em breve, o cronograma das próximas edições do Descarte Solidário Comunitário.

AgeRio anuncia diretoria com dois novos integrantes

Divulgação/AgeRio

Servidora pública Fernanda Curdi e o engenheiro Renato Regazzi tomaram posse

A Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio) começou o ano com nova composição na sua Diretoria Executiva. Fernanda Curdi, servidora pública do Município de Três Rios, assumiu as áreas de Suporte Operacional, Controladoria e Administração, e o engenheiro Renato Regazzi, oriundo do Sebrae-RJ e professor do Insper, passa a responder pelas áreas Financeira, de Estratégia Corporativa e de Gestão de Risco da agência. Ambos atuarão ao lado do presidente da AgeRio, Sérgio Gusman, e Paulo Aquino, que está à frente da Diretoria Comercial.

Com a chegada dos novos integrantes, o objetivo da atual gestão é reafirmar ainda mais o papel da AgeRio no fortalecimento da economia fluminense. A expectativa do presidente Sérgio Gusman é também dar continuidade especialmente aos resultados obtidos em 2025, quando a agência superou três vezes o recorde mensal em financiamentos de microcrédito e ainda encerrou o ano ultrapassando a marca histórica anual de volume de recursos emprestados, por meio do Fundo Estadual de Fomento ao Microcrédito Produtivo Orientado (Fempo) para empreendedores.

– Em 2025, foram mais de

R\$ 47,1 milhões liberados, valor 23% superior aos R\$ 38,2 milhões de 2024, quando assumi a presidência da AgeRio, em maio. Estou confiante de que no ano de 2026 conseguiremos números ainda melhores devido às condições oferecidas pela Agência - comemora Gusman. O microcrédito tem juros de 3% ao ano, para empréstimos de até R\$ 21 mil. O prazo de pagamento é de até 24 meses, para MEIs e autônomos, e de até 36 meses para micro e pequenas empresas.

Desafios para 2026

– Chego à AgeRio com o compromisso de ampliar ainda mais o acesso ao crédito, fortalecer o ambiente de negócios e impulsionar o empreendedorismo, especialmente o feminino, gerando oportunidades e desenvolvimento para os municípios fluminenses. Ao longo dos últimos anos, tive a oportunidade de contribuir na formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico, ao empreendedorismo e à atração de investimentos em diversas regiões do estado e quero colocar tudo isso em prática também na Agência - destaca Fernanda Curdi, que é bacharel em Direito e



Paulo Aquino, Fernanda Curdi, Sérgio Gusman e Renato Regazzi

especialista em Gestão Pública, Desenvolvimento Econômico e Governança.

– Acompanho atentamente a trajetória de crescimento da AgeRio ao longo dos últimos anos e reforço minha convicção quanto ao seu potencial para ampliar ainda mais sua contribuição à geração de emprego e renda em todo o Estado do Rio de Janeiro. Vou seguir na missão de ampliar e aprofundar as parcerias com instituições e, em

breve, teremos mais uma fonte de recursos de terceiros para operar, assim como Finep e Fungetur – afirma Regazzi, ressaltando seu desejo de ver a AgeRio cada vez mais como uma entidade de fomento, emprego e renda para o nosso Estado do Rio de Janeiro.

O diretor comercial, Paulo Aquino, que está à frente da área desde outubro de 2025, anunciou eventos já programados para março em diversas cidades e apresen-

tou os avanços do Convênio de Microcrédito Produtivo Orientado com as Prefeituras.

– A nova composição da Diretoria servirá para ampliar ainda mais a presença da AgeRio no interior do estado. No ano de 2025 participamos de mais de 100 eventos em várias cidades e para 2026 já temos muitos encontros programados junto com os nossos correspondentes de crédito – explica o diretor.

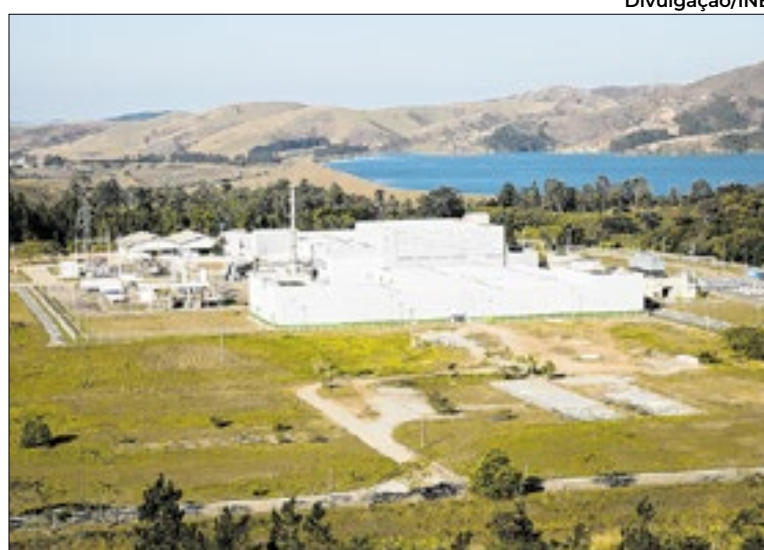
ANSN: ‘É falso que pesquisa na Fiocruz contaminou Rio de Janeiro com urânio’

Não é verdade que o Rio de Janeiro está contaminado com urânio por causa da manipulação da substância acetato de uranila em um laboratório da Fiocruz. A desinformação tem sido divulgada nas redes sociais por uma médica servidora da instituição. Ela foi denunciada e responde a processo disciplinar. A Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) desmentiu as alegações dela.

Em vídeo gravado na Fiocruz, em que é possível ver o prédio da instituição ao fundo, uma mulher se apresenta como sendo a doutora Isabel Braga e diz que fez uma série de denúncias e alertas sobre suposta contaminação por urânio no Rio de Janeiro após manipulação de acetato de uranila em um laboratório da fundação para

uma tese de doutorado. Ela diz que uma creche e todo o Rio de Janeiro estaria em risco por causa disso. Em outras publicações, ela diz ainda que a substância não teria sido descartada de forma apropriada, e que os rios da região estão contaminados por isso.

Fiocruz diz que uso de acetato de uranila integra procedimentos laboratoriais de rotina. Segundo a instituição, não há respaldo nas alegações sobre suposta contaminação de urânio no Rio. O uso da substância faz parte de procedimentos laboratoriais de rotina em contextos científicos específicos (leia aqui). “Este tipo de utilização é realizado em laboratórios de todo o mundo, seguindo parâmetros éticos e legais, de forma adequada à proteção da saúde humana e ambien-



Divulgação/INB

INB também divulga nota desmentido contaminação

tal”, afirma a fundação. A Fiocruz também disse repudiar tentativas de propagação de desinformação e posicionamentos anticiência.

Autoridade Nacional de Se-

gurança Nuclear (ANSN) fez um comunicado para explicar sobre o acetato de uranila. O texto desmente a alegação de que laboratórios de pesquisa estariam con-

taminando o meio ambiente com a substância. Segundo a ANSN, do ponto de vista técnico, a associação não procede porque é preciso levar em conta propriedades físicas, ordens de grandeza e o modo real da utilização dos materiais em atividades científicas. “É compreensível que o nome cause preocupação, mas ciência não se guia por impressão inicial e sim por medida, contexto e quantidade”, afirma.

O acetato de uranila é um reagente químico usado há décadas como agente de contraste em microscopia eletrônica de transmissão, explica a ANSN. A quantidade utilizada por experimento é da ordem de miligramas. “Ou seja, estamos falando de volumes muito pequenos dentro da rotina científica comum”, declarou.

CORREIO NORTE/NOROESTE

César Ferreira



Baixa cobertura vacinal é preocupante

Campos reforça vacinação para sarampo e poliomielite

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos, por meio da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, está reforçando o chamamento para a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, e para a Vacina Inativada contra Poliomielite. Crianças não imunizadas devem receber a primeira dose da tríplice aos 12 meses de idade e a segunda aos 15 meses (tetra viral – sarampo, caxumba, rubéola e varicela). Já a vacina contra a poliomielite é aplicada em crianças com 2 meses – 1ª dose; 4 meses – 2ª dose; 6 meses – 3ª dose; 15 meses (1 ano e 3 meses) – reforço.

Dados estão abaixo da meta

Em Campos, de janeiro até o momento, foram 1.127 doses aplicadas entre tríplice e tetra viral. O Brasil recebeu, em 2016, a certificação de país livre da doença. Já em relação à poliomielite, o último levantamento aponta que a cobertura acumulada é de 73% (primeira dose) e 71% (segunda dose), com 2.030 doses aplicadas, de janeiro até agora.

Prefeitura de Cabo Frio



Cinco dias de festa com shows e blocos de rua

Cabo Frio registra carnaval positivo

A Prefeitura de Cabo Frio divulga nesta sexta-feira (20) o balanço operacional do Carnaval 2026, realizado ao longo de cinco dias de programação descentralizada, sem registro de intercorrências significativas. Com taxa de ocupação hoteleira estimada em 92% durante o período, a festa contou com atuação integrada dos serviços municipais para garantir segurança, mobilidade e ordenamento urbano em todo o município.

Atuação integrada dos serviços

Ao todo, foram realizados 352 patrulhamentos preventivos, sendo 231 em pontos estratégicos e 121 com foco no combate à atuação irregular de flanelinhas. Nessas ações, 81 pessoas foram abordadas e 42 encaminhadas à 126ª Delegacia de Polícia. As equipes também registraram 53 ocorrências, além de participarem de 13 operações conjuntas voltadas ao ordenamento dos espaços durante o Carnaval, em parceria com a Polícia Militar e a Polícia Civil.

Segurança

Foi realizada nesta sexta-feira (20) a formatura da primeira turma do 1º Curso de Arma-mento e Tiro para o porte funcional da Guarda Civil Municipal de Campos. Os certificados foram entregues pelo prefeito Wladimir Garotinho. Ao todo, 23 guardas se formaram. Na ocasião, também foram entregues seis novas motocicletas e outros equipamentos

Equipamentos

Os equipamentos fazem parte de um projeto da corporação que possibilitou a liberação de um investimento de aproximadamente R\$ 1 milhão, destinados à aquisição de 50 câmeras corporais, três viaturas SUV e seis motocicletas, com foco principal na segurança das escolas.

Evento

Macaé será palco da Expedição Serra Mar – Edição Sana, que acontece nos próximos dias 6, 7 e 8 de março. O evento, voltado para veículos off-road, UTVs e quadriciclos multimarcas, está em sua segunda edição e terá como base o município. A programação inclui percursos por fazendas e estradas vicinais da região serrana de Macaé, com destino ao distrito do Sana.

Turismo

A proposta é unir turismo de aventura, integração entre participantes e valorização das belezas naturais e históricas da região. O evento contará com apoio das Secretarias de Turismo, Cultura, Mobilidade Urbana, Interior, Saúde, Ordem Pública, Comunicação e Governo, da Guarda Municipal, da Coordenadoria Especial de Posturas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Estrutura

Por questões de segurança e logística, o evento terá limite de 50 veículos inscritos, além de seis veículos da organização, que contará com 12 integrantes equipados com comunicação via rádio e ferramentas para atendimento emergencial durante o percurso.

Hotelaria

Búzios alcançou 92% de ocupação da rede hoteleira durante o Carnaval 2026, segundo pesquisa do Búzios Conventions & Visitors Bureau, da Associação de Hotéis de Búzios e do SindSol. De acordo com o levantamento, o percentual elevado reflete a alta procura pela programação carnavalesca descentralizada e pelas belezas naturais da cidade.

Força-tarefa mobilizada pelas chuvas

Mais de 60 máquinas e equipes atuam em 11 cidades do estado

O Governo Rio enviou maquinário e equipes técnicas, neste domingo (22), para apoio às cidades de Itaperuna, São Fidélis, Paty do Alferes, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Cambuci, Itaocara, Barra Mansa, Bom Jardim, Nova Iguaçu e Mesquita. A mobilização tem como objetivo reduzir riscos, recuperar áreas atingidas e minimizar os danos causados pela chuva que atingiu o estado.

As equipes atuam nos municípios mais atingidos pelas chuvas com caminhões, retroescavadeiras, vacol, patrol, caminhões caçamba, escavadeira, caminhão-pipa, rolo compactador, pá carregadeira, além do apoio de ferramentas.

“Mobilizamos equipes e maqui-

nário para dar resposta rápida aos municípios atingidos pelas chuvas. Estamos monitorando em tempo real para evitar tragédias e proteger vidas. Seguimos trabalhando para ajudar as cidades a retomarem a normalidade o quanto antes. Fiquem atentos aos alertas do Inea e da Defesa Civil para enfrentarmos essa situação com mais segurança”, disse o governador Cláudio Castro.

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, por meio da Subsecretaria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social, está monitorando a situação das cidades afetadas pelas fortes chuvas deste fim de semana. Ainda não houve solicitação formal de insumos por parte dos municípios.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL
AVISO

A Comissão de Pregão Eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil torna público que fará realizar a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO: PE 05/2026
OBJETO: Aquisição de uniformes personalizados para Subsecretaria de Políticas Inclusivas, conforme detalhamento no Termo de Referência – ANEXO I.
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 06/03/2026, às 10h50.
DATA/HORA DE INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 06/03/2026, às 11h00.
PROCESSO ELETRÔNICO: SEI-150001/010516/2025
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.compras.rj.gov.br>.

O edital e seus anexos poderão ser obtidos, no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, e no portal eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil – <https://www.rj.gov.br/casacivil/pregao>.

Outras informações sobre a presente licitação através do telefone 2334.3341 ou pelo e-mail licitacao@casacivil.rj.gov.br.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A AGENTE DE CONTRATAÇÃO E EQUIPE DE APOIO - **AVISO**

A Agente de Contratação e a Equipe de Apoio, torna público que será realizado o Pregão Eletrônico conforme abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026.
DIA: 09/03/2026 - **Hora:** 11h00
TIPO: menor preço global
OBJETO DALICITAÇÃO: Contratação de empresa para prestação de serviço comum de engenharia de limpeza, higienização e desinfecção dos dutos dos aparelhos de climatização integrantes dos sistemas de climatização central das unidades culturais da FUNARJ, sem dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
PROCESSO: SEI-180002/001815/2025.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br, e na sala da Contratação, localizada na Avenida Rio Branco Nº 185 SL (Divcol) - Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 23/03/2026, até 16h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.

Por Lanna Silveira

Divulgação/UniFOA

Na quinta-feira (19), terminou o prazo de 30 dias para que as faculdades de medicina mal avaliadas no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) apresentem um recurso de contestação a nota obtida por seus alunos. Duas faculdades do interior do Rio figuraram na lista de piores desempenhos do exame: a Estácio de Sá de Angra dos Reis (Unesa) e o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

A Unesa e o UniFOA alcançaram, respectivamente, as notas 1 e 2. Ambas as universidades contestaram a eficácia da avaliação e afirmaram ao Correio Sul Fluminense, na ocasião da divulgação do exame, que entrariam com recurso para solicitar uma reavaliação.

Na região do Médio Paraíba e da Costa Verde, existe uma oferta baixa de universidades públicas para os estudantes: duas unidades em Volta Redonda (Universidade Federal Fluminense e Instituto Federal do Rio de Janeiro); uma em Três Rios (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro); e uma em Angra dos Reis (UFF). Nenhuma delas contém o curso de Medicina em sua grade; algo que restringe o acesso dos moradores da região ao ensino gratuito do curso.

Para além disso, nenhum dos cursos particulares da região teve um desempenho considerado “excelente” no Enamed: além do UniFOA e da Unesa, que tiveram resultados insatisfatórios, a Universidade de Vassouras (Univassouras) e o Centro Universitário de Valença (UniFAA) conquistaram o conceito 3, que representa menos de 75% de acertos no exame.

Uma das universidades mais bem avaliadas no Enamed foi o campus Niterói da UFF, que conquistou conceito 4 e, conforme citado anteriormente, possui unidades em Volta Redonda e Angra dos Reis. O Correio Sul Fluminense entrou em contato com a equipe da UFF de Volta Redonda para questionar se existe a possibilidade de abertura do curso de Medicina em breve; a inclusão de um novo curso em universidades como a UFF, segundo a diretoria, se inicia a partir um estudo de demanda, que envolve uma análise social e demográfica de possíveis estudantes da cidade. De acordo com a equipe da UFF, não existe uma previsão atual de abertura do curso de Medicina em algum de seus campus.

Proibição da abertura de novas turmas

Os resultados negativos do exame foram um dos fatores que levaram o MEC a revogar um edital, iniciado em 2023, para a abertura de novos cursos de Medicina em instituições privadas do país. A expansão do curso de

Centro universitário obteve nota 2 no exame e desempenho foi considerado insatisfatório pelo Enamed



Enamed: resultado de teste levanta discussões

Prazo para contestação termina e qualidade do ensino está em xeque



O presidente da Fundação Oswaldo Aranha, Eduardo Prado, mantenedora da instituição

Medicina é regulamentada pelo governo federal com o objetivo de garantir a qualidade na oferta do ensino e garantir que locais com baixa oferta do curso sejam

contemplados. Os principais motivos que levaram o MEC a decretar esse embargo foram a recente expansão de vagas de medicina; a expansão da oferta

de cursos dos sistemas estaduais e distrital de ensino; e a conclusão de processos administrativos relativos a aumento de vagas em cursos já existentes.

“Embora [os resultados do Enamed] tenham surgido após a elaboração do edital de seleção, e não reflitam diretamente sobre os procedimentos de autorização de novos cursos, eles revelam alteração significativa do contexto fático, social e regulatório no qual se insere a política de formação médica no país, reforçando a importância da centralidade da qualidade da oferta e da adequação da formação às necessidades do SUS” explicou o MEC.

O Correio Sul Fluminense entrou em contato com o Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB) para verificar se o novo curso de Medicina da instituição, que abriu sua primeira turma em 2026, será afetado pela revogação deste edital. A reitoria do UGB garante que o curso não será afetado, explicando que o decreto não interfere em instituições que já tinham pedidos autorizados de abertura de novas turmas; somente em universidades que tinham expectativas de se candidatar no chamamento do edital.